UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

Faculdade de Ciências Farmacêuticas

CAROLINA MULLER FERREIRA

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

PREVALENCE OF CHILDHOOD OBESITY IN BRAZIL: SYSTEMATIC REVIEW AND META-ANALYSIS

CAMPINAS

2020

CAROLINA MULLER FERREIRA

PREVALÊNCIA DE OBESIDADE INFANTIL NO BRASIL: REVISÃO SISTEMÁTICA E META-ANÁLISE

Dissertação apresentada à Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade Estadual de Campinas como parte dos requisitos exigidos para a obtenção do título de Mestra em Ciências, na área de Ciências Farmacêuticas – insumos farmacêuticos naturais, biotecnológicos e sintéticos.

ORIENTADORA: PROFA. DRA. TAÍS FREIRE GALVÃO

ESTE TRABALHO CORRESPONDE À VERSÃO FINAL DA DISSERTAÇÃO DEFENDIDA PELA ALUNA CAROLINA MULLER FERREIRA, E ORIENTADA PELA PROFA. DRA. TAÍS FREIRE GALVÃO.

CAMPINAS
2020

Ficha catalográfica
Universidade Estadual de Campinas
Biblioteca da Faculdade de Ciências Médicas
Maristella Soares dos Santos - CRB 8/8402

F413p

Ferreira, Carolina Muller, 1992-
Prevalência de obesidade infantil no Brasil : revisão sistemática e meta-análise / Carolina Muller Ferreira. – Campinas, SP : [s.n.], 2020.

Orientador: Taís Freire Galvão.
Dissertação (mestrado) – Universidade Estadual de Campinas, Faculdade de Ciências Farmacêuticas.

1. Obesidade pediátrica. 2. Revisão Sistemática. 3. Meta-análises. 4. Prevalência. 5. Brasil. I. Galvão, Taís Freire, 1981-. II. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Ciências Farmacêuticas. III. Título.

Informações para Biblioteca Digital

Título em outro idioma: Prevalence of childhood obesity in Brazil : systematic review and meta-analysis
Palavras-chave em inglês:
Pediatric obesity
Systematic review
Meta-analysis
Prevalence
Brazil
Área de concentração: Ciências Farmacêuticas: insumos farmacêuticos naturais, biotecnológicos e sintéticos
Titulação: Mestra em Ciências
Banca examinadora:
Taís Freire Galvão [Orientador]
Karina Cogo Müller
Julicristie Machado de Oliveira
Data de defesa: 17-11-2020
Programa de Pós-Graduação: Ciências Farmacêuticas

Identificação e informações acadêmicas do(a) aluno(a)
- ORCID do autor: https://orcid.org/0000-0002-7975-5777
- Currículo Lattes do autor: http://lattes.cnpq.br/1710240510841435

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Taís Freire Galvão
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Universidade de Campinas (UNICAMP)

Profa. Dra. Karina Cogo Müller
Faculdade de Ciências Farmacêuticas - Universidade de Campinas (UNICAMP)

Profa. Dra. Julicristie Machado de Oliveira
Faculdade de Ciências Aplicadas - Universidade de Campinas (UNICAMP)

A Ata da defesa assinada pelos membros da Comissão Examinadora, consta no SIGA/Sistema de Fluxo de Dissertação/Tese e na Secretaria do Programa da Unidade.

Este exemplar corresponde à redação final da Dissertação de Mestrado defendida pela aluna **Carolina Muller Ferreira**, aprovada pela Comissão Julgadora em **17 de novembro de 2020**.

Dedico este trabalho aos meus pais Walter e Patrícia, aos meus irmãos Otávio e Geovana, e meus amigos Maisa, Rafael, Fabiana, Mariana, Rebeca e vários outros amigos que indiretamente sempre apoiaram na minha formação pessoal e profissional.

AGRADECIMENTO

Agradeço em primeiro lugar aos meus pais, Walter e Patrícia que sempre me apoiaram nas minhas escolhas e nunca me deixaram desistir dos meus sonhos.

Agradeço aos meus irmãos, Otávio e Geovana, que sempre me trouxeram felicidade nos momentos difíceis.

Agradeço aos meus amigos, pela cumplicidade, ajuda e amizade que contribuíram de forma direta ou indireta na conclusão deste trabalho.

Agradeço a minha orientadora Dra. Taís Freire Galvão, pela oportunidade concedida, pelo conhecimento transmitido, pela confiança depositada em mim e pela paciência durante o desenvolvimento de todo esse trabalho.

Agradeço os professores Dr. Marcus Tolentino e professora Dra. Dorotéia Höfelmann, pela ajuda nas etapas desse projeto e pelo conhecimento fornecido.

Agradeço as alunas de iniciação científica e trabalho de conclusão de curso, Andresa Castro, Natália Reis e Raisa Gusmão, pela ajuda e comprometimento fornecido nesse trabalho.

Agradeço também aos funcionários e professores da Faculdade de Ciências Farmacêuticas da UNICAMP, que me auxiliaram e contribuíram para a minha formação acadêmica.

Por fim, agradeço aos membros da banca examinadora, pela disposição em avaliar o presente trabalho.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001 bem como o apoio do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e do Ministério da Saúde no qual a presente pesquisa foi contemplada como linha de financiamento no edital CNPq Nº 10/2017 - Revisões Sistemáticas em Alimentação e Nutrição,

RESUMO

Contexto: Faltam estimativas representativas da obesidade infantil no Brasil. Objetivo é estimar a prevalência de obesidade infantil no Brasil. Métodos: Realizamos uma revisão sistemática (protocolo: CRD42018091713) e pesquisamos estudos de base populacional realizados no Brasil que avaliaram a obesidade em crianças <10 anos. Pesquisadores emparelhados selecionaram e extraíram os dados dos estudos. A meta-análise de prevalência e intervalo de confiança (IC95%) foi calculada, ponderada pelos tamanhos da população usando a transformação de arco-cosseno duplo de Freeman-Tukey. A heterogeneidade (I^2) foi investigada por meta-regressão. Resultados: 53 estudos foram incluídos (n = 122.395), realizados de 1986-2015, e limitados principalmente devido a taxas de resposta inadequadas. A prevalência de obesidade foi de 8,2% ([IC 95%]: 8,1-8,4%, I^2 = 98,5%). Prevalências mais altas foram observadas em meninos (9,7% [9,4-9,9%], I^2 = 97,4%) do que em meninas (7,3% [7,1-7,5%], I^2 = 96,1%). A prevalência aumentou de acordo com a década (1990: 6,5% [6,0-7,0%], I^2 = 96,8%; 2000: 7,9% [7,7-8,0%], I^2 = 98,8%; 2010: 12,0% [11,5-12,6%], I^2 = 95,8%), e região brasileira (Nordeste: 6,4% [6,2-6,7%], I^2 = 98,1%; Norte: 6,7% [6,3-7,2%], I^2 = 98,8%; Sudeste: 10,6% [10,2-11,0 %], I^2 = 98,2%; Sul: 10,1 [9,7-10,4%], I^2 = 97,7%). A heterogeneidade foi afetada pela idade e região ($p < 0,05$) e o viés de publicação foi descartado ($p = 0,746$). Conclusão: Para cada 100 crianças brasileiras, mais de oito apresentam obesidade. Prevalências maiores ocorreram em meninos, nas últimas décadas e em regiões brasileiras mais desenvolvidas.

Palavras-chave: Obesidade Pediátrica, Brasil, Prevalência, Revisão Sistemática, Meta-análise.

ABSTRACT

Background: Representative estimates of childhood obesity in Brazil are lacking. Objective is to estimate the prevalence of childhood obesity in Brazil. Methods: We conducted a systematic review (protocol: CRD42018091713) and researched population-based studies conducted in Brazil that assessed obesity in children <10 years old. Paired researchers selected and extracted data from the studies. The meta-analysis of prevalence and confidence interval (95% CI) was calculated, weighted by population sizes using the Freeman-Tukey double cosine transformation. Heterogeneity (I^2) was investigated by meta-regression. Results: 53 studies were included (n = 122,395), carried out from 1986-2015, and limited mainly due to inadequate response rates. The prevalence of obesity was 8.2% ([95% CI]: 8.1-8.4%, I^2 = 98.5%). Higher prevalence were observed in boys (9.7% [9.4-9.9%], I^2 = 97.4%) than in girls (7.3% [7.1-7.5%], I^2 = 96.1%). The prevalence increased according to the decade (1990: 6.5% [6.0-7.0%], I^2 = 96.8%; 2000: 7.9% [7.7-8.0%], I^2 = 98.8%; 2010: 12.0% [11.5-12.6%], I^2 = 95.8%), and the Brazilian region (Northeast: 6.4% [6.2-6.7 %], I^2 = 98.1%; North: 6.7% [6.3-7.2%], I^2 = 98.8%; Southeast: 10.6% [10.2-11.0%] , I^2 = 98.2%; South: 10.1 [9.7-10.4%], I^2 = 97.7%). Heterogeneity was affected by age and region ($p < 0.05$) and the publication bias was discarded ($p = 0.746$). Conclusion: For every 100 Brazilian children, more than eight have obesity. Higher prevalence occurred in boys, in the last decades and in more developed Brazilian regions.

Key words: Pediatric Obesity, Brazil, Prevalence, Systematic Review, Meta-analysis.

SUMÁRIO

1-Introdução 10

2-Artigo submetido 13

Introdução 13

Método 13

Resultados 16

Discussão 16

Conclusão 18

Conflito de interesse e Financiamento 18

Agradecimento 19

Figura 1 20

Figura 2 21

Figura 3 e 4 22

Tabela 1 23

Tabela 2 24

Material suplementar 25

3-Conclusão 51

4-Referências 52

Apêndice A 58

Apêndice B 59

Apêndice C 64

Apêndice D 69

Apêndice E 73

Anexo 1 74

Anexo 2 89

1. Introdução

A obesidade é um acúmulo anormal ou excessivo de gordura que apresenta risco à saúde.[1] [2] A identificação da criança com obesidade é influenciada pela idade, sexo, status de puberdade, raça e etnia, sendo definida a partir de pontos de corte do índice de massa corporal e sua relação com as curvas de crescimento oficiais.

Apesar de comum, há diferentes hipóteses sobre a etiologia da obesidade. A mais aceita é o resultado de desequilíbrio entre o consumo de calorias e o gasto energético,[3] associado ao alto consumo de carboidratos[4] e alimentos ultra-processados,[5] podendo ser tratada com uma dieta balanceada e atividade física.[6] Outra teoria aborda uma possível relação hormonal, por meio da ação da grelina e a leptina e suas cascatas hormonais bem como suas atuações por *feedback*.[7] Esses hormônios atuariam desreguladamente, induzindo por vezes a hiperleptinemia, um processo de invasão de macrófagos que contribuem para as reações pró-inflamatórias, favorecendo a hiperplasia e hipertrofia do tecido adiposo e o estado de adipogênese.[7] O cortisol, hormônio ligado ao estresse, também pode estar envolvido.[8] Esse hormônio é normalmente estimulado pela privação de sono e manutenção do estado de alerta, onde uma duração do sono menor que 6 horas é significativamente associada a um ganho de peso e obesidade.[9]

A hiperinsulinemia e a resistência à leptina é um achado comum entre pessoas com obesidade.[10] Não se sabe ao certo como ocorrem as cascatas hormonais e suas ligações, mas estima-se que essa resistência à leptina impeça a transdução normal do sinal da leptina, que como consequência gera uma ingestão calórica contínua e a obesidade.[10] Além disso, a obesidade pode advir de causas genéticas, ambientais e socioeconômicas, sendo caracterizada como uma patologia multicausal.[11]

A oferta de alimentos ultraprocessados com menor preço e facilidade de acesso que alimentos in natura e pouco processados influencia o estabelecimento de preferências alimentares na infância.[12] A definição de preferências nessa fase tem papel determinante nas escolhas e hábitos no futuro, tornando difícil a aquisição de hábitos considerados saudáveis na idade adulta.[12] Aliado a trabalhos menos operacionais e mais sedentários parecem favorecer o aumento de peso na vida adulta.[13] Em contrapartida, trabalho mais operacionais geram menores salários, o que não são atrativos e não favorecem economicamente.[12]

Em países de baixa e média renda, o aumento da obesidade em crianças pode gerar consequências quando na fase adulta, favorecendo a ocorrência de doenças crônicas não

transmissíveis como diabetes, hipertensão, problemas cardiovasculares, gastrintestinais, renais e imunológicas.[7]

A carga de doenças associadas afeta o sistema de saúde e a sociedade, além de efeitos psicológicos ao indivíduo. Entre eles estão os preconceitos e estigmas sociais, associados à degradação social por meio de atitudes negativas dirigidas a uma pessoa com base em seu peso[14]. Os estereótipos podem levar a preconceitos, rejeição social, tratamento injusto ou discriminação aberta, bem como problemas psicossociais irreversíveis. O *bullying* com base no peso e como uma forma de escapar desse estigma, gera crinças que evitam a escola e afetam o desempenho acadêmico e as oportunidades socioeconômicas futuras.[15]

A obesidade é reconhecidamente de difícil manejo e muitas práticas clínicas são estimuladas na tentativa da solução em curto ou longo prazo. O estímulo à atividade física, – dentro e fora da escola –, melhoria na alimentação, seja por meio de dietas de baixo teor de carboidrato[16], com alto conteúdo de proteína ou gordura, refeições em menor frequência, com jejum intermitente, são exemplos de tratamento.[16] [17] Outras formas associadas são o acompanhamento psicológico, avaliação genética, recomendação de cirurgias e terapias medicamentosas. [7] [11]

O gasto médico anual atribuído a um indivíduo com obesidade representou cerca de 150 bilhões de dólares nos Estados Unidos.[18] No Brasil, cerca de 3 a 5% das internações em adultos de 20 a 60 anos no Sistema Único de Saúde, foram atribuídas a de doenças relacionadas à obesidade em 2001.[19] Os gastos individuais também parecem ser afetados pelo excesso de peso ou obesidade no domicílio, tendo maior carga econômica em domicílios pobres devido sua contribuição com gastos em medicamentos relacionados com a obesidade.[20]

A definição de políticas públicas e instituição de incentivos financeiros setoriais influenciam nessa dinâmica. Nos Estados Unidos, um exemplo são os subsídios para o milho e soja, que promovem o uso excessivo desses produtos pelos produtores e aumento do consumo de alimentos de menor custo e menor valor nutricional.[12] Revisar políticas anteriores para identificar falhas e potenciais de atuação são estratégias para reduzir a obesidade infantil,[12] incluindo restrições da influência de mídias e propaganda.[21] [22]

Em todo o mundo, a prevalência de sobrepeso e obesidade na infância aumentou de apresentou aumento relativo de 60% entre as décadas de 1990 e 2020.[7] Ao longo de 22 anos, a prevalência de sobrepeso e risco de sobrepeso aumentou quase linearmente. [23] A tendência de aumento é prevista ao longo das próximas décadas.[7] [24]

O último inquérito populacional realizado no Brasil em 2008-2009 observou que 17% dos meninos e 12% das meninas até 10 anos apresentaram obesidade, prevalência maior que o observado nas décadas de 1980 e 1990.[25] A obesidade foi estimada em 19% dos adultos brasileiros em 2017 e 20% em 2018, conforme a pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico.[26] Dentre os inquéritos nacionais (domiciliares, escolares e telefônicos) realizados de 1974 a 2014 há carência de estimativas recentes acerca da obesidade infantil.[27]

Na ausência de estimativas nacionais, a síntese dos estudos individuais é uma alternativa para estimar e monitorar a obesidade infantil. As revisões sistemáticas disponíveis na área apresentam limitações por incluir estudos primários sem representatividade populacional,[28-32] critério de obesidade obsoleto ou não oficial[28 33] e ausência de critério de qualidade metodológica dos estudos incluídos.[28 30 33]

A presente pesquisa foi realizada para preencher essa lacuna, em atendimento a uma demanda do Ministério da Saúde para embasar políticas públicas na área. O objetivo desta pesquisa foi estimar a prevalência da obesidade infantil no Brasil por meio de revisão sistemática com meta-análise.

2. Artigo submetido a periódico – *Prevalence of childhood obesity in Brazil: a systematic review and meta-analysis* [APÊNDICE A].

Introduction

Obesity affects 5% of children worldwide and increased by 20% from 1980 to 2015, with the highest prevalence in economically disadvantaged settings.[34] This health risk accounted for 4 million deaths in 2015, mainly due to cardiovascular disease, and has a high rate of associated morbidity in adult life.[34] Measuring the prevalence of childhood obesity is crucial to track the trends of this health risk and establish public policies.

In Brazil, which has an emerging economy marked by high inequality, nationwide surveys to assess obesity, especially in the pediatric population, have irregularly frequency. Discrepancies between Brazilian regions as well as effects of skin color and income were associated with the prevalence of childhood obesity in the most recent nationwide survey in 2009.[35] Since then, local studies have been carried out in different Brazilian cities and states,[27] but no summarized representative estimates are available.

A systematic review with a meta-analysis is a valuable tool in this scenario. Although some reviews to summarize the obesity prevalence in Brazilian children by these methods have been conducted, the findings have limited validity, mainly due to the lack of representativeness,[28-32] absence of quality assessment of primary studies,[28 30 33] and obsolete or irregular criteria for childhood obesity.[28 33] We aimed to assess the national prevalence of childhood obesity in Brazil by means of a systematic review and meta-analysis of representative studies.

Methods

Protocol and registration

The protocol containing the detailed methods of this systematic review was registered in the International prospective register of systematic reviews (www.crd.york.ac.uk/prospero/display_record.php?ID=CRD42018091713)[APÊNDICE B].

Eligibility criteria

Observational or experimental representative studies that employed population or school-based sampling of children under 10 years old in Brazil were eligible. The prevalence of obesity in eligible studies relied on measured height and weight: studies with self-reported obesity were not eligible. Studies restricted to a particular ethnicity or social class were excluded.

Information sources

We searched the MEDLINE, EMBASE, Scopus, Web of Science, CINAHL, LILACS, SciELO, and Brazilian nationwide theses and dissertations (Brazilian Coordination for the Improvement of Higher Education Personnel and repositories of Brazilian universities with a postgraduate program of collective health and nutrition) databases.

There were no language or publication status restrictions. We screened the references of relevant publications to identify additional potentially eligible studies.

Search

The following search strategy was used for MEDLINE (via PubMed) and adapted for the other databases: ((children OR child OR pediatric OR infant OR kid OR baby OR neonate OR childhood) AND (obesity OR overweight OR obese) AND (prevalence OR prevalencia) AND (Brazil OR Brasil)), following the Peer Review of Electronic Search Strategies guidance [APÊNDICE C].[36] The search results in compatible formats were imported into the Covidence platform (www.covidence.org), for removing duplications and further review's steps. Searches were held in January 2018 and updated in September 2019.

Study selection

Independent paired researchers selected studies by screening titles and abstracts and then performing a full text assessment using the Covidence platform. A third reviewer arbitrated disagreement. For theses and dissertations, one reviewer screened the search results and eligibility was confirmed by a second researcher, using an Excel spreadsheet.

Data collection process

Data were extracted by two reviewers and independently confirmed by another using a standardized spreadsheet. Disagreements were resolved by a third reviewer. Study authors were contacted to obtain additional data if relevant data were not available in the reports or to clarify conflicting information included in different reports on the same study.

Data items

We extracted study data (author, data collection year, study design, sampling frame, publication type, and research location), population characteristics (age, sex, and number of children), and childhood obesity data of the total population and in each group, according to the World Health Organization (WHO) criteria for obesity in children from 0 to less than 5 years old[37] and from 5 to less than 10 years old.[38] For eligible studies that assessed obesity by different criteria, we either recalculated the prevalence from the original studies' datasets using the WHO growth criteria[37 38] or obtained new estimates that were as supplied by the authors.

Risk of bias in individual studies

Paired and independent researchers and confirmed by another, assessed the methodological quality of included studies using the checklist for prevalence data from the Joanna Briggs Institute,[39] consisting of the items: (i) sample frame (official source), (ii) sampling (probabilistic or universal sampling), (iii) sample size (statistically calculated), (iv) setting and participants description (appropriately described), (v) coverage of data analysis (adequate coverage for different age and sex subgroups), (vi) methods for outcome measurement (WHO growth criteria),[37 38] (vii) standardization of outcome measurement (weight and height measured by validated instruments), (viii) statistical analysis (analysis adjusted or with sample weighting), and (ix) response rate (low rate of refusals and losses). Reviewers assigned 1 point for each item attended by the studies, with a maximum score of 9 per study.

Summary measures

The primary outcome was the prevalence of childhood obesity and 95% confidence intervals (95% CIs). Secondary outcomes included the prevalence of childhood obesity in girls, boys, age groups, decade and Brazilian geographic regions (North, Northeast, Midwest, Southeast and South).

Synthesis of results and additional analyses

We used Stata (version 14.2) for all statistical analysis. Meta-analysis of proportions were calculated with Freeman-Tukey double arcsine transformation[40] (metaprop command, ftt option) and weighted according to the official population size obtained from the Brazilian Institute of Geography and Statistics for each period and location of the primary studies. Heterogeneity was estimated by the assessment of inconsistency between studies (I^2) and chi-squared tests, with a significance level of $p<0.10$.

Publication bias was assessed by funnel plot asymmetry evaluation and Egger's test (significance level of $p < 0.05$).[41] Meta-regressions were calculated using the modified Knapp-Hartung method[42] to investigate the effects of independent variables (age, region, year, and quality score) on the variability of obesity prevalence between studies.

Results

Study characteristics

Out of 9,394 retrieved records, 567 were assessed in full text, and 143 reports from 53 studies were included in the analysis (Figure 1).[43-93] The references of all reports of included studies

is listed in Supplementary Material Appendix 1 and the reason for exclusion of the 222 studies assessed for data extraction is listed in Supplementary Material Appendix 2.

In total, 122,395 children were assessed in studies conducted between 1986 and 2015. Most of the studies were cross-sectional and school-based, conducted in the South and Southeast regions, and included children aged 6-9 years old (Table 1). Studies were limited mainly due to inadequate response rates, poor subject description and inappropriate statistical analyses. The quality assessment score ranged from 3 to 9 with a median of 7. The individual characteristics of each included studies is depicted in Supplementary Material Appendix 3. Upon our request from authors, 36 studies sent additional data to allow proper quantitative synthesis.

Childhood obesity prevalence

The prevalence of childhood obesity was ([95% CI]: 8.1-8.4%, I^2 = 98.5%), and lower in girls (7.3% [7.1-7.5%], I^2 = 96.1%) than in boys (9.7% [9.4-9.9%], I^2 = 97.4%). Increasing trends in the obesity prevalence according to decade and age group were observed (Figure 2).

The highest prevalence rates of obesity were noted in the South (10.1% [9.7-10.4%], I^2 = 97.7%) and Southeast (10.6% [10.2-11.0%], I^2 = 98.2%) regions. Slightly lower obesity prevalence was observed in cross-sectional studies than in cohort studies, as well as in population-based studies than in school-based studies (Table 2).

Investigation of heterogeneity and publication bias

The variability in the obesity prevalence was significantly affected by the children's age group ($p < 0.001$; residual I^2 = 56.4%), Brazilian region ($p = 0.018$; residual I^2 = 63.4%), but not by the year of research ($p = 0.051$; residual I^2 = 71.2%), and the methodological quality score of the studies ($p = 0.256$; residual I^2 = 72.6%) (Figure 3). A symmetric distribution was noted in the funnel plot, without evidence of a small studies effect on childhood obesity (p = 0.746) (Figure 4).

Discussion

For every 100 Brazilian children, more than eight children are obese according to this systematic review and meta-analysis of representative studies. Obesity was slightly more frequent in boys than in girls, and all estimates had high heterogeneity. The prevalence increased with age, decade, and Brazilian regions, partially explaining the high variability across studies.

The results were highly inconsistent among studies, which is a common limitation in meta-analysis of prevalence.[94] Subgroup analyses according to factors that significantly affected

heterogeneity did not led to more homogeneous estimates. Estimates were calculated from studies with population representativeness that used the same official criteria for assessing obesity in the Brazilian pediatric population.[37 38]

Boys had a slightly higher prevalence of obesity than girls in Brazil; this pattern was similar to those in Latin American and Caribbean regions in 2016, with 13% of obesity in boys and 10% in girls aged 5 to 19 years,[95] and in countries with a high-middle sociodemographic index according to the worldwide burden of obesity in 2015; however, this pattern was not observed in the overall childhood estimate.[34] An inverse association was observed in a systematic review of Australian studies conducted between 1967 and 2012, with a higher prevalence of combined overweight and obesity in girls (21%) than in boys (18%) aged 2 to 18 years.[96]

The age-standardized mean body mass index of children and adolescents increased globally from 1975 to 2016 (an increase of 0.32 kg/m² per decade for girls and 0.40 kg/m² per decade for boys).[97] Projections of global childhood obesity estimated that 5.4 % of the population aged 5-18 years will be obese by 2025, a 0.5% increase relative to 2013.[98] This trend seems to be influenced by human development in the region. Inverse associations between socioeconomic status and overweight and obesity were observed in a systematic review of 30 studies.[99] In Spain, a cohort study including 1.1 million children showed a slight reduction in childhood excess weight, from 42% in 2006 to 40% in 2016,[100] indicating the possible lower influence of time in highly developed regions.

The highest obesity prevalence was observed in the most economically developed Brazilian region, which also comprised the largest number of investigations. A bibliometric analysis of scientific obesity research studies from 1988-2007 revealed this tendency in few publications from Latin America in relation to more developed countries.[101] A positive association between a high obesity prevalence and the number of publications was observed and may explain our findings.[101] The nutritional transition to the consumption of ultra-processed foods, which accounted for approximately 40% of the total daily intake in children aged 6 years in a birth cohort in southern Brazil,[102] compared to a cohort in the city of São Luís (Northeast region), estimated in 26% of total calories of children up to 3 years old in 2007.[103]

Cohort studies reported a higher prevalence rates than cross-sectional studies, even though the latter were more frequent. Cohort studies are expensive due to the time required for follow-up and the large sample size, a possible explanation for lower number of studies included, and are more prone to losses of follow-up than other types of studies.[104]

School-based studies had a higher prevalence and were more common than population-based studies, possibly due to more convenient logistic in recruiting and data collection of children. Absenteeism during data collection in school-based research studies may explain higher prevalence observed. An analysis of 1,069 students in fourth to sixth grade in nine public elementary schools in Philadelphia in a published 2007, reported that children with obesity were absent (12.2 ± 11.7 days) more frequently than healthy children (10.1 ± 10.5 days),[105] showing a possible difference in school attendance that could result in selection bias. In Brazil, absenteeism and the lack of universal education for children can effect economic crises and increasing poverty, and resulted in an increase in male child labor in 2015 compared to 2013 in both in rural and urban areas.[106]

Conclusion

Over eight out of every 100 Brazilian children up to 10 years old had obesity in this comprehensive analysis of representative studies. Obesity was higher in boys than in girls and increased with age, decade, and in more developed Brazilian regions. Further investigation should take into account underling factors such as dietary patterns and inequalities across Brazilian regions.

Conflict of interest statement

No conflict of interest was declared.

Funding information

This research was funded by the Brazilian National Council for Scientific and Technological Development (CNPq) [grant numbers: 440865/2017-4, 3064482017-7].

Acknowledgements

The authors thank Raisa Rafaela Santos de Gusmão for the contribution in piloting of the selection and data extraction of studies, and the authors of eligible manuscripts for providing data or clarification upon our requested: Adriana Paula Silva, Alanderson A. Ramalho, Alessandra Doumid Borges Pretto, Alessandra Vitorino Naghettini, Alynne Christian Ribeiro Andaki, Ana Flavia Granville-Garcia, Ana Mayra A. de Oliveira, Ana Paula Carlos Cândido Mendes, Anna Christina Barreto, Anne Jardim-Botelho, Barbara H. Lourenço, Carla de

Oliveira Bernardo, Cassiano Ricardo Rech, Cézane Priscila Reuter, Denise Petrucci Gigante, Deysianne Costa das Chagas, Diego Moura Tanajura, Doroteia Aparecida Höfelman, Elenir Rose Jardim Cury Pontes, Elma Izze da Silva Magalhães, Emil Kupek, Fabian Calixto Fraiz, Felipe S. Neves, Gabriella Bettiol Feltrin, Gerson Luis de Moraes Ferrari, Haroldo da Silva Ferreira, Ida Helena Carvalho Francescantonio Menezes, Jéssica Pedroso, Julia Khede Dourado Vila, Juliane Berria, Lana do Monte Paula Brasil, Larissa da Cunha Feio Costa, Leonardo Pozza Santos, Lucia Yassue Tutui Nogueira, Luciana Neri Nobre, Marcela de França Verçosa, Marcos Britto Correa, Marcos Pascoal Pattussi, Maria Luiza Kraft, Maria Wany Louzada Strufaldi, Naruna Pereira Rocha, Nilton Rosini, Patrícia Casagrande Dias de Almeida, Paula Azevedo Aranha Crispim, Peter Katzmarzyk, Rosângela de Mattos Müller, Ruth Liane Henn, Samuel Carvalho Dumith, Silvia Diez Castilho, Sílvia Letícia Alexius, Silvia Nascimento de Freitas, Silvia Regina Dias Medici Saldiva, Simone Augusta Ribas, Suélen Henriques da Cruz, Valter Cordeiro Barbosa Filho, Wendell Bila.

Figures

Figure 1. Process of selection and inclusion of studies in the systematic review [APÊNDICE D e E].

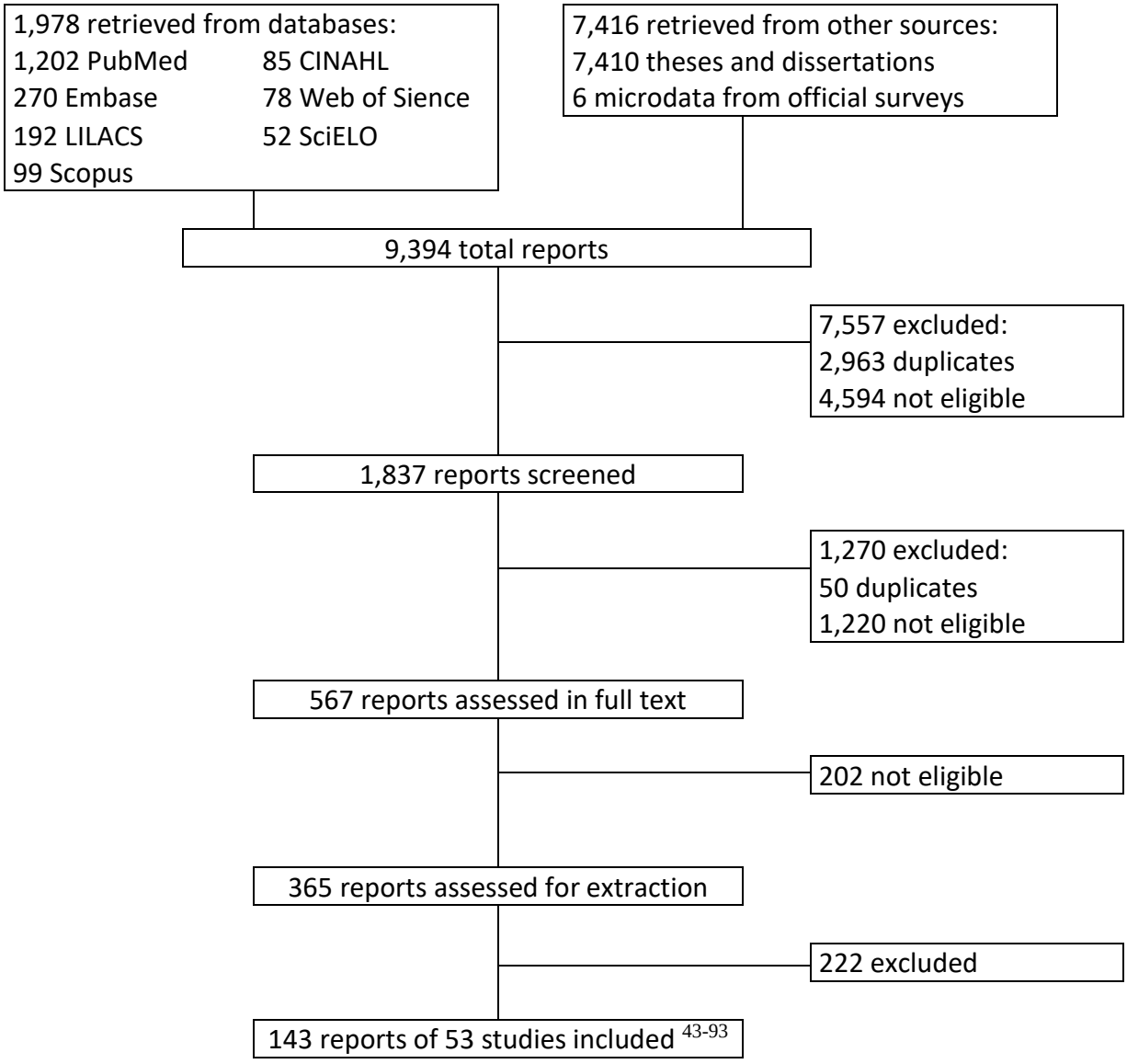


Figure 2. Prevalence of obesity in total and by sex, decade and aged group

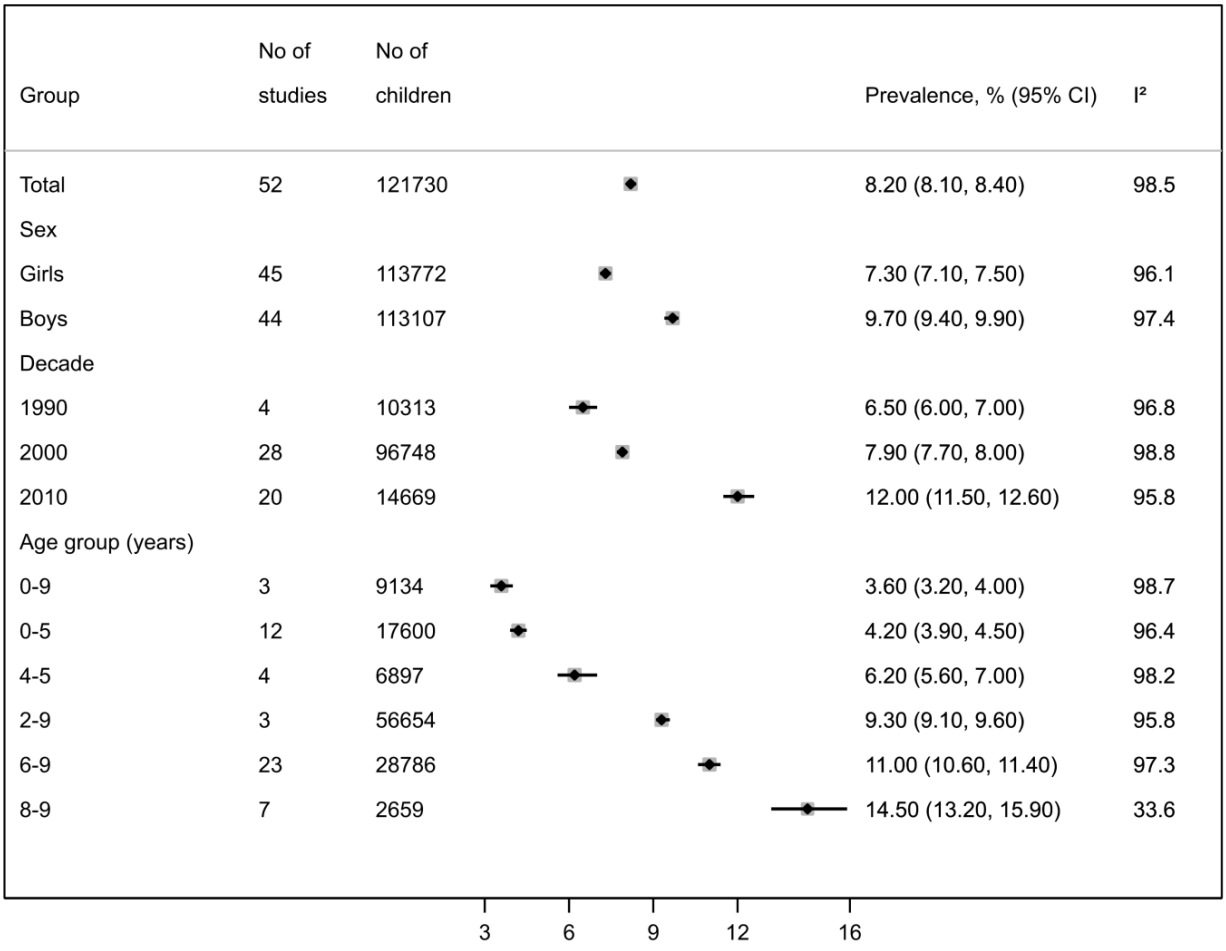


Figure 3. Prevalence of obesity in included studies by children age group, Brazilian region, year of research and quality score (study size is represented by the circle size)

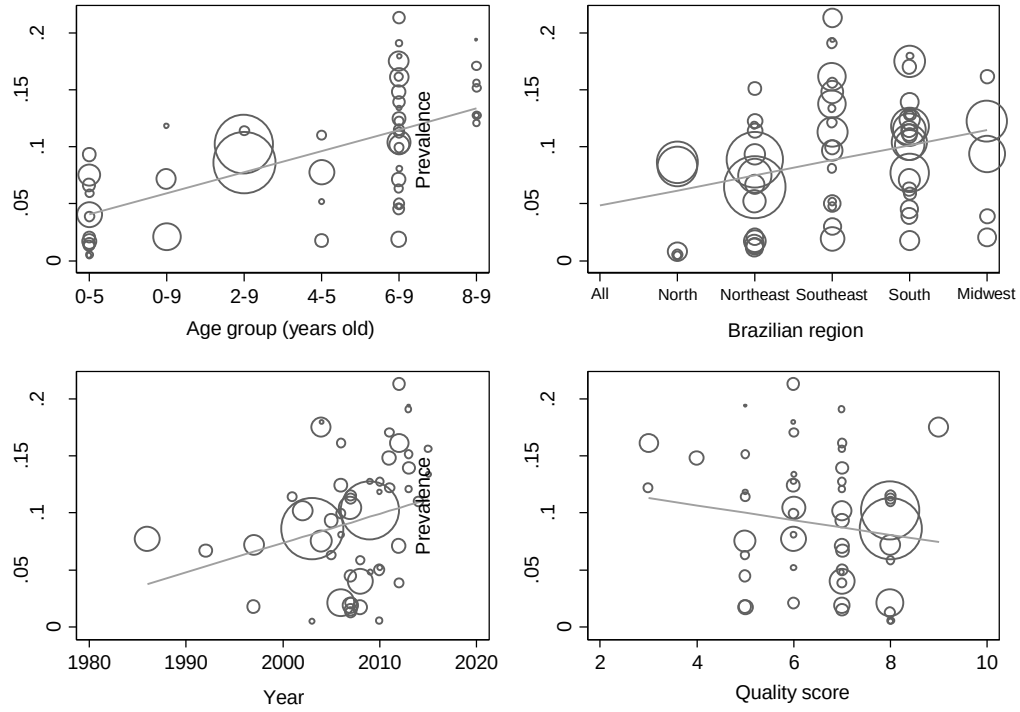
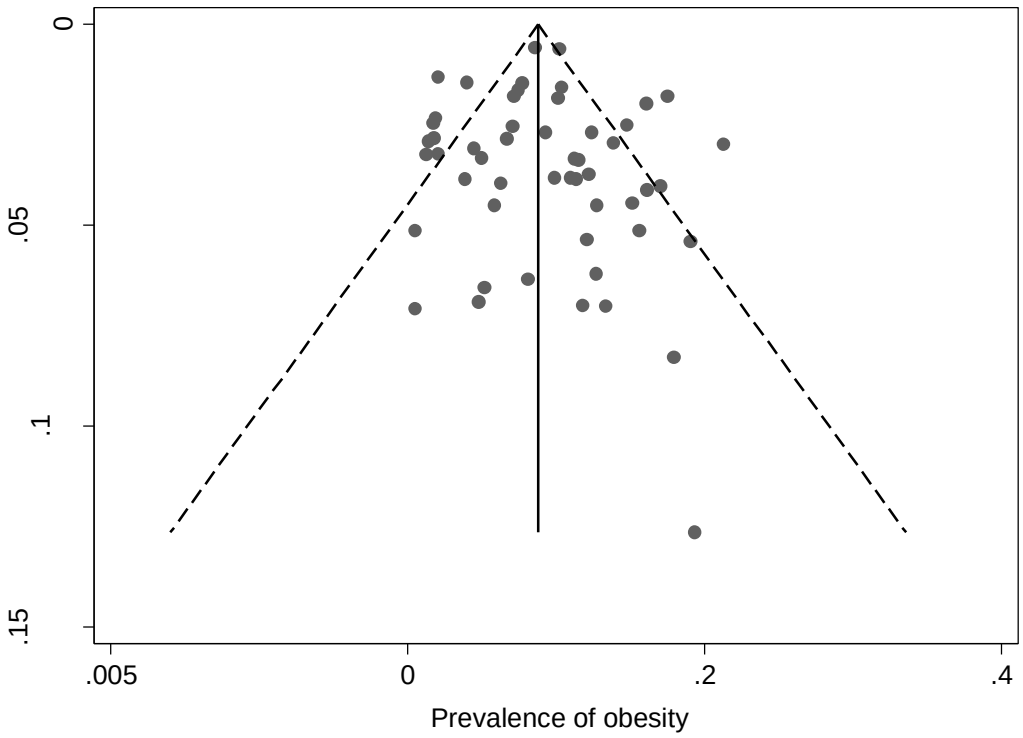


Figure 4. Prevalence of obesity in each study distribuited according to the standard error of the prevalence



Tables

Table 1. Characteristics of included studies

Characteristics	No of studies	No of children
Total	53	122,395
Age group (years)		
0-9	3	9,134
0-5	12	17,600
4-5	4	6,897
2-9	3	56,654
6-9	23	28,786
8-9	8	3,324
Study		
Cross-sectional	49	112,688
Cohort	4	9,707
Sample source		
School-based		
Public and private	26	27,530
Public	7	6,421
Population-based		
Household	15	78,505
Maternity	5	9,939
Region		
Brazil	5	69,713
North	2	577
Northeast	11	13,147
Southeast	14	10,711
South	19	26,985
Midwest	2	1,262
Decade		
1990s [a]	4	10,313
2000s	29	97,413
2010s	20	14,669
Limitations in methodological quality		
Sample frame	1	1,640
Sampling	11	10,390
Sample size	6	4,687
Setting and participants description	30	40,278
Coverage of data analysis	12	8,992
Method for outcome measurement	16	23,355
Standardization of outcome measurement	1	713
Statistical analysis	17	20,191
Response rate	42	112,279

[a] includes one study held in 1986

Table 2. Prevalence of childhood obesity, 95% confidence interval (CI) and heterogeneity (I^2) according to the study design, sample source and region of studies

Subgroup	No of studies	No of children	Prevalence, % [95% CI]	I^2 (%)
Study desing				
Cross-sectional	48	112,023	8.1 [7.9-8.2]	98.3
Cohort	4	9,707	9.7 [8.9-10.6]	99.2
Sample source				
School-based				
Public and private schools	25	26,865	9.7 [9.3-10.1]	97.0
Public schools	7	6,421	12.6 [11.7-13.4]	93.0
Population-based				
Household	15	78,505	7.3 [7.1-7.5]	99.0
Maternity	5	9,939	9.5 [8.7-10.4]	99.0
Region[a]				
North	5	12,443	6.7 [6.3-7.2]	98.8
Northeast	15	38,193	6.4 [6.2-6.7]	98.1
Southeast	18	18,497	10.6 [10.2-11.0]	98.2
South	21	35,230	10.1 [9.7-10.4]	97.7
Midwest	5	11,805	9.7 [9.1-10.2]	98.1

[a] the analysis included disaggregated data from each region if available in a nationwide study

Supplementary Material Appendix

Supplementary Material Appendix 1. List of reports of the included studies (n=143)

Study	References
Alexius 2012[43]	1. Alexius SL, Olinto MTA, Henn RL, Pattussi MP. The association between self perceptions of psychological well-being and overweight in Brazilian children. Maternal & child nutrition. 2012;8(2):267-74. 2. Alexius SL. Prevalência de excesso de peso e fatores associados em crianças do município de Medianeira-PR. 2008.
Andaki 2017[44]	3. Andaki ACR, Mendes EL, Tinoco ALA, Santos A, Sousa B, Vale S, et al. Waist circumference percentile in children from municipalities of developed and developing countries. Motriz: Revista de Educação Física. 2017;23(SPE2). 4. Andaki ACR. Predição do risco de síndrome metabólica em escolares de seis a 10 anos de idade por meio de curvas de referência de medidas antropométricas e composição corporal. 2013.
Ataide 2015[45]	5. Ataide Lima RP, de Carvalho Pereira D, Pordeus Luna RC, Gonçalves MdCR, De Lima RT, Filizola RG, et al. BMI, overweight status and obesity adjusted by various factors in all age groups in the population of a city in Northeastern Brazil. International journal of environmental research and public health. 2015;12(4):4422-38.
Barbosa 2009[46]	6. Barbosa L. Características gestacionais e de nascimento e alimentação no primeiro ano de vida e sua relação com dislipidemias e excesso de peso em escolares [dissertação de mestrado]. Viçosa (MG): Universidade Federal de Viçosa. 2009.
Barbosa Filho 2016[47]	7. Barbosa Filho VC, Campos Wd, Fagundes RR, Lopes AdS, Souza EAd. Presença isolada e combinada de indicadores antropométricos elevados em crianças: prevalência e fatores sociodemográficos associados. Ciencia & saude coletiva. 2016;21:213-24.
Barreto 2007[48]	8. Barreto ACdNG. Prevalência de excesso de peso em pré-escolares na cidade do Natal: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2007. 9. Barreto ACdNG, Brasil LdMP, Maranhão HdS. Sobrepeso: uma nova realidade no estado nutricional de pré-escolares de Natal, RN. Revista da Associação Médica Brasileira. 2007;53(4):311-6.
Bernardo 2012[49]	10. Bernardo CdO, Vasconcelos FdAGd. Association of parents' nutritional status, and sociodemographic and dietary factors with overweight/obesity in schoolchildren 7 to 14 years old. Cadernos de saude publica. 2012;28(2):291-304.
Berria 2013[51]	11. Bertin RL, Malkowski J, Zutter LCI, Ulbrich AZ. Estado nutricional, hábitos alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. Revista Paulista de Pediatria. 2010;28(3):303-8.
Bertin 2010[50]	12. Berria J, Minatto G, Ribeiro RR, Santos KD, Petroski EL. Prevalência de obesidade abdominal e fatores associados em crianças e adolescentes de Cascavel-PR, Brasil. Revista da Educação Física / UEM. 2013;24:269-77. 13. Ferrari E, Minatto G, Berria J, dos S Silva S, Fidelix Y, Ribeiro R, et al. Body image dissatisfaction and anthropometric indicators in male children and adolescents. European journal of clinical nutrition. 2015;69(10):1140-4.
Borges 2007[52]	14. de Camargo AT, Borges CR, Köhler MLK, de Lima Leite M, Fernandes AB, Kanunfre CC. Influência da televisão na prevalência de obesidade infantil em Ponta Grossa, Paraná. Ciência, Cuidado e Saúde. 2007;6(3):305-11.
Castilho 2014[53]	15. Castilho SD, Nucci LB, Hansen LO, Assuino SR. Prevalence of weight excess according to age group in students from Campinas, SP, Brazil. Revista Paulista de Pediatria. 2014;32(2):200-6.

Study	References
Chagas 2013[54]	16. Chagas DCd, Silva AAMd, Batista RFL, Simoes VMF, Lamy ZC, Coimbra LC. Prevalence and factors associated to malnutrition and excess weight among under five year-olds in the six largest cities of Maranhão. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2013;16:146-56.
Coelho 2012[55]	17. Coelho LG, Cândido APC, Machado-Coelho GL, Freitas SNd. Association between nutritional status, food habits and physical activity level in schoolchildren. Jornal de pediatria. 2012;88(5):406-12. 18. Cândido APC, Benedetto R, Castro APP, Carmo JS, Nicolato RL, Nascimento-Neto RM, et al. Cardiovascular risk factors in children and adolescents living in an urban area of Southeast of Brazil: Ouro Preto Study. European journal of pediatrics. 2009;168(11):1373-82. 19. Cândido AP, Freitas SN, Machado-Coelho GL. Anthropometric measurements and obesity diagnosis in schoolchildren. Acta paediatrica. 2011;100(9):e120-e4. 20. Cândido APC, Alosta J, Oliveira CTd, Freitas RNd, Freitas SNd, Machado-Coelho G. Anthropometric methods for obesity screening in schoolchildren; the Ouro Preto Study. Nutricion hospitalaria. 2012;27(1):146-53.
Costa 2015[56]	21. Costa LdCF, Silva DAS, Almeida SdS, Vasconcelos FdAGd. Association between inaccurate estimation of body size and obesity in schoolchildren. Trends in psychiatry and psychotherapy. 2015;37(4):220-6. 22. Costa LdCF, Silva DAS, dos Santos Alvarenga M, de Vasconcelos FdAG. Association between body image dissatisfaction and obesity among schoolchildren aged 7–10 years. Physiology & behavior. 2016;160:6-11. 23. Motter AF, Correa E, Andrade D. Retail food outlets and the association with overweight/obesity in schoolchildren from Florianópolis, Santa Catarina State, Brazil. Cadernos de Saude Publica. 2015;31(3):620-32. 24. Rossi CE, Correa EN, Neves Jd, Gabriel CG, Benedet J, Rech CR, et al. Body mass index and association with use of and distance from places for physical activity and active leisure among schoolchildren in Brazil. Cross-sectional study. Sao Paulo Medical Journal. 2018;136(3):228-36.
Dallabona 2010[57]	25. Dallabona A, Cabral SC, Höfelman DA. Variáveis infantis e maternas associadas à presença de sobrepeso em crianças de creches. Revista Paulista de Pediatria. 2010;28(4):304-13. 26. Giacomossi MC, Zanella T, Höfelmann DA. Percepção materna do estado nutricional de crianças de creches de cidade do Sul do Brasil. Revista de Nutrição. 2011;24(5):689-702.
Dumith 2010[58]	27. Dumith SC, Farias Júnior JC. Sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes: comparação de três critérios de classificação baseados no índice de massa corporal. Revista Panamericana de Salud Pública. 2010;28:30-5. 28. Dumith SC, Farias JJ. Overweight and obesity in children and adolescents: Comparison of three classification criteria based on body mass index. Revista panamericana de salud publica= Pan American journal of public health. 2010;28(1):30-5.
Feltrin 2015[59]	29. Feltrin GB, Vasconcelos FdAGd, Costa LdCF, Corso ACT. Prevalence and factors associated with central obesity in schoolchildren in Santa Catarina, Brazil. Revista de Nutrição. 2015;28(1):43-54. 30. Ricardo GD, Caldeira GV, Corso ACT. Prevalência de sobrepeso e obesidade e indicadores de adiposidade central em escolares de Santa Catarina, Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2009;12(3):424-35. 31. Schmitz BdAS, Corso ACT, Caldeira GV, Gimeno SGA, Gabriel CG, de

Study	References
	Vasconcelos FdAG. Overweight and obesity related factors in schoolchildren in Santa Catarina State, Brazil. Archivos latinoamericanos de nutricion. 2010;60(4):332-9. 32. Rossi CE, Costa LdCF, Machado MdS, Andrade DFd, Vasconcelos FdAGd. Fatores associados ao consumo alimentar na escola e ao sobrepeso/obesidade de escolares de 7-10 anos de Santa Catarina, Brasil. Ciencia & saude coletiva. 2019;24:443-54.
Fernandez 2017[60]	33. Fernandez MR, Goettems ML, Demarco FF, Correa MB. Is obesity associated to dental caries in Brazilian schoolchildren? Brazilian Oral Research. 2017;31. 34. Salas MMS, Vargas-Ferreira F, Nascimento GG, Huysmanns M-C, Demarco FF. Tooth erosion association with obesity: findings from a Brazilian survey in schoolchildren. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clinica Integrada. 2018;18(1):3764. 35. Goettems ML, Torriani DD, Hallal PC, Correa MB, Demarco FF. Dental trauma: prevalence and risk factors in schoolchildren. Community dentistry and oral epidemiology. 2014;42(6):581-90.
Ferrari 2015[61]	36. de Moraes Ferrari GL, Araújo TL, Oliveira LC, Matsudo V, Fisberg M. Association between electronic equipment in the bedroom and sedentary lifestyle, physical activity, and body mass index of children. Jornal de Pediatria (Versão em Português). 2015;91(6):574-82. 37. de Moraes Ferrari GL, Matsudo V, Katzmarzyk PT, Fisberg M. Prevalence and factors associated with body mass index in children aged 9–11 years. Jornal de Pediatria (Versão em Português). 2017;93(6):601-9. 38. Ferrari GLdM, Araújo T, Oliveira LC, Matsudo VKR, Mire E, Barreira T, et al. Accelerometer-determined peak cadence and weight status in children from São Caetano do Sul, Brazil. Ciencia & saude coletiva. 2017;22:3689-98. 39. Matsudo VKR, de Moraes Ferrari GL, Araújo TL, Oliveira LC, Mire E, Barreira TV, et al. Socioeconomic status indicators, physical activity, and overweight/obesity in Brazilian children. Revista Paulista de Pediatria (English Edition). 2016;34(2):162-70. 40. Muthuri SK, Onywera VO, Tremblay MS, Broyles ST, Chaput J-P, Fogelholm M, et al. Relationships between parental education and overweight with childhood overweight and physical activity in 9–11 year old children: Results from a 12-country study. PloS one. 2016;11(8):e0147746.
Ferreira 2010[62]	41. Ferreira HdS, Vieira EDF, Cabral Junior CR, Queiroz MDRd. Aleitamento materno por trinta ou mais dias é fator de proteção contra sobrepeso em pré-escolares da região semiárida de Alagoas. Revista da Associação Médica Brasileira. 2010;56(1):74-80. 42. de Arruda Moreira M, Cabral PC, da Silva Ferreira H, de Lira PIC. Prevalence and factors associated with overweight and obesity in children under five in Alagoas, Northeast of Brazil; a population-based study. Nutricion hospitalaria. 2014;29(6):1320-6.
Ferreira 2013[63 a]	43. Ferreira HdS, Cesar JA, Assunção MLd, Horta BL. Time trends (1992-2005) in undernutrition and obesity among children under five years of age in Alagoas State, Brazil. Cadernos de saude publica. 2013;29(4):793-800.
Ferreira 2015[64]	44. Ferreira HS, Lúcio GMA, Assunção ML, Silva BCV, Oliveira JS, Florêncio TMM, et al. High blood pressure among students in public and private schools in Maceio, Brazil. PloS one. 2015;10(11):e0142982.
Fraiz 2019[65]	45. Fraiz GM, Crispim SP, Montes GR, Gil GS, Morikava FS, Bonotto DV, et al. Excess body weight, snack limits and dental caries in Brazilian preschoolers: A population-based study. Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada.

Study	References
	2019;19.
Freitas 2015[66]	46. Freitas TPdDA, Silva LLSd, Teles GS, Peixoto MdRG, Menezes IHCF. Fatores associados à subestimação materna do peso da criança: um estudo de base populacional. Revista de Nutrição. 2015;28(4):397-407. 47. Crispim PAA, Peixoto MdRG, Jardim PCBV. Risk factors associated with high blood pressure in two-to five-year-old children. Arquivos brasileiros de cardiologia. 2014;102(1):39-46.
Gigante 2013[67]	48. Gigante DP, Victora CG, Matijasevich A, Horta BL, Barros FC. Association of family income with BMI from childhood to adult life: a birth cohort study. Public health nutrition. 2013;16(2):233-9. 49. Barros AJ, Victora CG, Santos IS, Matijasevich A, Araújo CL, Barros FC. Infant malnutrition and obesity in three population-based birth cohort studies in Southern Brazil: trends and differences. Cadernos de Saúde Pública. 2008;24:s417-s26. 50. Barros FC, Victora CG. Maternal-child health in Pelotas, Rio Grande do Sul State, Brazil: major conclusions from comparisons of the 1982, 1993, and 2004 birth cohorts. Cadernos de saude publica. 2008;24:s461-s7. 51. Gonzalez D, Nazmi A, Victora C. Growth from birth to adulthood and abdominal obesity in a Brazilian birth cohort. International journal of obesity. 2010;34(1):195-202. 52. Victora CG, Barros FC, Lima RC, Behague DP, Gonçalves H, Horta BL, et al. the Pelotas birth cohort study, Rio Grande do Sul, Brazil, 1982-2001. Cadernos de saude publica. 2003;19(5):1241-56. 53. Victora CG, Barros FC. Cohort profile: the 1982 Pelotas (Brazil) birth cohort study. International journal of epidemiology. 2006;35(2):237-42. 54. Martínez J, Araújo C, Horta BL, Gigante DP. Growth patterns in early childhood and the onset of menarche before age twelve. Revista de saude publica. 2010;44(2):249-60. 55. Matijasevich A, Santos IS, Menezes AM, Barros AJ, Gigante DP, Horta BL, et al. Trends in socioeconomic inequalities in anthropometric status in a population undergoing the nutritional transition: data from 1982, 1993 and 2004 Pelotas birth cohort studies. BMC Public Health. 2012;12(1):511. 56. Quinte GC, Barros F, Gigante DP, de Oliveira IO, dos Santos Motta JV, Horta BL. Overweight trajectory and cardio metabolic risk factors in young adults. BMC pediatrics. 2019;19(1):75. 57. De Lucia Rolfe E, de França GVA, Vianna CA, Gigante DP, Miranda JJ, Yudkin JS, et al. Associations of stunting in early childhood with cardiometabolic risk factors in adulthood. PloS one. 2018;13(4):e0192196. 58. Kolle E, Horta BL, Wells J, Brage S, Barros FC, Ekelund U, et al. Does objectively measured physical activity modify the association between early weight gain and fat mass in young adulthood? BMC Public Health. 2017;17(1):1-7.
Guedes 2011[68]	59. Guedes DP, Rocha GD, Silva AJRM, Carvalhal IM, Coelho EM. Effects of social and environmental determinants on overweight and obesity among Brazilian schoolchildren from a developing region. Revista Panamericana de Salud Pública. 2011;30:295-302. 60. Guedes DP, Mendes RR. Crescimento físico e estado nutricional de escolares do Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, Brasil. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano. 2012;14(4):363-76.
Heleno 2017[69]	61. Heleno P, Emerick L, Mourao N, Pereira D, Santos I, Oliveira ASd, et al. Systemic arterial hypertension, blood pressure levels and associated factors in schoolchildren.

Study	References
	Revista da Associação Médica Brasileira. 2017;63(10):869-75.
Justo 2012[70]	62. Justo G, Callo G, Carletti L, Molina MC. Nutritional extremes among school children in a rural Brazilian municipality. 2012.
Kupek 2016[71]	63. Kupek E, Lobo AS, Leal DB, Bellisle F, de Assis MAA. Dietary patterns associated with overweight and obesity among Brazilian schoolchildren: an approach based on the time-of-day of eating events. British Journal of Nutrition. 2016;116(11):1954-65. 64. Benedet J, da Silva Lopes A, Adami F, de Fragas Hinnig P, de Vasconcelos FdAG. Association of sexual maturation with excess body weight and height in children and adolescents. BMC pediatrics. 2014;14(1):72. 65. Pudla KJ, Gonzaléz-Chica DA, Vasconcelos FdAGd. Efeito do aleitamento materno sobre a obesidade em escolares: influência da escolaridade da mãe. Revista Paulista de Pediatria. 2015;33:294-301. 66. Biazzi Leal D, Altenburg de Assis MA, Hinnig PdF, Schmitt J, Soares Lobo A, Bellisle F, et al. Changes in dietary patterns from childhood to adolescence and associated body adiposity status. Nutrients. 2017;9(10):1098.
Leal 2017[72]	67. Leal D, Maria DAA, Lobo A, Hinnig P, Engel R, Soar C, editors. Trends In The Prevalence Of Overweight And Obesity Among Brazilian School-Children, 2002, 2007, And 2012/13. Annals Of Nutrition And Metabolism; 2017: Karger Allschwilerstrasse 10, Ch-4009 Basel, Switzerland. 68. Leal DB. Mudanças de adiposidade em escolares de 7 a 10 anos e rastreamento do excesso de peso da infância para a adolescência: um estudo transversal e longitudinal. 2015. 69. Leal DB, Assis MAAd, Conde WL, Lobo AS, Bellisle F, Andrade DFd. Individual characteristics and public or private schools predict the body mass index of Brazilian children: a multilevel analysis. Cadernos de saude publica. 2018;34:e00053117. 70. Leal DB, de Assis MAA, González-Chica DA, da Costa FF. Trends in adiposity in Brazilian 7–10-year-old schoolchildren: evidence for increasing overweight but not obesity between 2002 and 2007. Annals of Human Biology. 2014;41(3):255-62. 71. Silva DA. Prevalência de sobrepeso e obesidade em pré-escolares de alto nível sócioeconômico da cidade de aracaju-se. Medicina (Ribeirao Preto Online). 2008;41(2):177-81. 72. De Assis M, Rolland-Cachera MF, Grosseman S, de Vasconcelos F, Luna MEP, Calvo M, et al. Obesity, overweight and thinness in schoolchildren of the city of Florianopolis, Southern Brazil. European journal of clinical nutrition. 2005;59(9):1015-21.
Menezes 2007[73]	73. Menezes AM, Hallal PC, Muiño A, Chatkin M, Araújo CL, Barros FC. Risk factors for wheezing in early adolescence: a prospective birth cohort study in Brazil. Annals of Allergy, Asthma & Immunology. 2007;98(5):427-31. 74. Gigante DP, Victora CG, Araújo CLP, Barros FC. Tendências no perfil nutricional das crianças nascidas em 1993 em Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil: análises longitudinais. Cadernos de Saúde Pública. 2003;19:S141-S7. 75. Post CL, Victora CG, Barros FC, Horta BL, Guimarães PR. Desnutrição e obesidade infantis em duas coortes de base populacional no Sul do Brasil: tendências e diferenciais. Cadernos de Saúde Pública. 1996;12:S49-S57. 76. Santos IS, Matijasevich A, Valle NC, Gigante DP, De Moura DR. Milk thickeners do not influence anthropometric indices in childhood. Food and nutrition bulletin. 2006;27(3):245-51. 77. Wells J, Hallal P, Wright A, Singhal A, Victora C. Fetal, infant and childhood growth: relationships with body composition in Brazilian boys aged 9 years.

Study	References
	International journal of obesity. 2005;29(10):1192-8.
	78. Wells JC, Dumith SC, Ekelund U, Reichert FF, Menezes AM, Victora CG, et al. Associations of intrauterine and postnatal weight and length gains with adolescent body composition: prospective birth cohort study from Brazil. Journal of Adolescent Health. 2012;51(6):S58-S64.
	79. Araujo C, Victora C, Hallal P, Gigante D. Breastfeeding and overweight in childhood: evidence from the Pelotas 1993 birth cohort study. International journal of obesity. 2006;30(3):500-6.
	80. Gonçalves H, Barros FC, Buffarini R, Horta BL, Menezes AM, Barros AJ, et al. Infant nutrition and growth: trends and inequalities in four population-based birth cohorts in Pelotas, Brazil, 1982–2015. International journal of epidemiology. 2019;48(Supplement_1):i80-i8.
Moreira 2012[74]	81. Moreira MdA, Cabral PC, Ferreira HdS, de Lira PI. Overweight and associated factors in children from northeasten Brazil. Jornal de pediatria. 2012;88(4):347-52.
	82. de Arruda Moreira M. Associação entre fatores socioeconômicos, maternos e biológicos com o excesso de peso em menores de cinco anos de uma região semiárida do nordeste brasileiro: Universidade Federal de Pernambuco; 2010.
Muller 2014[75]	83. Müller RdM, Tomasi E, Facchini LA, Piccini RX, Silveira DSd, Siqueira FV, et al. Prevalence of overweight and associated factors in under-five-year-old children in urban population in Brazil. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2014;17:285-96.
Nobre 2013[76]	84. Nobre LN, Silva KC, de Castro Ferreira SE, Moreira LL, do Carmo Lessa A, Lamounier JA, et al. Early determinants of overweight and obesity at 5 years old in preschoolersfrom inner of Minas Gerais, Brazil. Nutricion hospitalaria. 2013;28(3):764-71.
	85. Lessa ADC, Fonseca LB, Nobre LN, Assis AMDO. Dietary Patterns of Children during the First Year of Life: A Cohort Study—Dietary Patterns of Children. Food and Nutrition Sciences. 2017;8(11):1001.
	86. Nobre LN, Lamounier JA, do CC Franceschini S. Sociodemographic, anthropometric and dietary determinants of dyslipidemia in preschoolers. Jornal de pediatria. 2013;89(5):462-9.
	87. Nobre LN, Lamounier JA, Franceschini SC. Preschool children dietary patterns and associated factors. Jornal de Pediatria. 2012;88(2):129-36.
	88. Silva KC, Nobre LN, Vicente SEdCF, Moreira LL, do Carmo Lessa A, Lamounier JA. Influência do índice glicêmico e carga glicêmica da dieta sobre o risco de sobrepeso e adiposidade na infância. Revista Paulista de Pediatria. 2016;34(3):293-300.
Nogueira 2014[77]	89. Nogueira LYT. Estado nutricional e associação com variáveis comportamentais e socioeconômicas em escolares do município de Ourinhos-SP. 2014.
Oliveira 2003[78]	90. Oliveira AMAd, Cerqueira EdM, Oliveira ACd. Prevalência de sobrepeso e obesidade infantil na cidade de Feira de Santana-BA: detecção na família x diagnóstico clínico. Jornal de pediatria. 2003;79(4):325-8.
	91. Oliveira AMAd, Cerqueira EMM, Souza JdS, Oliveira ACd. Sobrepeso e obesidade infantil: influência de fatores biológicos e ambientais em Feira de Santana, BA. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia. 2003;47:144-50.
	92. Oliveira AM, Oliveira AC, Almeida MS, Oliveira N, Adan L. Influence of the family nucleus on obesity in children from northeastern Brazil: a cross-sectional study. BMC Public Health. 2007;7(1):235.
	93. Oliveira AMAd, Oliveira ACd, Almeida MSd, Almeida FSd, Ferreira JB, Silva CE, et al. Fatores ambientais e antropométricos associados à hipertensão arterial infantil.

Study	References
	Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia. 2004;48(6):849-54.
Oliveira 2015[79]	94. Oliveira AM, Veneza LM, Marques Da Silva CC, Cardoso De Oliveira AL, Santos ADS, Oliveira A, et al., editors. A Decade Trend of Childhood Obesity in a Developing Country, 2001 to 2011. Diabetes; 2015: Amer Diabetes Assoc 1701 N Beauregard St, Alexandria, Va 22311-1717 Usa.
Opptiz 2014[80]	95. Oppitz IN, Cesar JA, Neumann NA. Overweight among children under five years of age in municipalities of the semiarid region. Revista Brasileira de Epidemiologia. 2014;17:860-72. 96. Ramos CV, Dumith SC, César JA. Prevalence and factors associated with stunting and excess weight in children aged 0-5 years from the Brazilian semi-arid region. Jornal de Pediatria. 2015;91(2):175-82.
PNDS 2006[93]	97. Saúde Md. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher-PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança. Ministério da Saúde Brasília; 2009. 98. Cocetti M, de AC Taddei JA, Konstantyner T, de Oliveira Konstantyner TCR, de Azevedo Barros Filho A. Prevalence and factors associated with overweight among Brazilian children younger than 2 years. Jornal de pediatria. 2012;88(6):503-8. 99. Géa-Horta T, Felisbino-Mendes MS, Ortiz RJF, Velasquez-Melendez G. Association between maternal socioeconomic factors and nutritional outcomes in children under 5 years of age. Jornal de Pediatria (Versão em Português). 2016;92(6):574-80. 100. Horta TG, Silva RdCR, Fiaccone RL, Barreto ML, Meléndez GV. Factors associated with body mass index in Brazilian children: structural equation model. 2017. 101. Meller FdO. Fatores associados ao sobrepeso em crianças brasileiras menores de cinco anos: PNDS-2006: Universidade Federal de Pelotas; 2011. 102. Meller FdO, Araújo CLP, Madruga SW. Fatores associados ao excesso de peso em crianças brasileiras menores de cinco anos. Ciencia & saude coletiva. 2014;19:943-55. 103. Silveira JAC, Colugnati FAB, Cocetti M, Taddei JAA. Secular trends and factors associated with overweight among Brazilian preschool children: PNSN-1989, PNDS-1996, and 2006/07. Jornal de pediatria. 2014;90(2):258-66. 104. Silveira J, Colugnati F, Poblacion A, Taddei J. The role of exclusive breastfeeding and sugar-sweetened beverage consumption on preschool children's weight gain. Pediatric obesity. 2015;10(2):91-7. 105. Vega JB, Poblacion AP, Taddei JAdAC. Fatores associados ao consumo de bebidas açucaradas entre pré-escolares brasileiros: inquérito nacional de 2006. Ciencia & saude coletiva. 2015;20:2371-80.
POF 2003[92]	106. IBGE CD. Pesquisa de Orçamentos Familiares–POF 2002/2003. 2000. 107. Canella DS, Levy RB, Martins APB, Claro RM, Moubarac J-C, Baraldi LG, et al. Ultra-processed food products and obesity in Brazilian households (2008–2009). PloS one. 2014;9(3):e92752. 108. Canella DS, Novaes HM, Levy RB. Medicine expenses and obesity in Brazil: an analysis based on the household budget survey. BMC Public Health. 2015;16(1):54. 109. Canella DS, Novaes HMD, Levy RB. Influência do excesso de peso e da obesidade nos gastos em saúde nos domicílios brasileiros. Cadernos de Saúde Pública. 2015;31:2331-41. 110. Severi C, Medina M, Moratorio X, Natero Felipe MV, Barreto P, editors. Malnutrition in all its forms and socioeconomic status in Uruguay. Annals of

Study	References
	Nutrition And Metabolism; 2017: Karger Allschwilerstrasse 10, Ch-4009 Basel, Switzerland.
	111. Almeida ATCd, Netto Júnior JLdS. Medidas de transmissão intergeracional da obesidade no Brasil. Ciencia & saude coletiva. 2015;20:1401-13.
	112. Silva IFd. Um retrato do estado nutricional de crianças menores de 5 anos e idosos: diferenciais regionais sociais e demográficos, Brasil, 2009: Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2014.
	113. Sousa CAd, César CLG, Barros MBdA, Carandina L, Goldbaum M, Pereira JCR. Doenças respiratórias e fatores associados: estudo de base populacional em São Paulo, 2008-2009. Revista de Saúde Pública. 2011;46:16-25.
POF 2009[91]	114. IBGE. Microdados da POF 2008-2009 (Pesquisa de Orçamentos Familiares). IBGE Rio de Janeiro; 2010.
PPV 1997[90]	115. IBGE. Pesquisa sobre padrões de vida 1996-1997. IBGE Rio de Janeiro; 1999.
	116. Abrantes MM, Lamounier JA, Colosimo EA. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes das regiões Sudeste e Nordeste. Jornal de pediatria. 2002;78(4):335-40.
	117. Abrantes MM, Lamounier JA, Colosimo EA. Recommendations for the use of body mass index for the classification of overweight and obese children and adolescents. Food and nutrition bulletin. 2002;23(3):262-6.
	118. Abrantes MM, Lamounier JA, Colosimo EA. Prevalência de sobrepeso e obesidade nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil. Revista da Associação Médica Brasileira. 2003;49(2):162-6.
	119. Burlandy L, Anjos LAd. Acesso à alimentação escolar e estado nutricional de escolares no Nordeste e Sudeste do Brasil, 1997. Cadernos de Saúde Pública. 2007;23:1217-26.
Pretto 2014[81]	120. Doumid Borges Pretto A, Correa Kaufmann C, Ferreira Dutra G, Pinto Albernaz E. Prevalence of factors related to the bone mass formation of children from a cohort in Southern Brazil. Nutr Hosp. 2014;31(3):1122-8.
	121. Pretto ADB, Correa Kaufmann C, Ferreira Dutra G, Pinto Albernaz E. Prevalence of factors associated to metabolic syndrome in a cohort of children in South Brazil. Nutricion hospitalaria. 2015;32(1):118-23.
	122. Dutra GF, Kaufmann CC, Pretto AD, Albernaz EP. Television viewing habits and their influence on physical activity and childhood overweight. Jornal de pediatria. 2015;91(4):346-51.
	123. Dutra GF, Kaufmann CC, Pretto ADB, Albernaz EP. Sedentary lifestyle and poor eating habits in childhood: a cohort study. Ciencia & saude coletiva. 2016;21:1051-9.
Ramalho 2013[82 b]	124. Ramalho AA, Mantovani SAS, Delfino BM, Pereira TM, Martins AC, Oliart-Guzmán H, et al. Nutritional status of children under 5 years of age in the Brazilian Western Amazon before and after the Interoceanic highway paving: a population-based study. BMC Public Health. 2013;13(1):1098.
Rocha 2019[89]	125. Rocha NP, Milagres LC, Filgueiras MDS, Suhett LG, Silva MA, Albuquerque FMd, et al. Association of dietary patterns with excess weight and body adiposity in Brazilian children: the pase-brasil study. Arquivos Brasileiros de Cardiologia. 2019;113(1):52-9.
	126. Castro APP, Hermsdorff HHM, Milagres LC, Albuquerque FMd, Filgueiras MdS, Rocha NP, et al. Increased ApoB/ApoA1 ratio is associated with excess weight, body adiposity, and altered lipid profile in children. Jornal de Pediatria. 2019;95(2):238-46.
	127. Suhett LG, Silveira BKS, Filgueiras MDS, Peluzio MdCG, Hermsdorff HHM, de Novaes JF. Inverse association of calcium intake with abdominal adiposity and C-

Study	References
	reactive protein in Brazilian children. Public health nutrition. 2018;21(10):1912-20. 128. Suhett LG, Hermsdorff HHM, Rocha NP, Silva MA, Filgueiras MDS, Milagres LC, et al. Increased C-reactive protein in Brazilian children: association with cardiometabolic risk and metabolic syndrome components (PASE study). Cardiology Research and Practice. 2019;2019.
Salomons 2007[83]	129. Salomons E, Rech CR, Loch MR. Nutritional status of six to ten-year-old schoolchildren in the municipal education system of arapoti, Paraná, Brazil. 2007. 2007;9(3):6.
Santos 2019[84]	130. Santos LP, Santos IS, Matijasevich A, Barros AJD. Changes in overall and regional body fatness from childhood to early adolescence. Scientific Reports. 2019;9(1):1888. 131. Santos LP, Assunção MCF, Matijasevich A, Santos IS, Barros AJ. Dietary intake patterns of children aged 6 years and their association with socioeconomic and demographic characteristics, early feeding practices and body mass index. BMC Public Health. 2016;16(1):1055. 132. Santos L, Ong K, Day F, Wells J, Matijasevich A, Santos I, et al. Body shape and size in 6-year old children: assessment by three-dimensional photonic scanning. International Journal of Obesity. 2016;40(6):1012-7. 133. Cruz SHd. O excesso de peso na infância e sua associação com problemas de comportamento, fatores sociodemográficos e biológicos: estudo dos 4 aos 6-7 anos de uma coorte de nascimentos. 2015. 134. da Silva IC, van Hees VT, Ramires VV, Knuth AG, Bielemann RM, Ekelund U, et al. Physical activity levels in three Brazilian birth cohorts as assessed with raw triaxial wrist accelerometry. International journal of epidemiology. 2014;43(6):1959-68. 135. Halal CS, Matijasevich A, Howe LD, Santos IS, Barros FC, Nunes ML. Short sleep duration in the first years of life and obesity/overweight at age 4 years: a birth cohort study. The Journal of pediatrics. 2016;168:99-103. e3. 136. Buffarini R, Barros AJ, Matijasevich A, de Mola CL, Santos IS. Gestational diabetes mellitus, pre-gestational BMI and offspring BMI z-score during infancy and childhood: 2004 Pelotas Birth Cohort. BMJ open. 2019;9(7):e024734. 137. Guttier MC, Barcelos RS, Ferreira RW, Bortolotto CC, Dartora WJ, Schmidt MI, et al. Repeated high blood pressure at 6 and 11 years at the Pelotas 2004 birth cohort study. BMC public health. 2019;19(1):1260.
Silva 2018[85]	138. Silva APd, Feilbelmann TCM, Silva DC, Palhares HMC, Scatena LM, Resende EAMRd, et al. Prevalence of overweight and obesity and associated factors in school children and adolescents in a medium-sized Brazilian city. Clinics. 2018;73.
Strufaldi 2011[86]	139. Strufaldi MWL, Silva EMKd, Puccini RF. Sobrepeso e obesidade em escolares pré-púberes: associação com baixo peso ao nascer e antecedentes familiares para doença cardiovascular. Embu região metropolitana de São Paulo, 2006. Ciencia & saude coletiva. 2011;16:4465-72. 140. Strufaldi MWL, Da Silva EMK, Puccini RF. Metabolic syndrome among prepubertal Brazilian schoolchildren. Diabetes and Vascular Disease Research. 2008;5(4):291-7.
Travi 2012[87]	141. Travi MIC, de Oliveira Bastos PRH, Pontes ERJC. Prevalência de sobrepeso, obesidade e circunferência abdominal alterada em escolares de 6 a 11 anos de idade em Campo Grande/MS. Revista Brasileira em Promoção da Saúde. 2012;24(1):54-62.
Villa 2014[88]	142. Villa JKD. Padrões alimentares e escore de síndrome metabólica em crianças de 8 e 9 anos do município de Viçosa, Minas Gerais. 2014. 143. Magalhães EIdS. Relação da ingestão de macro e micronutrientes com fatores de

Study	References
	risco cardiovasculares em crianças de Viçosa-MG. 2014.

[a] One publication reported results of two studies, held in 1992 and 2005.
[b] One publication reported results of two studies, held in 2003 and 2010.

Supplementary Material Appendix 2. Reason for exclusion of reports assessed for data extraction (n=222).

Study did not report all needed data and/or did not sent enough data after request (n = 109)

1. de Abreu RBF. Prevalência do excesso de peso em escolares do município de Belo Horizonte/MG-2ª fase do estudo do coração de Belo Horizonte. 2013.
2. Almeida CAN, Ramos APP, João CA, et al. Jardinópolis sem anemia, primeira fase: avaliação antropométrica e do estado nutricional de ferro. Revista Paulista de Pediatria 2007;25(3):254-57.
3. Andrade DEGd. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de escolas públicas e privadas do ensino fundamental da cidade de Franca-SP e alguns fatores de risco associados. Universidade de São Paulo, 2006.
4. Anjos LAd, Castro IRRd, Engstrom EM, et al. Crescimento e estado nutricional em amostra probabilística de escolares no Município do Rio de Janeiro, 1999. Cadernos de Saúde Pública 2003;19:S171-S79.
5. Assis MAAd, Rolland-Cachera MF, Vasconcelos FdAGd, et al. Overweight and thinness in 7-9 year old children from Florianópolis, Southern Brazil: a comparison with a French study using a similar protocol. Revista de Nutrição 2006;19(3):299-308.
6. Augusto RA, Cobayashi F, Cardoso MA. Associations between low consumption of fruits and vegetables and nutritional deficiencies in Brazilian schoolchildren. Public Health Nutrition 2015;18(5):927-35.
7. Azambuja APdO, Oliveira ERN, Azambuja MdA, et al. Prevalência e fatores associados ao excesso de peso em escolares. Rev baiana saúde pública 2012
8. Azambuja APdO, Netto-Oliveira ER, Oliveira AABd, et al. Prevalência de sobrepeso/obesidade e nível econômico de escolares. Revista Paulista de Pediatria 2013;31(2):166-71.
9. Wellington Oliveira Barros J. Programação fetal e aptidão física em crianças dos 07 aos 09 anos de idade do município de Vitória de Santo Antão-PE. Universidade Federal de Pernambuco, 2011.
10. Baruki SBS. Estado nutricional e atividade física em escolares de 7 a 10 anos da rede municipal de ensino de Corumbá-MS. 2004
11. Batista da Silva J, de Melo EM, Micussi MT, et al. Prevalência da síndrome metabólica nos estágios pubertários de escolares do sexo feminino. Revista de Salud Pública 2016;18:425-36
12. Bergmann GG, de Araújo Bergmann ML, Hallal PC. Independent and combined associations of cardiorespiratory fitness and fatness with cardiovascular risk factors in Brazilian youth. Journal of Physical Activity and Health 2014;11(2):375-83.
13. Bettiol H, Sabbag Filho D, Haeffner L, et al. Do intrauterine growth restriction and overweight at primary school age increase the risk of elevated body mass index in young adults? Brazilian Journal of Medical and Biological Research 2007;40(9):1237-43.
14. Bruscato NM, Pitrez Filho MS, Romor Vargas LT, et al. A prevalência de obesidade na infância e adolescência é maior em escolas públicas no sul do Brasil. Nutrición clínica y dietética hospitalaria 2016;36(4):59-64.
15. Bueno MB, Marchioni DML, Fisberg RM. Evolução nutricional de crianças atendidas em creches públicas no Município de São Paulo, Brasil. Revista Panamericana de Salud Pública 2003;14:165-70.
16. Caldeira KMS. Excesso de peso e sua relação com a duração do aleitamento materno em pré-escolares de um município de Minas Gerais, MG. Universidade de São Paulo, 2013.
17. Pereira PB, Arruda IKGd, Cavalcanti AMTdS, et al. Perfil lipídico em escolares de Recife-PE. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2010;95(5):606-13.
18. Cordeiro JP, Dalmaso SB, Anceschi SA, et al. Hipertensão em estudantes da rede pública de Vitória/ES: influência do sobrepeso e obesidade. Revista Brasileira de Medicina do Esporte

2016;22(1):59-65.
19. Coronelli CLS, Moura ECd. Hipercolesterolemia em escolares e seus fatores de risco. Revista de Saúde Pública 2003;37:24-31.
20. Costa RFd, Cintra IdP, Fisberg M. Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da cidade de Santos, SP. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia 2006;50(1):60-67.
21. Costa C, Machado E, Colli C, et al. Anemia em pré-escolares atendidos em creches de São Paulo (SP): perspectivas decorrentes da fortificação das farinhas de trigo e de milho* Anemia in pre-school children attending day care centers of São Paulo: perspectives of the wheat. CEP 2009;1246:904.
22. Costa PdB. Prevalência de sobrepeso e obesidade e sua associação com polimorfismos em escolares. Universidade Federal de Pelotas, 2017.
23. Silva ACPd, Rosa AAA. Blood pressure and obesity of children and adolescents association with body mass index and waist circumference. Archivos latinoamericanos de nutrición Caracas Vol 56, no 3 (Sept 2006), p 244-250 2006.
24. De Assis M, Rolland-Cachera M, de Vasconcelos F, et al. Central adiposity in Brazilian schoolchildren aged 7–10 years. British journal of nutrition 2007;97(4):799-805.
25. Macêdo SFd, Araújo MFMd, Marinho NPB, et al. Fatores de risco para diabetes mellitus tipo 2 em crianças. Revista Latino-Americana de Enfermagem 2010;18(5):936-42.
26. Ramos de Marins VM, Almeida RMVR, Pereira RA, et al. Overweight and risk of overweight in schoolchildren in the city of Rio de Janeiro, Brazil: prevalence and characteristics. Annals of tropical paediatrics 2002;22(2):137-44.
27. Fernandes MdM, Penha DSG, Braga FdA. Obesidade infantil em crianças da rede pública de ensino: prevalência e consequências para flexibilidade, força explosiva e velocidade. Revista da Educação Física/UEM 2012;23(4):629-34.
28. De Novaes JF, Priore SE, do Carmo Castro Franceschini S, et al. Does the body mass index reflect cardiovascular risk factors in Brazilian children? Journal of tropical pediatrics 2013;59(1):43-48.
29. Quadros TMBd, Silva RCRd, Gordia AP, et al. Excesso de peso em crianças: comparação entre o critério internacional e nacional de classificação do índice de massa corpórea. Revista Paulista de Pediatria 2012;30(4):537-43.
30. dos Santos FK, Moura dos Santos MA, Almeida MB, et al. Biological and behavioral correlates of body weight status among rural Northeast Brazilian schoolchildren. American Journal of Human Biology 2018;30(3):e23096.
31. dos Santos Rocha A, de Cássia Ribeiro-Silva R, Nunes de Oliveira Costa G, et al. Food Consumption as a Modifier of the Association between LEPR Gene Variants and Excess Body Weight in Children and Adolescents: A Study of the SCAALA Cohort. Nutrients 2018;10(8):1117.
32. Drachler MdL, Macluf SPZ, Leite JCdC, et al. Fatores de risco para sobrepeso em crianças no Sul do Brasil. Cadernos de Saúde Pública 2003;19(4):1073-81.
33. Fagundes ALN, Ribeiro DC, Naspitz L, et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade em escolares da região de Parelheiros do município de São Paulo. Revista paulista de pediatria 2008;26(3):212-17.
34. Ferreira HS, Moura FA, Júnior CRC, et al. Short stature of mothers from an area endemic for undernutrition is associated with obesity, hypertension and stunted children: a population-based study in the semi-arid region of Alagoas, Northeast Brazil. British journal of nutrition 2008;101(8):1239-45.
35. Ferreira JS, Aydos RD. Prevalência de hipertensão arterialem crianças e adolescentes obesos. Ciência & Saúde Coletiva 2010;15:97-104.
36. Ferreira AP, Ferreira CB, Brito CJ, et al. Predição da síndrome metabólica em crianças por

indicadores antropométricos. Arquivos brasileiros de cardiologia 2011;96(2):121-25.
37. Ferreira HdS, Luciano SCM. Prevalência de extremos antropométricos em crianças do estado de Alagoas. Revista de Saúde Pública 2010;44(2):377-80.
38. Fiaminghi DC. Variação temporal do excesso de peso em crianças matriculadas em Escolas Municipais de Educação Infantil de Porto Alegre e análise da alimentação escolar (2006-2013). 2015
39. Frainer DES, Vasconcelos FdAGd, Costa LdCF, et al. Distribuição da gordura corporal em escolares: um estudo usando o método LMS. Revista Brasileira de Medicina do Esporte 2013;19(5):317-22.
40. Fuly JTB, Giovaninni NPB, Marcato DG, et al. Evidence of underdiagnosis and markers of high blood pressure risk in children aged 6 to 13 years. Jornal de pediatria 2014;90(1):65-70.
41. Granville-Garcia AF, Menezes VAd, Lira PId, et al. Obesity and dental caries among preschool children in Brazil. Revista de Salud Pública 2008;10:788-95.
42. Giovaninni NP, Fuly JT, Moraes LI, et al. Study of the association between 3111T/C polymorphism of the CLOCK gene and the presence of overweight in schoolchildren. Jornal de Pediatria (Versão em Português) 2014;90(5):500-05.
43. Giuliano I, Freitas S, Coutinho M, et al. Distribution of HDL–cholesterol and non-HDL–cholesterol in Brazilian children and adolescents–The Floripa study. Nutrition, Metabolism and Cardiovascular Diseases 2011;21(1):33-38.
44. Goldani MZ, Barbieri MA, da Silva AAM, et al. Cesarean section and increased body mass index in school children: two cohort studies from distinct socioeconomic background areas in Brazil. Nutrition Journal 2013;12(1):104.
45. Granville-Garcia AF, De Menezes VA, De Lira PIC. Dental trauma and associated factors in Brazilian preschoolers. Dental traumatology 2006;22(6):318-22.
46. Granville-Garcia AF, Menezes VAd, Lira PICd, et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade em pré-escolares de escolas públicas e privadas em Recife, Pernambuco, Brasil. Cad saúde colet,(Rio J) 2009
47. Guedes DP, Miranda Neto JT, Almeida MJ, et al. Impacto de fatores sociodemográficos e comportamentais na prevalência de sobrepeso e obesidade de escolares. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano 2010;12(4):221-31.
48. Guimarães LV, Barros M. As diferenças de estado nutricional em pré-escolares de rede pública e a transição nutricional. Jornal de Pediatria 2001
49. Guimarães LV. Estado nutricional e fatores associados ao sobrepeso em escolares da área urbana de Cuiabá-MT. 2001
50. Hobold E, Arruda M. Prevalência de sobrepeso e obesidade em estudantes: relações com nível socioeconômico, sexo e idade. Rec Bras Cineantropom Desempenho Hum [Internet]. 2015 [cited 2016 Dec 15]; 17 (2): 156-64, 2017.
51. Jesus GMd, Vieira GO, Vieira TO, et al. Determinants of overweight in children under 4 years of age. Jornal de pediatria 2010;86(4):311-16.
52. Krinski K, Elsangedy HM, Hora Sd, et al. Estado nutricional e associação do excesso de peso com gênero e idade de crianças e adolescentes. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano 2011;13(1):29-35.
53. Leão LS, Araújo LMB, Moraes LT, et al. Prevalência de obesidade em escolares de Salvador, Bahia. Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia 2003;47(2):151-57.
54. Ledo DL, Suano-Souza FI, Maria do Carmo PF, et al. Body Mass Index and Cardiovascular Risk Factors in Children and Adolescents with High Birth Weight. Annals of Nutrition and Metabolism 2018;72(4):272-78.
55. Matos SM, Jesus SR, Saldiva SR, et al. Overweight, asthma symptoms, atopy and pulmonary function in children of 4–12 years of age: findings from the SCAALA cohort in Salvador, Bahia, Brazil. Public health nutrition 2011;14(7):1270-78.

56. Mazaro IAR. Prevalência de obesidade e hipertensão arterial e associação com fatores de risco em escolares da cidade de Sorocaba, São Paulo, Brasil. 2011
57. Mello ADM, Marcon SS, Hulsmeyer APC, et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças de seis a dez anos de escolas municipais de área urbana. Revista Paulista de pediatria 2010;28(1):48-54.
58. Mendonça MRT, Silva MAMd, Rivera IR, et al. Prevalência de sobrepeso e obesidade em crianças e adolescentes da cidade de Maceió. Revista da Associação Médica Brasileira 2010;56(2):192-96.
59. Cristina Egito de Menezes R. Consumo energético-protéico e estado nutricional de crianças menores de cinco anos no estado de pernambuco. Universidade Federal de Pernambuco, 2006.
60. Molina MdCB, Faria CPd, Montero P, et al. Correspondence between children's nutritional status and mothers' perceptions: a population-based study. Cadernos de saude publica 2009;25(10):2285-90.
61. Molina MdCB, Faria CPd, Montero MP, et al. Fatores de risco cardiovascular em crianças de 7 a 10 anos de área urbana, Vitória, Espírito Santo, Brasil. Cadernos de Saúde Pública 2010;26:909-17.
62. Mondini L, Levy RB, Saldiva SRDM, et al. Prevalência de sobrepeso e fatores associados em crianças ingressantes no ensino fundamental em um município da região metropolitana de São Paulo, Brasil. Cadernos de Saúde Pública 2007;23(8):1825-34.
63. Monego ET, Jardim PCBV. Determinantes de risco para doenças cardiovasculares em escolares. Arquivos brasileiros de cardiologia 2006;87(1):37-45.
64. Moraes NLM. Fatores de risco associados ao sobrepeso e obesidade em escolares de Mutuípe-Bahia.
65. Moraes LId, Nicola TC, Jesus JSAd, et al. High blood pressure in children and its correlation with three definitions of obesity in childhood. Arquivos brasileiros de cardiologia 2014;102(2):175-80.
66. Moura AA, Silva MA, Ferraz MRT, et al. Prevalência de pressão arterial elevada em escolares e adolescentes de Maceió. Jornal de Pediatria 2004;80(1):35-40.
67. Nascimento GG, Seerig LM, Vargas-Ferreira F, et al. Are obesity and overweight associated with gingivitis occurrence in Brazilian schoolchildren? Journal of clinical periodontology 2013;40(12):1072-78.
68. Nogueira RC. Prevalência de Sobrepeso e Obesidade em Escolares entre sete e 10 anos de idade da Rede Municipal de Porto Alegre-RS. 2009
69. Pazdziora A, Guimarães L, Barros M, et al. Association between the nutritional status of school children and the nutritional status of their parents. Nutrire-Revista da Sociedade Brasileira de Alimentação e Nutrição 2009;34(1):45-57.
70. Pazin DC, Rosaneli CF, Olandoski M, et al. Circunferência da Cintura está Associada à Pressão Arterial em Crianças com Índice de Massa Corpórea Normal: Avaliação Transversal de 3417 Crianças Escolares. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2017;109(6):509-15.
71. Pinheiro AP, Giugliani ERJ. Who are the children with adequate weight who feel fat? Jornal de pediatria 2006;82(3):232-35.
72. Pinho CPS, da Silva JEM, Silva ACG, et al. Avaliação antropométrica de crianças em creches do município de Bezerros, PE. Revista Paulista de Pediatria 2010;28(3):315-21.
73. Pinto EF. Estado nutricional, desempenho motor e marcadores dermatoglíficos em escolares púberes. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 2009.
74. Pitangueira JCD. Prevalência dos fatores de riscos metabólicos e o impacto da promoção de alimentação e estilo de vida saudáveis no controle do excesso de peso em escolares.
75. Polla SF, Scherer F. Perfil alimentar e nutricional de escolares da rede municipal de ensino de um município do interior do Rio Grande do Sul. Cad Saúde Colet 2011;19(1):111-16.
76. de Marins VR, Almeida RMV, Pereira RA, et al. The relationship between parental nutritional

status and overweight children/adolescents in Rio de Janeiro, Brazil. Public Health 2004;118(1):43-49.
77. Rech RR, Halpern R, Costanzi CB, et al. Prevalência de obesidade em escolares de 7 a 12 anos de uma cidade Serrana do RS, Brasil. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano 2010;12(2):90-97.
78. Ribas DL, Philippi ST, Tanaka ACdA, et al. Saúde e estado nutricional infantil de uma população da região Centro-Oeste do Brasil. Revista de Saúde Pública 1999;33:358-65.
79. Ribeiro RQ, Lotufo PA, Lamounier JA, et al. Fatores adicionais de risco cardiovascular associados ao excesso de peso em crianças e adolescentes: o estudo do coração de Belo Horizonte. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2006;86(6):408-18.
80. Rosaneli CF, Auler F, Manfrinato CB, et al. Avaliação da prevalência e de determinantes nutricionais e sociais do excesso de peso em uma população de escolares: análise transversal em 5.037 crianças. Revista da Associação Médica Brasileira 2012;58(4):472-76.
81. Rosaneli CF, Baena CP, Auler F, et al. Elevated blood pressure and obesity in childhood: a cross-sectional evaluation of 4,609 schoolchildren. Arquivos brasileiros de cardiologia 2014;103(3):238-44.
82. Rossi CE, Vasconcelos FdAGd. Relationship between birth weight and overweight/obesity among students in Florianópolis, Santa Catarina, Brazil: a retrospective cohort study. Sao Paulo Medical Journal 2014;132(5):273-81.
83. Santos NHAd, Fiaccone RL, Barreto ML, et al. Association between eating patterns and body mass index in a sample of children and adolescents in Northeastern Brazil. Cadernos de saude publica 2014;30:2235-45.
84. Seki M, Matsuo T, Carrilho AJF. Prevalence of metabolic syndrome and associated risk factors in Brazilian schoolchildren. Public health nutrition 2009;12(7):947-52.
85. Silva MAMd, Rivera IR, Ferraz MRMT, et al. Prevalência de fatores de risco cardiovascular em crianças e adolescentes da rede de ensino da cidade de Maceió. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2005;84(5):387-92.
86. Silva DA. Prevalência de sobrepeso e obesidade em pré-escolares de alto nível sócioeconômico da cidade de aracaju-se. Medicina (Ribeirao Preto Online) 2008;41(2):177-81.
87. Silva KEdS, Pelegrini A, Pinto AdA, et al. Nutritional status of schoolchildren aged 7-10 years enrolled in public and private schools of Cascavel, Paraná, Brazil. Revista de Nutrição 2016;29(5):699-708.
88. Souza MGBd, Rivera IR, Silva MAMd, et al. Relação da obesidade com a pressão arterial elevada em crianças e adolescentes. Arquivos brasileiros de cardiologia 2010;94(6):714-19.
89. Tomé F, Cardoso V, Barbieri M, et al. Are birth weight and maternal smoking during pregnancy associated with malnutrition and excess weight among school age children? Brazilian Journal of Medical and Biological Research 2007;40(9):1221-30.
90. Triches RM, Giugliani ERJ. Insatisfação corporal em escolares de dois municípios da região Sul do Brasil. Revista de Nutrição 2007;20(2):119-28.
91. Vieira MdFA, Araújo CLP, Hallal PC, et al. Estado nutricional de escolares de 1ª a 4ª séries do Ensino Fundamental das escolas urbanas da cidade de Pelotas, Rio Grande do Sul, Brasil. Cadernos de Saúde Pública 2008;24:1667-74.
92. Vilella M, de Oliveira Costa GN, Barreto ML, et al. Effect of dietary consumption as a modifier on the association between FTO gene variants and excess body weight in children from an admixed population in Brazil: the Social Changes, Asthma and Allergy in Latin America (SCAALA) cohort study. British Journal of Nutrition 2017;117(11):1503-10.
93. Quadros TMBd, Gordia AP, Andaki ACR, et al. Triagem da pressão arterial elevada em crianças e adolescentes de Amargosa, Bahia: utilidade de indicadores antropométricos de obesidade. Revista brasileira de epidemiologia 2019;22:e190017.

94. Valois Pedrosa I. Excesso de peso e fatores associados em escolares do município de Camaragibe-PE, 2004. Universidade Federal de Pernambuco, 2010.
95. Burgos MS, Reuter CP, Burgos LT, et al. Uma análise entre índices pressóricos, obesidade e capacidade cardiorrespiratória em escolares. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2010;94(6):788-93.
96. Burgos MS, Reuter CP, Possuelo LG, et al. Obesity parameters as predictors of early development of cardiometabolic risk factors. Ciencia & saude coletiva 2015;20:2381-88.
97. Reis LN, Renner JD, Reuter CP, et al. Hyperuricemia is associated with low cardiorespiratory fitness levels and excess weight in schoolchildren. Jornal de Pediatria 2017;93(5):538-43.
98. Reuter CP, Burgos MS, Bernhard JC, et al. Association between overweight and obesity in schoolchildren with rs9939609 polymorphism (FTO) and family history for obesity. Jornal de Pediatria (Versão em Português) 2016;92(5):493-98.
99. Reuter C, Burgos L, Camargo M, et al. Prevalência de obesidade e risco cardiovascular em crianças e adolescentes do município de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul. Medicine Journal 2013;131(5)
100. Sehn AP, Reuter CP, Kern DG, et al. Perfil sociodemográfico associado em nível de aptidão física relacionada à saúde em escolares. Saúde e Pesquisa ISSN 2176-9206 2017;10(1):75-82.
101. Todendi PF, Klinger EI, Ferreira MB, et al. Association of IL-6 and CRP gene polymorphisms with obesity and metabolic disorders in children and adolescents. Anais da Academia Brasileira de Ciências 2015;87(2):915-24.
102. Reuter ÉM, Reuter CP, Burgos LT, et al. Obesidade e hipertensão arterial em escolares de Santa Cruz do Sul-RS, Brasil. Revista da Associação Médica Brasileira 2012;58(6):666-72.
103. Reuter CP, Silva PTd, Renner JDP, et al. Dislipidemia associa-se com falta de aptidão e sobrepeso-obesidade em crianças e adolescentes. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2016;106(3):188-93.
104. Reuter CP, Rosane De Moura Valim A, Gaya AR, et al. FTO polymorphism, cardiorespiratory fitness, and obesity in B razilian youth. American journal of human biology 2016;28(3):381-86.
105. Reuter CP, Burgos MS, Barbian CD, et al. Comparison between different criteria for metabolic syndrome in schoolchildren from southern Brazil. European Journal of Pediatrics 2018;177(10):1471-77.
106. Reuter CP, Brand C, Silva PTd, et al. Relação entre Dislipidemia, Fatores Culturais e Aptidão Cardiorrespiratória em Escolares. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2019;112(6):729-36.
107. Francesquet M, Silva PTd, Schneiders LdB, et al. Youth overweight/obesity and its relationship with cardiovascular disease and parental risk factors. Archives of endocrinology and metabolism 2019;63(4):411-16.
108. Ortelan N. Avaliação da alimentação de lactentes menores de um ano nascidos com baixo peso: estudo transversal em 64 municípios brasileiros. Universidade de São Paulo, 2018.
109. Reuter CP, de Mello ED, da Silva PT, et al. Overweight and obesity in schoolchildren: hierarchical analysis of associated demographic, behavioral, and biological factors. Journal of Obesity 2018;2018

Lack of sample representativeness (n = 100)

1. Andaki ACR, Tinôco ALA, Mendes EL, et al. Anthropometry and physical activity level in the prediction of metabolic syndrome in children. Public health nutrition 2014;17(10):2287-94.
2. Araujo AMd, Brandão SAdSM, Araújo MAdM, et al. Overweight and obesity in preschoolers: Prevalence and relation to food consumption. Revista Da Associação Médica Brasileira 2017;63(2):124-33.
3. Araujo C, Hallal P, Nader G, et al. Effect of birth size and proportionality on BMI and skinfold thickness in early adolescence: prospective birth cohort study. European journal of clinical nutrition 2009;63(5):634-39.

4. Assunção ML, Ferreira HS, Coutinho SB, et al. Protective effect of breastfeeding against overweight can be detected as early as the second year of life: a study of children from one of the most socially-deprived areas of Brazil. Journal of health, population, and nutrition 2015;33(1):85.
5. Belo MPM. Inluência do aleitamento materno no crescimento de crianças. Universidade Federal de Pernambuco, 2014.
6. Benini D, Possa G, Artifon M, et al. Relationship of Waist Circumference with Lipid and Glucose Metabolism among Southern Brazilian Children. 2017;Volume 6
7. Bertotto ML, Valmórbida J, Broilo MC, et al. Associação entre ganho de peso no primeiro ano de vida com excesso de peso e adiposidade abdominal na idade pré-escolar. Revista Paulista de Pediatria 2012;30(4):507-12.
8. Borges CQ, Silva RdCR, Assis AMO, et al. Fatores associados à anemia em crianças e adolescentes de escolas públicas de Salvador, Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública 2009;25:877-88.
9. Boscaini C, Pellanda LC. Birth weight, current anthropometric markers, and high sensitivity C-reactive protein in Brazilian school children. Journal of Obesity 2015;2015
10. Cabrera TFC, Correia IFL, dos Santos DO, et al. Análise da prevalência de sobrepeso e obesidade e do nível de atividade física em crianças e adolescentes de uma cidade do sudoeste de São Paulo. Journal of Human Growth and Development 2014;24(1):67-72.
11. Soares Caldeira KM, Pacheco de Souza JM, Buongermino de Souza S. Excesso de peso e sua relação com a duração do aleitamento materno em pré-escolares. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano 2015;25(1)
12. Camargo MZ. Postura e obesidade infantil: análise do alinhamento no plano sagital em pré-escolares. 2013
13. de Carvalho AT, Rodrigues de Almeida E, Fernandes Nilson EA, et al. Situação nutricional de crianças menores de cinco anos em municípios do nordeste brasileiro. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano 2014;24(2)
14. Cobayashi F, Augusto RA, Lourenço BH, et al. Factors associated with stunting and overweight in Amazonian children: a population-based, cross-sectional study. Public health nutrition 2014;17(3):551-60.
15. Corso ACT, Viteritte PL, Peres MA. Prevalência de sobrepeso e sua associação com a área de residência em crianças menores de 6 anos de idade matriculadas em creches públicas de Florianópolis, Santa Catarina, Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia 2004;7(2):201-09.
16. Costanzi CB, Halpern R, Rech RR, et al. Associated factors in high blood pressure among schoolchildren in a middle size city, southern Brazil. J Pediatr (Rio J) 2009;85(4):335-40.
17. Alcântara Neto ODd, Silva RdCR, Assis AMO, et al. Fatores associados à dislipidemia em crianças e adolescentes de escolas públicas de Salvador, Bahia. Revista Brasileira de Epidemiologia 2012;15(2):335-45.
18. de Almeida PCD, da Silva JP, Carreiro Pinasco G, et al. Perfil lipídico em escolares de Vitória-Brasil. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano 2016;26(1)
19. Assis M. Ambiente alimentar residencial e obesidade em crianças e adolescentes de uma cidade de médio porte brasileira [Dissertação de Mestrado]. Juiz de Fora: Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Juiz de Fora 2017
20. de Carvalho Cremm E, Leite FHM, de Abreu DSC, et al. Factors associated with overweight in children living in the neighbourhoods of an urban area of Brazil. Public health nutrition 2012;15(6):1056-64.
21. Souza MCCd, Tibúrcio JD, Bicalho JMF, et al. Fatores associados à obesidade e sobrepeso em escolares. Texto & Contexto-Enfermagem 2014;23(3):712-19.
22. Pitangueira JCD, Silva LR, de Santana MLP, et al. Metabolic syndrome and associated factors in children and adolescents of a Brazilian municipality. Nutricion hospitalaria 2014;29(4):865-

72.
23. Fernandes MdM, Penha DSG, Braga FdA. Obesidade infantil em crianças da rede pública de ensino: prevalência e consequências para flexibilidade, força explosiva e velocidade. Revista da Educação Física/UEM 2012;23(4):629-34.
24. Ferreira AP, Nóbrega OdT, França NMd. Associação do índice de massa corporal e da resistência à insulina com síndrome metabólica em crianças brasileiras. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2009;93(2):147-53.
25. Flores LS, Gaya AR, Petersen RD, et al. Trends of underweight, overweight, and obesity in Brazilian children and adolescents. Jornal de pediatria 2013;89(5):456-61.
26. Fraga L, Sampaio A, Boa-Sorte N, et al. Obesity and lower urinary tract dysfunction in children and adolescents: Further research into new relationships. Journal of pediatric urology 2017;13(4):387. e1-87. e6.
27. Gonçalves-Silva R, Valente JG, Lemos-Santos MG, et al. Tabagismo no domicílio e baixa estatura em menores de cinco anos. Cadernos de Saúde Pública 2005;21:1540-49.
28. Pedroso J, Toral N, Gubert MB. Maternal perception of children's nutritional status in the Federal District, Brazil. PloS one 2017;12(4):e0176344.
29. Krause AB. Excesso de peso e sua relação com condições socioeconômicas da área de moradia de crianças assistidas por escolas públicas de educação infantil de Porto Alegre. 2013
30. Leone C, Nascimento VG, Costa da Silva JP, et al. Razão cintura/estatura: marcador de alteração nutricional em pré-escolares. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano 2014;24(3)
31. Lourenco BH, Cardoso MA, Team AS. C-reactive protein concentration predicts change in body mass index during childhood. PloS one 2014;9(3):e90357.
32. Lourenço BH, Villamor E, Augusto RA, et al. Influence of early life factors on body mass index trajectory during childhood: a population-based longitudinal analysis in the W estern B razilian A mazon. Maternal & child nutrition 2015;11(2):240-52.
33. Machado DT. Perfil da aptidão física relacionada à saúde de escolares brasileiros avaliados pelo projeto Esporte Brasil: um estudo de tendência de 2003 a 2011. 2012
34. Machado TC, Nascimento VG, da Silva JP, et al. Body composition of preschool children and relation to birth weight. Revista Da Associação Médica Brasileira 2014;60(2):139-44.
35. Martins CEB, Ribeiro RR, Barros Filho AdA. Estado nutricional de escolares segundo a localização geográfica das escolas em Sorocaba, São Paulo. Revista Paulista de Pediatria 2010;28(1):55-62.
36. Martins V, Sousa R, Rocha E, et al. Dental trauma among Brazilian schoolchildren: prevalence, treatment and associated factors. European Archives of Paediatric Dentistry 2012;13(5):232-37.
37. Martins VM, Sousa RV, Rocha ES, et al. Assessment of the association between overweight/obesity and traumatic dental injury among Brazilian schoolchildren. Acta odontológica latinoamericana 2014;27(1):26-32.
38. Mazaro IAR, de Lurdes Zanolli M, Antonio MÂR, et al. Obesity and cardiovascular risk factors in school children from Sorocaba, SP. Revista da Associação Médica Brasileira (English Edition) 2011;57(6):660-66.
39. Melzer MRTF, Magrini IM, Domene SMÁ, et al. Factors associated with abdominal obesity in children. Revista Paulista de Pediatria (English Edition) 2015;33(4):437-44.
40. Cristina Egito de Menezes R. Evolução e determinantes da desnutrição e do excesso de peso em crianças no Estado de Pernambuco. 2011
41. Menossi BRdS. Critérios de classificação do índice de massa corporal e capacidades motoras: um estudo em crianças e adolescentes obesos e eutróficos brasileiros. 2016
42. Mitchell JA, Dowda M, Pate RR, et al. Physical activity and pediatric obesity: a quantile regression analysis. Medicine and science in sports and exercise 2017;49(3):466.

43. Moreira AC. Influências familiares e determinantes precoces na ocorrência da obesidade e do risco cardiovascular em crianças. 2010
44. Muraro AP, Gonçalves-Silva RMV, Ferreira MG, et al. Effects of social mobility from childhood to adolescence on BMI. Public Health Nutrition 2016;19(5):814-21.
45. Nascimento VG, da Silva JPC, Ferreira PC, et al. Aleitamento materno, introdução precoce de leite não materno e excesso de peso na idade pré-escolar. Revista Paulista de Pediatria 2016;34(4):454-59.
46. Naghettini AV, Salgado CM, Freitas JS, et al. Identificando fatores de risco para desenvolvimento de Doença Renal Crônica entre escolares. Brazilian Journal of Nephrology 2012;34(3):278-82.
47. Nascimento VG, Bertoli CJ, Leone C. Ratio of weight to height gain: a useful tool for identifying children at risk of becoming overweight or obese at preschool age. Clinics 2011;66(7):1223-26.
48. Nascimento VG, Silva JPCd, Bertoli CJ, et al. Prevalence of overweight preschool children in public day care centers: a cross-sectional study. Sao Paulo Medical Journal 2012;130(4):225-29.
49. Nogueira FdAM, Sichieri R. Associação entre consumo de refrigerantes, sucos e leite, com o índice de massa corporal em escolares da rede pública de Niterói, Rio de Janeiro, Brasil. Cadernos de Saúde Pública 2009;25(12):2715-24.
50. Nogueira PCK, Costa RFd, Cunha JSN, et al. Pressão arterial elevada em escolares de Santos: relação com a obesidade. Revista da Associacao Medica Brasileira 2007;53(5):426-32.
51. Nascimento VG, Schoeps DdO, Souza SBd, et al. Risco de sobrepeso e excesso de peso em crianças de pré-escolas privadas e filantrópicas. Revista da Associação Médica Brasileira 2011;57(6):657-61.
52. Pedraza DF, Rocha ACD, Sousa CPdC. Crescimento e deficiências de micronutrientes: perfil das crianças assistidas no núcleo de creches do governo da Paraíba, Brasil. Ciência & Saúde Coletiva 2013;18:3379-90.
53. Pedraza DF, Queiroz Dd, Paiva AdA, et al. Seguridad alimentaria, crecimiento y niveles de vitamina A, hemoglobina y zinc en niños preescolares del nordeste de Brasil. Ciência & Saúde Coletiva 2014;19:641-50.
54. Pedraza DF, Silva FA, Melo NLSd, et al. Estado nutricional e hábitos alimentares de escolares de Campina Grande, Paraíba, Brasil. Ciência & saúde coletiva 2017;22:469-77.
55. Figueroa Pedraza D. Preditores de riscos nutricionais de crianças assistidas em creches em município de porte médio do Brasil. Cadernos Saúde Coletiva 2017;25(1)
56. Pedroso J, Toral N, Bauermann Gubert M. Maternal dissatisfaction with their children's body size in private schools in the Federal District, Brazil. PloS one 2018;13(10):e0204848.
57. Pelegrini A, Silva DAS, Petroski EL, et al. Sobrepeso e obesidade em escolares brasileiros de sete a nove anos: dados do projeto Esporte Brasil. Revista Paulista de Pediatria 2010;28(3):290-95.
58. Pereira JA, Rondo PHC, Lemos JO, et al. Nutritional status and lipid profile of young children in Brazil. Journal of tropical pediatrics 2013;59(1):54-58.
59. Pereira-Freire JA, Lemos JO, de Sousa AF, et al. Association between weight at birth and body composition in childhood: a Brazilian cohort study. Early human development 2015;91(8):445-49.
60. Pinto SL, Silva RdCR, Priore SE, et al. Prevalência de pré-hipertensão e de hipertensão arterial e avaliação de fatores associados em crianças e adolescentes de escolas públicas de Salvador, Bahia, Brasil. Cadernos de Saúde Pública 2011;27:1065-75.
61. Queiroz VMd, Moreira PVL, Vasconcelos THCd, et al. Prevalence and anthropometric predictors of high blood pressure in schoolchildren from João Pessoa-PB, Brazil. Arquivos brasileiros de cardiologia 2010;95(5):629-34.

62. Rocha RP. Estado nutricional de crianças no primeiro ano de vida do município da Vitória de Santo Antão, Pernambuco. Universidade Federal de Pernambuco, 2015.
63. Rodrigues VC, Mendes BD, Gozzi A, et al. Deficiência de ferro, prevalência de anemia e fatores associados em crianças de creches públicas do oeste do Paraná, Brasil. Revista de Nutrição 2011;24(3):407-20.
64. Santos PMd. Resistência à insulina e fatores de risco cardiovasculares associados à obesidade em escolares de Nova Era-MG. 2010
65. Schuch I. Sobrepeso em pré-escolares dos estados do Rio Grande do Sul e Santa Catarina: prevalencia e fatores associados. 2011
66. Schuch I, de Castro TG, de Vasconcelos FdA, et al. Excess weight in preschoolers: prevalence and associated factors. Jornal de pediatria 2013;89(2):179-88.
67. Silva KS, Lopes AS. Excesso de peso, pressão arterial e atividade física no deslocamento à escola. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2008;91(2):93-101.
68. Silva LCB, Tassitano RM, de Medeiros HJ, et al. Excesso de peso e fatores comportamentais. Motricidade 2016;12:112.
69. Silva DAS, Petroski EL, Gaya ACA. Secular changes in aerobic fitness levels in Brazilian children. Revista Brasileira de Medicina do Esporte 2017;23(6):450-54.
70. Silva D, Pelegrini A, Petroski EL, et al. Comparison between the growth of Brazilian children and adolescents and the reference growth charts: data from a Brazilian project. J Pediatr (Rio J) 2010;86(2):115-20.
71. Verçosa MdF. Crescimento somático e composição corporal em crianças dos 7 aos 10 anos: um estudo longitudinal-misto. Universidade Federal de Pernambuco, 2016.
72. Vicenzi K, Henn RL, Weber AP, et al. Insegurança alimentar e excesso de peso em escolares do primeiro ano do Ensino Fundamental da rede municipal de São Leopoldo, Rio Grande do Sul, Brasil. Cadernos de Saúde Pública 2015;31:1084-94.
73. Vitolo MR, Gama CM, Bortolini GA, et al. Some risk factors associated with overweight, stunting and wasting among children under 5 years old. Jornal de pediatria 2008;84(3):251-57.
74. Cruz NRC, Cardoso PC, Frossard TNSV, et al. Waist circumference as high blood pressure predictor in school age children. Ciencia & saude coletiva 2019;24:1885-93.
75. Andreasi V, Michelin E, Rinaldi AEM, et al. Physical fitness and associations with anthropometric measurements in 7 to 15-year-old school children. Jornal de pediatria 2010;86(6):497-502.
76. Araujo D, Marquezin M, Barbosa T, et al. Assessment of quality of life, anxiety, socio-economic factors and caries experience in Brazilian children with overweight and obesity. International journal of dental hygiene 2017;15(4):e156-e62.
77. Bergmann GG, Bergmann MLdA, Pinheiro EdS, et al. Índice de massa corporal: tendência secular em crianças e adolescentes brasileiros. Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano Vol 11, n 3 (2009), p 280-285 2009
78. Bergmann MLdA, Bergmann GG, Halpern R, et al. Colesterol total e fatores associados: estudo de base escolar no sul do Brasil. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2011;97(1):17-25.
79. Brasil LdMP, Fisberg M, Maranhão HdS. Excesso de peso de escolares em região do Nordeste Brasileiro: contraste entre as redes de ensino pública e privada. Revista brasileira de saúde materno infantil 2007;7(4):405-12.
80. Castilho SD, Bento CA, Pinheiro CD, et al. Trends of body composition among adolescents according to maturation stage and body mass index. Journal of Pediatric Endocrinology and Metabolism 2013;26(7-8):651-56.
81. dos Santos Farias E, Petroski EL. Nutritional status and physical activity of scholars of the city of Porto Velho, Rondônia. Brazilian Journal of Kinanthropometry and Human Performance 2003;5(1):27-38.

82. Farias E, Guerra Jr G, Petroski EL. Nutritional Status Of Schoolchildren In Porto Velho, Rondônia, Brazil [estado Nutricional De Escolares Em Porto Velho, Rondônia]. Revista de Nutricao 2008
83. Freitas Júnior IF, Balikian Júnior P, Miyashita LK, et al. Crescimento e estado nutricional de crianças e adolescentes de Presidente Prudente, São Paulo, Brasil. Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil 2008:265-74.
84. Jardim-Botelho A, Queiroz Gurgel R, Petrucci R, et al. Infant overweight as early marker of childhood overweight in Brazil. Journal of tropical pediatrics 2014;60(1):47-52.
85. Jardim-Botelho A, Queiroz Gurgel R, Simeone Henriques G, et al. Micronutrient deficiencies in normal and overweight infants in a low socio-economic population in north-east Brazil. Paediatrics and international child health 2016;36(3):198-202.
86. Cunha HP, Caetano R, Oliveira M, et al. Increased levels and prevalence of small dense ldl particles and insulin resistance in overweight, obese and abdominally obese children and adolescents: W366. Clinical Chemistry and Laboratory Medicine 2015;53
87. Cunha HP, Rosini N, Caetano R, et al. Assessment of cardiometabolic risk factors in children and adolescents from Botuverá-SC, southern Brazil: M140. Clinical Chemistry and Laboratory Medicine 2015;53
88. Cunha HP, Rosini N, Caetano R, et al. Increased cardiometabolic risk factors in overweight, obese and abdominally obese children and adolescents or abdominal obesity: W362. Clinical Chemistry and Laboratory Medicine 2015;53
89. Cunha HP, Rosini N, Caetano R, et al. Metabolic syndrome in children and adolescents from a semirural city in southern Brazil: W363. Clinical Chemistry and Laboratory Medicine 2015;53
90. Pozza FS, Nucci LB, Enes CC. Identifying overweight and obesity in Brazilian schoolchildren, 2014. Journal of Public Health Management and Practice 2018;24(3):204-10.
91. Ribas SA, Silva LCSd. Dislipidemia em escolares na rede privada de Belém. Arquivos Brasileiros de Cardiologia 2009;92(6):446-51.
92. Ribas S, da Silva LS. Anthropometric indices; predictors of dyslipidemia in children and adolescents from north of Brazil. Nutricion hospitalaria 2012;27(4):1228-35.
93. Ribas SA, Silva LCSd. Fatores de risco cardiovascular e fatores associados em escolares do Município de Belém, Pará, Brasil. Cadernos de Saúde Pública 2014;30:577-86.
94. Ribeiro BVdS, Mendonça RGd, Oliveira LLd, et al. Antropometria e estilo de vida de crianças e adolescentes no interior do Nordeste do Brasil. Rev bras crescimento desenvolv hum 2017:140-47.
95. Rosini N, Machado MJ, Webster IZ, et al. Simultaneous prediction of hyperglycemia and dyslipidemia in school children in Santa Catarina State, Brazil based on waist circumference measurement. Clinical biochemistry 2013;46(18):1837-41.
96. Santos BR, Mascarenhas LP, Satler F, et al. Vitamin D deficiency in girls from South Brazil: a cross-sectional study on prevalence and association with vitamin D receptor gene variants. BMC pediatrics 2012;12(1):1-7.
97. Sousa CPdC, Sousa MPdC, Rocha ACD, et al. Perfil epidemiológico do estado nutricional de crianças assistidas em creches no Estado da Paraíba. Nutrire Rev Soc Bras Aliment Nutr 2011
98. Maria Fonseca Pereira Oliveira Gomes S. Impactos do Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE sobre a nutrição dos alunos, defasagem e desempenho escolar. 2009
99. Saldiva SRDM, Escuder MML, Venâncio SI, et al. Prevalence of obesity in preschool children from five towns in São Paulo State, Brazil. Cadernos de saude publica 2004;20(6):1627-32.
100. Saldiva SRDM, Escuder M, Venâncio SI, et al. Is overweight a risk factor for wheezing in pre-school children? A study in 14 Brazilian communities. Public health nutrition 2007;10(9):878-82.

Full text not available (n= 11)

1. Costa P, Kinra S, D'Almeida V, et al. Serum homocysteine and cysteine levels and associated

factors in children and adolescents. Nutricion Clinica Y Dietetica Hospitalaria 2017;37(1):106-16.
2. Ferreira S, Nobre L, Silva K, et al. Dietary patterns and alteration in body weight in preschoolers: 900 accepted poster. Obesity facts 2012;5
3. Ferreira S, Nobre L, Silva K, et al. Factors associated with overweight among brazilian preschool children: 905 accepted poster. Obesity facts 2012;5
4. Franceschini S, Ribeiro S, Sant'Ana L, et al. Influence of lifestyle habits on nutritional status and body composition in children 4–7 years of age: PS036. European Journal of Clinical Nutrition 2015;69
5. Bruna L. Maciel MLM, Noélia L. Lima, Alberto M. Soares, Isabelle F. Cruz, Cláudia B. Abreu, Richard L. Guerrant, Aldo A. Lima. A cohort study on breastfeeding and early infant feeding practices in the first six months of life in Fortaleza, Ceará, Brazil. The American Society of Tropical Medicine and Hygiene, 2014:p. 380-457.
6. Pereira A, Martinez T, Sposito A, et al. P806 evaluation of protein c highly sensitive children and adolescents in municipality of Itapetininga-Brazil. Atherosclerosis (Supplements)(Component) 2009;2(10):e983.
7. Zollner Salvador CC, Kitoko PM, Gambardella AMD. Estado nutricional de crianças e adolescentes: fatores associados ao excesso de peso e acúmulo de gordura. Revista Brasileira de Crescimento e Desenvolvimento Humano 2014;24(3)
8. Rossi C, de Vasconcelos G. Birth weight and obesity in 7-14-y-old schoolchildren of florianopolis city-south of brazil: PO1142. Annals of Nutrition and Metabolism 2013;63:813-14.
9. Saraiva JJFK, Saraiva D, Cesar L, et al. Prevalence of weight excess in a young student population: P607. European Journal of Preventive Cardiology 2014;21(1)
10. Silveira J, Cocetti M, Colugnati F, et al. Environmental factors associated with overweight in brazilian preschool children.: PO1130. Annals of Nutrition and Metabolism 2013;63
11. Vieira SA, Magalhães TCA, Ribeiro AQ, et al. Influence of weight gain rate on early life nutritional status and body composition of children. The Scientific World Journal 2014;2014

The dataset did not contain childhood obesity data (n= 2)

1. IBGE. Pesquisa Nacional Sobre Demografia e Saude, 1996.
2. IBGE. Pesquisa Nacional Sobre Demografia e Saude, 1986.

Supplementary Material Appendix 3. Characteristics of the included studies (n = 53).

Study	Year	Study design	Location (city, state or country)	Age group (year)	Sample source	Sample coverage	Population (n)	Quality score
Alexius 2012[43]	2007	Cross-sectional	Medianeira, PR	6-9	School-based	Public and private	1,047	5
Andaki 2017[44]	2009-2011	Cross-sectional	Uberaba, MG	6-9	School-based	Public and private	1,583	4
Ataide 2015[45]	2008-2010	Cross-sectional	João Pessoa, PB	0-9	Population-based	Household	203	5
Barbosa 2009[46]	2008-2009	Cross-sectional	Diamantina, MG	7-9	School-based	Public and private	209	7
Barbosa Filho 2016[47]	2012	Cross-sectional	Colombo, PR	6-9	School-based	Public and private	1,537	7
Barreto 2007[48]	2004	Cross-sectional	Natal, RN	2-6	School-based	Public and private	3,714	5
Bernardo 2012[49]	2007	Cross-sectional	Florianópolis, SC	7-9	School-based	Public and private	898	8
Berria 2013[51]	2006	Cross-sectional	Cascavel, PR	8-9	School-based	Public and private	665[a]	5
Bertin 2010[50]	2009	Cross-sectional	Indaial, SC	8-9	School-based	Public	259	6
Borges 2007[52]	2004-2005	Cross-sectional	Ponta Grossa, PR	6-9	School-based	Public	637	5
Castilho 2014[53]	2010-2012	Cross-sectional	Campinas, SP	7-9	School-based	Public and private	1113	6
Chagas 2013[54]	2006-2007	Cross-sectional	São Luis, Imperatriz, Caxias, Codó, São José de Ribamar e Timon, MA	0-5	Population-based	Household	1,176	7
Coelho 2012[55]	2006	Cross-sectional	Ouro Preto, MG	6-9	School-based	Public and private	247	6
Costa 2015[56]	2012-	Cross-	Florianópolis, SC	7-9	School-	Public and	1,138	7

Study	Year	Study design	Location (city, state or country)	Age group (year)	Sample source	Sample coverage	Population (n)	Quality score
	2013	sectional			based	private		
Dallabona 2010[57]	2007-2008	Cross-sectional	Balneário Camboriú, SC	0-6	School-based	Public and private	493	8
Dumith 2010[58]	2004	Cross-sectional	Rio Grande, RS	7-9	School-based	Public and private	145	6
Feltrin 2015[59]	2007-2008	Cross-sectional	Blumenau, Jaragua do Sul, Lages, Criciúma, Florianópolis, Joinville, Chapecó e Joaçaba, SC	6-9	School-based	Public and private	4,086	6
Fernandez 2017[60]	2010	Cross-sectional	Pelotas, RS	8-9	School-based	Public and private	494	7
Ferrari 2015[61]	2012-2013	Cross-sectional	São Caetano do Sul, SP	9	School-based	Public and private	62	5
Ferreira 2010[62]	2007	Cross-sectional	20 cities, AL	0-5	Population-based	Household	948	8
Ferreira 2013[63]	1992	Cross-sectional	20 cities, AL	0-5	Population-based	Household	1,228	7
Ferreira 2013[63]	2005	Cross-sectional	20 cities, AL	0-5	Population-based	Household	1,384	7
Ferreira 2015[64]	2012-2013	Cross-sectional	Maceió, AL	9	School-based	Public and private	502	5
Fraiz 2019[65]	2014	Cross-sectional	Curitiba, PR	4-5	School-based	Public	683	8
Freitas 2015[66]	2011-2012	Cross-sectional	Goiânia, GO	0-5	Population-based	Household	673	7
Gigante 2013[67]	1986	Cohort	Pelotas, RS	4	Population-based	Maternity	4,739	6
Guedes 2011[68]	2007	Cross-sectional	Vale do Jequitinhonha, MG	6-9	School-based	Public and private	1,839	7
Heleno 2017[69]	2014-	Cross-	Divinópolis, MG	6-9	School-	Public	202	6

Study	Year	Study design	Location (city, state or country)	Age group (year)	Sample source	Sample coverage	Population (n)	Quality score
	2015	sectional			based			
Justo 2012[70]	2009-2010	Cross-sectional	Santa Maria de Jetibá, ES	7-9	School-based	Public and private	901	7
Kupek 2016[71]	2007	Cross-sectional	Florianópolis, SC	7-9	School-based	Public and private	876	8
Leal 2017[72]	2002	Cross-sectional	Florianópolis, SC	7-9	School-based	Public and private	2,936	7
Menezes 2007[73]	1997	Cohort	Pelotas, RS	4	Population-based	Maternity	1,243	5
Moreira 2012[74]	2007	Cross-sectional	Região semi-árida, AL	0-5	Population-based	Household	963	6
Muller 2014[75]	2008	Cross-sectional	Urban areas of 100 municipalities in the 5 regions	0-5	Population-based	Household	4,804	7
Nobre 2013[76]	2009-2010	Cross-sectional	Diamantina, MG	5	Population-based	Maternity	232	6
Nogueira 2014[77]	2012	Cross-sectional	Ourinhos, SP	6-9	School-based	Public	2,572	3
Oliveira 2003[78]	2001	Cross-sectional	Feira de Santana, BA	4-9	School-based	Public and private	676	5
Oliveira 2015[79]	2011	Cross-sectional	Feira de Santana, BA	5-9	School-based	Public and private	713	3
Opptiz 2014[80]	2008	Cross-sectional	Anísio de Abreu e Caracol, PI	0-5	Population-based	Household	1,640	5
PNDS 2006[93]	2006	Cross-sectional	Brasil	0-9	Population-based	Household	5,828	8
POF 2003[92]	2003	Cross-sectional	Brasil	2-9	Population-based	Household	29,437	8
POF 2009[91]	2009	Cross-sectional	Brasil	2-9	Population-based	Household	26,541	8

Study	Year	Study design	Location (city, state or country)	Age group (year)	Sample source	Sample coverage	Population (n)	Quality score
PPV 1997[90]	1997	Cross-sectional	Brasil	0-9	Population-based	Household	3,103	8
Pretto 2014[81]	2011	Cohort	Pelotas, RS	8	Population-based	Maternity	616	6
Ramalho 2013[82]	2003	Cross-sectional	Assis Brasil, AC	0-5	Population-based	Household	199	8
Ramalho 2013[82]	2010	Cross-sectional	Assis Brasil, AC	0-5	Population-based	Household	378	8
Rocha 2019[89]	2015	Cross-sectional	Viçosa, MG	8-9	School-based	Public and private	378	7
Salomons 2007[83]	2006	Cross-sectional	Arapoti, PR	6-9	School-based	Public	1,384	6
Santos 2019[84]	2004	Cohort	Pelotas, RS	6	Population-based	Maternity	3,109	9
Silva 2018[85]	2012-2013	Cross-sectional	Uberaba, MG	5-9	School-based	Public and private	341	7
Strufaldi 2011[86]	2006	Cross-sectional	Embu das Artes, SP	6-9	School-based	Public	684	6
Travi 2012[87]	2006	Cross-sectional	Campo Grande, MS	6-9	School-based	Public and private	589	7
Villa 2014[88]	2012-2013	Cross-sectional	Viçosa, MG	8-9	School-based	Public and private	348	7

[a] Study included only girls.

3. Conclusão

A cada 100 crianças até 10 anos de idade, 8 apresentaram obesidade de acordo com pesquisas representativas realizadas no país. A obesidade foi maior em meninos do que em meninas, entre a faixa etária de 6 a 9 anos, nas regiões Sul e Sudeste do Brasil, principalmente entre as décadas de 2000 e 2010. A obesidade infantil aumentou nos últimos anos, nas regiões mais desenvolvidas do País ao longo dos anos e nas crianças mais velhas. Uma investigação mais aprofundada de cada fator subjacente, como padrões alimentares, desigualdades entre as regiões brasileiras e fatores sociais, pode explicar as variações observadas. As estimativas não apresentam suspeita de ausência de estudos publicados (viés de publicação) e possivelmente refletem a estimativa mais fidedigna disponível para embasar políticas públicas do Sistema Único de Saúde.

4. Referências

1. Kopelman PG. Obesity as a medical problem. *Nature* 2000;404(6778):635-43. doi: 10.1038/35007508
2. Dias PC, Henriques P, Anjos LAd, et al. Obesidade e políticas públicas: concepções e estratégias adotadas pelo governo brasileiro. *Cadernos de Saúde Pública* 2017;33:e00006016.
3. Ladabaum U, Mannalithara A, Myer PA, et al. Obesity, abdominal obesity, physical activity, and caloric intake in US adults: 1988 to 2010. *The American journal of medicine* 2014;127(8):717-27. e12.
4. Lim S, Zoellner JM, Lee JM, et al. Obesity and sugar-sweetened beverages in African-American preschool children: a longitudinal study. *Obesity* 2009;17(6):1262-68.
5. da Costa Louzada ML, Baraldi LG, Steele EM, et al. Consumption of ultra-processed foods and obesity in Brazilian adolescents and adults. *Preventive medicine* 2015;81:9-15.
6. Donnelly JE, Honas JJ, Smith BK, et al. Aerobic exercise alone results in clinically significant weight loss for men and women: midwest exercise trial 2. *Obesity* 2013;21(3):E219-E28.
7. Morales Camacho WJ, Molina Díaz JM, Plata Ortiz S, et al. Childhood obesity: Aetiology, comorbidities, and treatment. *Diabetes/metabolism research and reviews* 2019;35(8):e3203.
8. Tomiyama AJ, Epel ES, McClatchey TM, et al. Associations of weight stigma with cortisol and oxidative stress independent of adiposity. *Health Psychology* 2014;33(8):862.
9. Watanabe M, Kikuchi H, Tanaka K, et al. Association of short sleep duration with weight gain and obesity at 1-year follow-up: a large-scale prospective study. *Sleep* 2010;33(2):161-67.
10. Lustig R, Sen S, Soberman J, et al. Obesity, leptin resistance, and the effects of insulin reduction. *International Journal of obesity* 2004;28(10):1344-48.
11. Review of childhood obesity: from epidemiology, etiology, and comorbidities to clinical assessment and treatment. Mayo Clinic Proceedings; 2017. Elsevier.
12. Finkelstein EA, Strombotne KL. The economics of obesity. *The American journal of clinical nutrition* 2010;91(5):1520S-24S.
13. Lakdawalla D, Philipson T. Labor supply and weight. *Journal of Human Resources* 2007;42(1):85-116.
14. Araujo FM, González AD, Silva LCd, et al. Obesidade: possibilidades de existir e práticas de cuidado. *Saúde e Sociedade* 2019;28:249-60.
15. Emmer C, Bosnjak M, Mata J. The association between weight stigma and mental health: A meta-analysis. *Obesity Reviews* 2020;21(1):e12935.
16. Hession M, Rolland C, Kulkarni U, et al. Systematic review of randomized controlled trials of low-carbohydrate vs. low-fat/low-calorie diets in the management of obesity and its comorbidities. *Obesity reviews* 2009;10(1):36-50.
17. Cameron JD, Cyr M-J, Doucet E. Increased meal frequency does not promote greater weight loss in subjects who were prescribed an 8-week equi-energetic energy-restricted diet. *British journal of nutrition* 2010;103(8):1098-101.
18. Kim DD, Basu A. Estimating the medical care costs of obesity in the United States: systematic review, meta-analysis, and empirical analysis. *Value in Health* 2016;19(5):602-13.
19. Sichieri R, Nascimento Sd, Coutinho W. The burden of hospitalization due to overweight and obesity in Brazil. *Cadernos de Saúde Pública* 2007;23:1721-27.
20. Canella DS, Novaes HMD, Levy RB. Influência do excesso de peso e da obesidade nos gastos em saúde nos domicílios brasileiros. *Cadernos de Saúde Pública* 2015;31:2331-41.
21. Ferrari FG. A economia comportamental da saúde: contribuições para a análise do problema da obesidade no Brasil e no mundo do século XXI. 2019

22. da Costa Louzada ML, Ricardo CZ, Steele EM, et al. The share of ultra-processed foods determines the overall nutritional quality of diets in Brazil. *Public health nutrition* 2018;21(1):94-102.
23. Kim J, Peterson KE, Scanlon KS, et al. Trends in overweight from 1980 through 2001 among preschool-aged children enrolled in a health maintenance organization. *Obesity* 2006;14(7):1107-12.
24. De Onis M, Blössner M, Borghi E. Global prevalence and trends of overweight and obesity among preschool children. *The American journal of clinical nutrition* 2010;92(5):1257-64.
25. Estatística IBdGe. Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009: antropometria e estado nutricional de crianças, adolescentes e adultos no Brasil: IBGE 2010.
26. VIGITEL B. Saúde Suplementar: vigilância de fatores de risco e proteção para doenças crônicas por inquérito telefônico. *Agência Nacional de Saúde Suplementar–Brasília: Ministério da Saúde* 2018
27. Sperandio N, Priore SE. Inquéritos antropométricos e alimentares na população brasileira: importante fonte de dados para o desenvolvimento de pesquisas. *Ciencia & saude coletiva* 2017;22:499-508.
28. Guedes PF, Almeida KB, Moraes LP. [The prevalence of childhood obesity among elementary school students in public schools: Systematic literature review]. *Revista Arquivos Científicos (IMMES)* 2019;2(2):36-40.
29. Aiello AM, Marques de Mello L, Souza Nunes M, et al. Prevalence of Obesity in Children and Adolescents in Brazil: A Meta-analysis of Cross-sectional Studies. *Curr Pediatr Rev* 2015;11(1):36-42. [published Online First: 2015/05/06]
30. Sousa CPdC, Olinda RAd, Pedraza DF. Prevalence of stunting and overweight/obesity among Brazilian children according to different epidemiological scenarios: systematic review and meta-analysis. *Sao Paulo Medical Journal* 2016;134:251-62.
31. Niehues JR, Gonzales AI, Lemos RR, et al. Prevalence of overweight and obesity in children and adolescents from the age range of 2 to 19 years old in Brazil. *Int J Pediatr* 2014;2014:583207. doi: 10.1155/2014/583207 [published Online First: 2014/07/06]
32. Simões CF, Lopes WA, Remor JM, et al. Prevalence of weight excess in Brazilian children and adolescents: a systematic review. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano* 2018;20:517-31.
33. Junior MdSG, Fraga AS, Araújo TB, et al. [Cardiovascular risk factor: obesity among children and adolescents in Brazilian macro-regions]. *RBONE-Revista Brasileira de Obesidade, Nutrição e Emagrecimento* 2018;12(69):132-42.
34. Afshin A, Forouzanfar MH, Reitsma MB, et al. Health Effects of Overweight and Obesity in 195 Countries over 25 Years. *The New England journal of medicine* 2017;377(1):13-27. doi: 10.1056/NEJMoa1614362 [published Online First: 2017/06/13]
35. Pereira I, Andrade LMB, Spyrides MHC, et al. Nutritional status of children under 5 years of age in Brazil: evidence of nutritional epidemiological polarisation. *Cien Saude Colet* 2017;22(10):3341-52. doi: 10.1590/1413-812320172210.25242016 [published Online First: 2017/10/27]
36. McGowan J, Sampson M, Salzwedel DM, et al. PRESS peer review of electronic search strategies: 2015 guideline statement. *Journal of clinical epidemiology* 2016;75:40-46.
37. WHO Child Growth Standards: Length/height-for-age, weight-for-age, weight-for-length, weight-forheight, and body mass index-for-age: Methods and development. Geneva: WHO 2006.
38. de Onis M, Onyango AW, Borghi E, et al. Development of a WHO growth reference for school-aged children and adolescents. *Bulletin of the World Health Organization* 2007;85(9):660-7. [published Online First: 2007/11/21]

39. Munn Z, Moola S, Lisy K, et al. Methodological guidance for systematic reviews of observational epidemiological studies reporting prevalence and cumulative incidence data. *International journal of evidence-based healthcare* 2015;13(3):147-53.
40. Rücker G, Schwarzer G, Carpenter J. Arcsine test for publication bias in meta-analyses with binary outcomes. *Statistics in medicine* 2008;27(5):746-63.
41. Egger M, Smith GD, Schneider M, et al. Bias in meta-analysis detected by a simple, graphical test. *BMJ* 1997;315(7109):629-34.
42. Knapp G, Hartung J. Improved tests for a random effects meta-regression with a single covariate. *Statistics in medicine* 2003;22(17):2693-710.
43. Alexius SL, Olinto MTA, Henn RL, et al. The association between self perceptions of psychological well-being and overweight in Brazilian children. *Maternal & child nutrition* 2012;8(2):267-74.
44. Andaki ACR, Mendes EL, Tinoco ALA, et al. Waist circumference percentile in children from municipalities of developed and developing countries. *Motriz: Revista de Educação Física* 2017;23(SPE2)
45. Ataide Lima RP, de Carvalho Pereira D, Pordeus Luna RC, et al. BMI, overweight status and obesity adjusted by various factors in all age groups in the population of a city in Northeastern Brazil. *International journal of environmental research and public health* 2015;12(4):4422-38.
46. Barbosa L. Características gestacionais e de nascimento e alimentação no primeiro ano de vida e sua relação com dislipidemias e excesso de peso em escolares [dissertação de mestrado]. *Viçosa (MG): Universidade Federal de Viçosa* 2009
47. Barbosa Filho VC, Campos Wd, Fagundes RR, et al. Presença isolada e combinada de indicadores antropométricos elevados em crianças: prevalência e fatores sociodemográficos associados. *Ciencia & saude coletiva* 2016;21:213-24.
48. Barreto ACdNG, Brasil LdMP, Maranhão HdS. Sobrepeso: uma nova realidade no estado nutricional de pré-escolares de Natal, RN. *Revista da Associação Médica Brasileira* 2007;53(4):311-16.
49. Bernardo CdO, Vasconcelos FdAGd. Association of parents' nutritional status, and sociodemographic and dietary factors with overweight/obesity in schoolchildren 7 to 14 years old. *Cadernos de saude publica* 2012;28(2):291-304.
50. Bertin RL, Malkowski J, Zutter LCI, et al. Estado nutricional, hábitos alimentares e conhecimentos de nutrição em escolares. *Revista Paulista de Pediatria* 2010;28(3):303-08.
51. Berria J, Minatto G, Ribeiro RR, et al. Prevalência de obesidade abdominal e fatores associados em crianças e adolescentes de Cascavel-PR, Brasil. *Revista da Educação Física / UEM* 2013;24:269-77.
52. de Camargo AT, Borges CR, Köhler MLK, et al. Influência da televisão na prevalência de obesidade infantil em Ponta Grossa, Paraná. *Ciência, Cuidado e Saúde* 2007;6(3):305-11.
53. Castilho SD, Nucci LB, Hansen LO, et al. Prevalence of weight excess according to age group in students from Campinas, SP, Brazil. *Revista Paulista de Pediatria* 2014;32(2):200-06.
54. Chagas DCd, Silva AAMd, Batista RFL, et al. Prevalence and factors associated to malnutrition and excess weight among under five year-olds in the six largest cities of Maranhão. *Revista Brasileira de Epidemiologia* 2013;16:146-56.
55. Coelho LG, Cândido APC, Machado-Coelho GL, et al. Association between nutritional status, food habits and physical activity level in schoolchildren. *Jornal de pediatria* 2012;88(5):406-12.
56. Costa LdCF, Silva DAS, Almeida SdS, et al. Association between inaccurate estimation of body size and obesity in schoolchildren. *Trends in psychiatry and psychotherapy* 2015;37(4):220-26.

57. Dallabona A, Cabral SC, Höfelman DA. Variáveis infantis e maternas associadas à presença de sobrepeso em crianças de creches. *Revista Paulista de Pediatria* 2010;28(4):304-13.
58. Dumith SC, Farias JJ. Overweight and obesity in children and adolescents: Comparison of three classification criteria based on body mass index. *Revista panamericana de salud publica= Pan American journal of public health* 2010;28(1):30-35.
59. Feltrin GB, Vasconcelos FdAGd, Costa LdCF, et al. Prevalence and factors associated with central obesity in schoolchildren in Santa Catarina, Brazil. *Revista de Nutrição* 2015;28(1):43-54.
60. Fernandez MR, Goettems ML, Demarco FF, et al. Is obesity associated to dental caries in Brazilian schoolchildren? *Brazilian Oral Research* 2017;31
61. de Moraes Ferrari GL, Araújo TL, Oliveira LC, et al. Association between electronic equipment in the bedroom and sedentary lifestyle, physical activity, and body mass index of children. *Jornal de Pediatria (Versão em Português)* 2015;91(6):574-82.
62. Ferreira HdS, Vieira EDF, Cabral Junior CR, et al. Aleitamento materno por trinta ou mais dias é fator de proteção contra sobrepeso em pré-escolares da região semiárida de Alagoas. *Revista da Associação Médica Brasileira* 2010;56(1):74-80.
63. Ferreira HdS, Cesar JA, Assunção MLd, et al. Time trends (1992-2005) in undernutrition and obesity among children under five years of age in Alagoas State, Brazil. *Cadernos de saude publica* 2013;29(4):793-800.
64. Ferreira HS, Lúcio GMA, Assunção ML, et al. High blood pressure among students in public and private schools in Maceio, Brazil. *PloS one* 2015;10(11):e0142982.
65. Fraiz GM, Crispim SP, Montes GR, et al. Excess body weight, snack limits and dental caries in Brazilian preschoolers: A population-based study. *Pesquisa Brasileira em Odontopediatria e Clínica Integrada* 2019;19
66. FREITAS TPdDA, SILVA LLSd, TELES GS, et al. Fatores associados à subestimação materna do peso da criança: um estudo de base populacional. *Revista de Nutrição* 2015;28(4):397-407.
67. Gigante DP, Victora CG, Matijasevich A, et al. Association of family income with BMI from childhood to adult life: a birth cohort study. *Public health nutrition* 2013;16(2):233-39.
68. Guedes DP, Rocha GD, Silva AJRM, et al. Effects of social and environmental determinants on overweight and obesity among Brazilian schoolchildren from a developing region. *Revista Panamericana de Salud Pública* 2011;30:295-302.
69. Heleno P, Emerick L, Mourao N, et al. Systemic arterial hypertension, blood pressure levels and associated factors in schoolchildren. *Revista da Associação Médica Brasileira* 2017;63(10):869-75.
70. Justo G, Callo G, Carletti L, et al. Nutritional extremes among school children in a rural Brazilian municipality. 2012
71. Kupek E, Lobo AS, Leal DB, et al. Dietary patterns associated with overweight and obesity among Brazilian schoolchildren: an approach based on the time-of-day of eating events. *British Journal of Nutrition* 2016;116(11):1954-65.
72. TRENDS IN THE PREVALENCE OF OVERWEIGHT AND OBESITY AMONG BRAZILIAN SCHOOL-CHILDREN, 2002, 2007, AND 2012/13. ANNALS OF NUTRITION AND METABOLISM; 2017. KARGER ALLSCHWILERSTRASSE 10, CH-4009 BASEL, SWITZERLAND.
73. Menezes AM, Hallal PC, Muiño A, et al. Risk factors for wheezing in early adolescence: a prospective birth cohort study in Brazil. *Annals of Allergy, Asthma & Immunology* 2007;98(5):427-31.
74. Moreira MdA, Cabral PC, Ferreira HdS, et al. Overweight and associated factors in children from northeasten Brazil. *Jornal de pediatria* 2012;88(4):347-52.

75. Müller RdM, Tomasi E, Facchini LA, et al. Prevalence of overweight and associated factors in under-five-year-old children in urban population in Brazil. *Revista Brasileira de Epidemiologia* 2014;17:285-96.
76. Nobre LN, Silva KC, de Castro Ferreira SE, et al. Early determinants of overweight and obesity at 5 years old in preschoolersfrom inner of Minas Gerais, Brazil. *Nutricion hospitalaria* 2013;28(3):764-71.
77. Nogueira LYT. Estado nutricional e associação com variáveis comportamentais e socioeconômicas em escolares do município de Ourinhos-SP. 2014
78. Oliveira AMAd, Cerqueira EMM, Souza JdS, et al. Sobrepeso e obesidade infantil: influência de fatores biológicos e ambientais em Feira de Santana, BA. *Arquivos Brasileiros de Endocrinologia & Metabologia* 2003;47:144-50.
79. A Decade Trend of Childhood Obesity in a Developing Country, 2001 to 2011. DIABETES; 2015. AMER DIABETES ASSOC 1701 N BEAUREGARD ST, ALEXANDRIA, VA 22311-1717 USA.
80. Oppitz IN, Cesar JA, Neumann NA. Overweight among children under five years of age in municipalities of the semiarid region. *Revista Brasileira de Epidemiologia* 2014;17:860-72.
81. Doumid Borges Pretto A, Correa Kaufmann C, Ferreira Dutra G, et al. Prevalence of factors related to the bone mass formation of children from a cohort in Southern Brazil. *Nutr Hosp* 2014;31(3):1122-8. doi: 10.3305/nh.2015.31.3.8422 [published Online First: 2014/01/01]
82. Ramalho AA, Mantovani SAS, Delfino BM, et al. Nutritional status of children under 5 years of age in the Brazilian Western Amazon before and after the Interoceanic highway paving: a population-based study. *BMC Public Health* 2013;13(1):1098. doi: 10.1186/1471-2458-13-1098
83. Salomons E, Rech CR, Loch MR. Nutritional status of six to ten-year-old schoolchildren in the municipal education system of arapoti, Paraná, Brazil. *2007* 2007;9(3):6. doi: 10.1590/%x [published Online First: 2007-09-05]
84. Santos LP, Santos IS, Matijasevich A, et al. Changes in overall and regional body fatness from childhood to early adolescence. *Scientific Reports* 2019;9(1):1888. doi: 10.1038/s41598-019-38486-x
85. Silva APd, Feilbelmann TCM, Silva DC, et al. Prevalence of overweight and obesity and associated factors in school children and adolescents in a medium-sized Brazilian city. *Clinics* 2018;73
86. Strufaldi MWL, Silva EMKd, Puccini RF. Sobrepeso e obesidade em escolares pré-púberes: associação com baixo peso ao nascer e antecedentes familiares para doença cardiovascular. Embu região metropolitana de São Paulo, 2006. *Ciencia & saude coletiva* 2011;16:4465-72.
87. Travi MIC, de Oliveira Bastos PRH, Pontes ERJC. Prevalência de sobrepeso, obesidade e circunferência abdominal alterada em escolares de 6 a 11 anos de idade em Campo Grande/MS. *Revista Brasileira em Promoção da Saúde* 2012;24(1):54-62.
88. Villa JKD. Padrões alimentares e escore de síndrome metabólica em crianças de 8 e 9 anos do município de Viçosa, Minas Gerais. , 2014.
89. Rocha NP, Milagres LC, Filgueiras MDS, et al. Association of dietary patterns with excess weight and body adiposity in Brazilian children: the pase-brasil study. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia* 2019;113(1):52-59.
90. Estatística IBdGe. Pesquisa sobre padrões de vida 1996-1997: IBGE Rio de Janeiro, 1999.
91. Estatística IIBdGe. Microdados da POF 2008-2009 (Pesquisa de Orçamentos Familiares): IBGE Rio de Janeiro, 2010.
92. IBGE CD. Pesquisa de Orçamentos Familiares–POF 2002/2003, 2000.

93. Saúde Md. Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher-PNDS 2006: dimensões do processo reprodutivo e da saúde da criança: Ministério da Saúde Brasília, 2009.
94. Barendregt JJ, Doi SA, Lee YY, et al. Meta-analysis of prevalence. *Journal of Epidemiology and Community Health* 2013;67(11):974-78. doi: 10.1136/jech-2013-203104
95. Di Cesare M, Sorić M, Bovet P, et al. The epidemiological burden of obesity in childhood: a worldwide epidemic requiring urgent action. *BMC medicine* 2019;17(1):212.
96. Ho N-T-VS, Olds T, Schranz N, et al. Secular trends in the prevalence of childhood overweight and obesity across Australian states: A meta-analysis. *Journal of Science and Medicine in Sport* 2017;20(5):480-88. doi: https://doi.org/10.1016/j.jsams.2016.09.014
97. Abarca-Gómez L, Abdeen ZA, Hamid ZA, et al. Worldwide trends in body-mass index, underweight, overweight, and obesity from 1975 to 2016: a pooled analysis of 2416 population-based measurement studies in 128· 9 million children, adolescents, and adults. *The Lancet* 2017;390(10113):2627-42.
98. Lobstein T, Jackson-Leach R. Planning for the worst: estimates of obesity and comorbidities in school-age children in 2025. *Pediatric Obesity* 2016;11(5):321-25.
99. Chung A, Backholer K, Wong E, et al. Trends in child and adolescent obesity prevalence in economically advanced countries according to socioeconomic position: a systematic review. *Obesity reviews* 2016;17(3):276-95.
100. de Bont J, Díaz Y, Casas M, et al. Time Trends and Sociodemographic Factors Associated With Overweight and Obesity in Children and Adolescents in Spain. *JAMA Network Open* 2020;3(3):e201171-e71.
101. Vioque J, Ramos JM, Navarrete-Muñoz EM, et al. A bibliometric study of scientific literature on obesity research in PubMed (1988–2007). *Obesity Reviews* 2010;11(8):603-11. doi: 10.1111/j.1467-789X.2009.00647.x
102. Bielemann RM, Santos LP, Costa CdS, et al. Early feeding practices and consumption of ultraprocessed foods at 6 y of age: Findings from the 2004 Pelotas (Brazil) Birth Cohort Study. *Nutrition* 2018;47:27-32. doi: https://doi.org/10.1016/j.nut.2017.09.012
103. Batalha MA, França AKTdC, Conceição SIOd, et al. Processed and ultra-processed food consumption among children aged 13 to 35 months and associated factors. *Cadernos de Saúde Pública* 2017;33
104. Camargo LMA, Silva RPM, de Oliveira Meneguetti DU. Research methodology topics: Cohort studies or prospective and retrospective cohort studies. *Journal of Human Growth and Development* 2019;29(3):433-36.
105. Geier AB, Foster GD, Womble LG, et al. The Relationship Between Relative Weight and School Attendance Among Elementary Schoolchildren. *Obesity* 2007;15(8):2157-61. doi: 10.1038/oby.2007.256
106. da Silva RO, Neto WP, Cassuce FCdC. [Child labor and poverty: an analysis in the context of brazilian economic recession]. *RDE-Revista de Desenvolvimento Econômico* 2018;2(40)

Apêndice A. Comprovante da submissão do artigo

Gmail carolina muller <cmf.muller@gmail.com>

Confirm co-authorship of submission to Jornal de Pediatria

Jornal de Pediatria <em@editorialmanager.com> 16 de setembro de 2020 09:04
Responder a: Jornal de Pediatria <assessoria@jped.com.br>
Para: Carolina Muller Ferreira <cmf.muller@gmail.com>

*This is an automated message. *

Journal: Jornal de Pediatria
Title: Prevalence of childhood obesity in Brazil: a systematic review and meta-analysis
Corresponding Author: Prof. Tais F Galvao
Co-Authors: Carolina Muller Ferreira, BPharm, MSc candidate; Natália Dutra dos Reis, BPharm; Andresa de Oliveira Castro, BPharm student; Dorotéia Aparecida Hofelmann, RD, MSc, PhD; Kátia Kodaira, BPharm, MSc, PhD candidate; Marcus Tolentino Silva, BPharm, MSc, PhD
Manuscript Number: JPEDIATRIA-D-20-00255

Dear Carolina Muller Ferreira,

Prof. Tais F Galvao submitted this manuscript via Elsevier's online submission system, Editorial Manager, and you have been listed as a Co-Author of this submission.
Elsevier asks Co-Authors to confirm their consent to be listed as Co-Author and track the papers status. In order to confirm your connection to this submission, please click here to confirm your co-authorship:

https://www.editorialmanager.com/jpediatria/l.asp?i=74634&l=Z1KU5NYO

If you have not yet registered for the journal on Editorial Manager, you will need to create an account to complete this confirmation. Once your account is set up and you have confirmed your status as Co-Author of the submission, you will be able to view and track the status of the submission as it goes through the editorial process by logging in at https://www.editorialmanager.com/jpediatria/
If you did not co-author this submission, please contact the Corresponding Author directly at taisgalvao@gmail.com

Thank you,

Jornal de Pediatria

More information and support
FAQ: What is Editorial Manager Co-Author registration?
https://service.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/28460/supporthub/publishing/kw/co-author+editorial+manager/
You will find information relevant for you as an author on Elsevier's Author Hub: https://www.elsevier.com/authors
FAQ: How can I reset a forgotten password?
https://service.elsevier.com/app/answers/detail/a_id/28452/supporthub/publishing/
For further assistance, please visit our customer service site: https://service.elsevier.com/app/home/supporthub/publishing/
Here you can search for solutions on a range of topics, find answers to frequently asked questions, and learn more about Editorial Manager via interactive tutorials. You can also talk 24/7 to our customer support team by phone and 24/7 by live chat and email

In compliance with data protection regulations, you may request that we remove your personal registration details at any time. (Use the following URL: https://www.editorialmanager.com/jpediatria/login.asp?a=r). Please contact the publication office if you have any questions.

Apêndice B: Protocolo da pesquisa registrado no PROSPERO

NIHR | National Institute for Health Research

PROSPERO

International prospective register of systematic reviews

Prevalence of childhood obesity in Brazil: a systematic review and meta-analysis

Tais Galvao, Carolina Muller, Andresa Castro, Raisa Gusmao, Natalia Reis, Doroteia Aparecida Höfelmann, Marcus Tolentino Silva

Citation

Tais Galvao, Carolina Muller, Andresa Castro, Raisa Gusmao, Natalia Reis, Doroteia Aparecida Höfelmann, Marcus Tolentino Silva. Prevalence of childhood obesity in Brazil: a systematic review and meta-analysis. PROSPERO 2018 CRD42018091713 Available from: https://www.crd.york.ac.uk/prospero/display_record.php?ID=CRD42018091713

Review question

What is the prevalence of child obesity in Brazil by age groups and macro-regions?

Searches

We will search the following electronic bibliographic databases: MEDical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Excerpta Medica Database (EMBASE), Scopus, Web of Science, Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature (CINAHL), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Scientific Electronic Library Online (SciELO).
No restrictions will be applied on publication date, language or status.
Available Microdata from National Studies/Statistics that resulted from age groups of interest will also be searched, for example, Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde (PNDS) and others studies identified through manual searches and contact with specialists.

The references from the included studies and relevant publications in the area of this review will be scrutinized to identify potentially eligible studies. Grey literature will be identified through the search of repositories of thesis and dissertations.

A prior search strategy was elaborated in MEDLINE (via PubMed): ("pediatric obesity"[MeSH] OR ((obesity OR overweight OR obese) AND (children OR child OR pediatric OR infant OR kid OR baby OR neonate OR childhood))) AND (prevalence OR prevalencia) AND (Brazil OR Brasil).
The strategy approved following Peer Review of Electronic Search Strategies (PRESS) recommendation was adapted for the other bases described in the project.

Types of study to be included

We will include observational or experimental studies population-based or school-based with regional or/and national representativeness.

Condition or domain being studied

Childhood obesity as defined by the World Health Organization.

Participants/population

We will include studies that report prevalence of obesity and overweight of Brazilian children aged from 0-10 years old. There are no restrictions on demographic characteristics.

Intervention(s), exposure(s)

The focus of the review is to determine the prevalence of childhood obesity in Brazil.

Comparator(s)/control

There is no control group in this review.

Context

Studies must have been conducted with representative sampling and must have the definition of childhood obesity derived from weight and height measurement (reporting of weight and height of the child will not be

considered). Assessment of child obesity in the studies should have been performed according to World Health Organization (WHO) and adopted by the Ministry of Health for the Brazilian population. Studies using other criteria whose microdata are available will be eligible since they allow classification of individual data according to the adopted standard. Studies related to other diseases but that have data eligible for this research (height and weight measurements) will be included. Adult cutoff points of Body Mass Index (weight [kg]/square height [m^2]), adiposity assessment by skinfold measurements and other body fat measurements and percentiles from Centers for Disease Control and Prevention will not be considered for reasons of validity and reproducibility.

Main outcome(s)

Prevalence of childhood obesity.

Additional outcome(s)

Prevalence of childhood obesity in Brazil by age groups, macro-regions and sex. Time trend of childhood obesity in Brazil.

Data extraction (selection and coding)

Abstracts of studies retrieved using the search strategy and from the additional sources mentioned in Searches will be screened by team members trained in pairs, who will independently select the studies based on the eligibility criteria. Duplicate articles will be identified and removed. Next, full texts will be screened by two review team members. Disagreements will be resolved by a third researcher, the project coordinator. The Covidence platform (www.covidence.org) will be used at this stage.
Data will be extracted in a previously standardized Excel's worksheet. Extraction will be performed by a reviewer and confirmed by another. Discordances will be solved by consensus. Any missing or additional required data will be requested from the corresponding authors on the individual studies.
Data extracted will be:
(1) Characteristics of the study: author, design, year and place of the research;
(2) Characteristics of the population: age group included, sociodemographic variables, total of participants and proportion by sex and age;
(3) Outcome: criterion used for assessing obesity, number of participants with obesity in total and in each group (sex and age), denominator of each obesity assessment.

Risk of bias (quality) assessment

We will use the Joanna Briggs Institute critical evaluation checklist of studies with prevalence data. One reviewer will assess and another will confirm the quality assessment. Discordances will be solved by consensus.
This tool consists of 9 critical evaluation items:
(1) Has the source of the sampling list been appropriate to address the target population?
(2) Were the study participants adequately sampled?
(3) Was the sample size adequate?
(4) Were the study participants and context described in detail?
(5) Was the data analysis conducted with sufficient coverage of the identified sample?
(6) Were valid methods used to identify the outcome?
(7) Was the outcome measured in a standardized and reliable manner for all participants?
(8) Was the statistical analysis appropriate?
(9) Was the response rate adequate and, if not, was it adequately managed?

Strategy for data synthesis

We plan to use aggregate participant data and a quantitative synthesis approach. Results will be presented with 95% confidence intervals and meta-analysis to estimate prevalence of childhood obesity in the Brazilian population.
Prevalence of time intervals of 5 to 10 years of publication (or relevant intervals according to the availability of extracted data) will also be calculated to assess the time trend of childhood obesity.
Stata statistical software version 14.2 will be used to analyze data by two approaches: (1) metaprop command to group proportions of studies in meta-analysis, with score-based or exact binomial CI, assuming that population and sample sizes of the studies are correlated. (2) Transformation of Freeman-Tukey double arccosine to stabilize variances.
Heterogeneity will be evaluated through the $?^2$ test, adopting the level of significance of $p<0.10$.
The I^2 statistic will also be used to evaluate the degree of heterogeneity between studies. The sources of inconsistency between the results of the studies will be explored through meta-regressions and subgroup analyzes. Meta-regressions will be calculated by the modified Knapp-Hartung method.
Socioeconomic characteristics of the region in which each study was conducted will be obtained and explored in meta-regressions, including indicators of inequality and development.
The presence of effects from small studies will be observed through asymmetry of the funnel graph and calculation of the Egger test, adopting the level of significance of $p<0.05$.

Analysis of subgroups or subsets

In the subgroup analyzes, only studies with similar characteristics in the variables available for evaluation in the change of prevalence and heterogeneity will be included in the meta-analysis. We plan to examine estimates of prevalence stratification by:
- Age groups (0-23 months, 2-5 years, 5-9 years and other ranges according to the availability of data);
- Sex (male and female);
- Brazilian macro regions (North, Northeast, Midwest, Southeast and South).

Contact details for further information

Tais Galvao
taisgalvao@gmail.com

Organisational affiliation of the review State University of Campinas
http://www.unicamp.br/unicamp/

Review team members and their organisational affiliations

Professor Tais Galvao. State University of Campinas Ms Carolina Muller. State University of Campinas Ms Andresa Castro. State University of Campinas Ms Raisa Gusmao. State University of Campinas
Ms Natalia Reis. State University of Campinas
Professor Doroteia Aparecida Höfelmann. Federal University of Parana Professor Marcus Tolentino Silva. Federal University of Amazonas

Type and method of review

Meta-analysis, Systematic review, Other

Anticipated or actual start date

08 January 2018

Anticipated completion date

01 December 2019

Funding sources/sponsors

Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), grant number: 440865/2017-4

Conflicts of interest

Language

Portuguese-Brazil (there is not an English language summary)

Country

Brazil

Stage of review

Review Ongoing

Details of final report/publication(s) Subject index terms status

Subject indexing assigned by CRD

Subject index terms

Brazil; Humans; Overweight; Pediatric Obesity; Prevalence

Date of registration in PROSPERO

02 August 2018

Date of publication of this version

02 August 2018

Details of any existing review of the same topic by the same authors

Stage of review at time of this submission

Stage	Started	Completed
Preliminary searches	Yes	Yes
Piloting of the study selection process	Yes	Yes
Formal screening of search results against eligibility criteria	Yes	No
Data extraction	Yes	No
Risk of bias (quality) assessment	No	No
Data analysis	No	No

Versions

02 August 2018

PROSPERO

This information has been provided by the named contact for this review. CRD has accepted this information in good faith and registered the review in PROSPERO. The registrant confirms that the information supplied for this submission is accurate and complete. CRD bears no responsibility or liability for the content of this registration record, any associated files or external websites.

Apêndice C. Formulário de revisão da estratégica de busca

***PRESS Guideline* — Search Submission & Peer Review Assessment**

SEARCH SUBMISSION: THIS SECTION TO BE FILLED IN BY THE SEARCHER

Searcher: Carolina M.	Email:; cmf.muller@gmail.com
Date submitted:	Date requested by: 02/01/2018 *[Maximum = 5 working*

Systematic Review Title:

Prevalência da obesidade infantil por faixa etária e regiões brasileiras: revisão sistemática e meta-análise

This search strategy is …

X	My PRIMARY (core) database strategy — First time submitting a strategy for
	My PRIMARY (core) strategy — Follow-up review NOT the first time submitting a strategy for search question and database. If this is a response to peer
	SECONDARY search strategy— First time submitting a strategy for search
	SECONDARY search strategy — NOT the first time submitting a strategy for search question and database. If

Database (i.e., MEDLINE,CINAHL…): *[mandatory]*

Medline

Interface (i.e., Ovid, EBSCO…): *[mandatory]*

Pubmed

Research Question

(Describe the purpose of the search) *[mandatory]*

Qual a prevalência de obesidade infantil (crianças menores de 10 anos) no Brasil e macrorregiões do País?

PICO Format

(Outline the PICOs for your question — i.e., Patient, Index test, Reference standard, Outcome, and Study Design — as applicable)

P	Crianças (menores de 10 anos)
I	Obesidade, sobrepeso
C	-
O	Prevalência no Brasil e macrorregiões
S	Estudos de base populacional ou de base escolar com representatividade regional

Inclusion Criteria (List criteria such as age groups, study designs, etc., to be included)

[optional]

Pacientes com obesidade infantil (<10 anos) pela análise da relação peso e altura, avaliados em estudos de base populacional e escolar com representatividade regional e/ou nacional com foco restrito no Brasil.

Exclusion Criteria (List criteria such as study designs, date limits, etc., to be excluded)

[optional]

Pacientes adolescentes e adultos, cujo reporte de obesidade não é realizado por aferição de peso e altura. Exclusão de estudos nos quais se encaixem como casos reportados, e que analisam a relação da obesidade com adiposidade cutânea. Também serão desconsiderados estudos que não demonstrem a prevalência e que sejam como em outros Paises/Regiões.

Was a search filter applied?

Yes [ ] [x] No

If YES, which one(s) (e.g., Cochrane RCT filter, PubMed Clinical Queries filter)?

Provide the source if this is a published filter. *[mandatory if YES to previous question — textbox]*

Other notes or comments you feel would be useful for the peer reviewer? ***[optional]***

Sinônimo que pode ser inserido: Newborn

Please copy and paste your search strategy here, exactly as run, including the number of hits per line. ***[mandatory]***

Search	Add to builder	Query	Items found
#12	Add	Search **((((children OR child OR pediatric OR infant OR kid OR baby OR neonate OR childhood) AND (obesity OR overweight OR obese))) AND ((prevalence OR prevalencia))) AND ((Brazil OR Brasil))**	970
#11	Add	Search **(Brazil OR Brasil)**	316588
#10	Add	Search **(prevalence OR prevalencia)**	2352996
#7	Add	Search **(children OR child OR pediatric OR infant OR kid OR baby OR neonate OR childhood)**	2936533
#5	Add	Search **(obesity OR overweight OR obese)**	311268

PEER REVIEW ASSESSMENT: THIS SECTION TO BE FILLED IN BY THE REVIEWER

Reviewer:	Email:	Date completed:
Marcus Tolentino	marcusts@gmail.com	22/01/2018

1. TRANSLATION

A --- No revisions	X
B --- Revision(s) suggested	
C --- Revision(s) required	

If "B" or "C," please provide an explanation or example:

-

2. BOOLEAN AND PROXIMITY OPERATORS

A --- No revisions	X
B --- Revision(s) suggested	
C --- Revision(s) required	

If "B" or "C," please provide an explanation or example:

-

3. SUBJECT HEADINGS

A -- -No revisions	X
B --- Revision(s) suggested	
C --- Revision(s) required	

If "B" or "C," please provide an explanation or example:

-

4. TEXT WORD SEARCHING

A ---No revisions	X
B --- Revision(s)suggested	
C --- Revision(s) required	

If "B" or "C," please provide an explanation or example:

-

5. SPELLING, SYNTAX, AND LINE NUMBERS

A ---No revisions	X
B --- Revision(s)suggested	
C --- Revision(s) required	

If "B" or "C," please provide an explanation or example:

-

6. LIMITS AND FILTERS

A ---No revisions	X
B --- Revision(s) suggested	
C --- Revision(s) required	

If "B" or "C," please provide an explanation or example:

-

OVERALL EVALUATION (Note: If one or more "revision required" is noted above, the response below must be "revisions required".)

A ---No revisions	X
B --- Revision(s) suggested	
C --- Revision(s) required	

Additional comments:

-

Apêndice D. Estratégia de busca adotada em cada base bibiográfica e resultado da última busca

Base	Estratégia	Quantidade de artigos
Pubmed	(children OR child OR pediatric OR infant OR kid OR baby OR neonate OR childhood) AND (obesity OR overweight OR obese) AND (prevalence OR prevalencia) AND (Brazil OR Brasil)	1202
Embase	('child'/exp OR 'infant'/exp OR 'baby'/exp OR 'newborn'/exp OR 'childhood'/exp) AND 'obesity'/exp AND 'prevalence'/exp AND 'brazil'/exp AND [embase]/lim	270
Scopus	TITLE-ABS-KEY (children OR child OR pediatric OR infant OR kid OR baby OR neonate OR childhood) AND TITLE-ABS-KEY (obesity OR overweight OR obese) AND TITLE-ABS-KEY (prevalence OR prevalencia) AND TITLE-ABS-KEY (brazil OR brasil) AND NOT INDEX (medline) AND NOT INDEX (embase)	99
Web of Science	TI=(children OR child OR pediatric OR infant OR kid OR baby OR neonate OR childhood) AND TI=(obesity OR overweight OR obese) AND TS=(prevalence OR prevalencia) AND TS=(Brazil OR Brasil)	78
CINAHL	(children OR child OR pediatric OR infant OR kid OR baby OR neonate OR childhood) AND AB (obesity OR overweight OR obese) AND AB (prevalence OR prevalencia) AND AB (Brazil OR Brasil)	85
LILACS	(children OR child OR pediatric OR infant OR kid OR baby OR neonate OR childhood) [Palavras do resumo] and obesity OR overweight OR obese [Palavras do resumo] and (prevalence OR prevalencia) AND (Brazil OR Brasil) [Palavras do resumo]	192
Scielo	(ab:((children OR child OR pediatric OR infant* OR kid OR baby OR neonat* OR childhood OR criança))) AND (ab:((obesity OR overweight OR obes* OR sobrepeso))) AND (ti:((prevalence OR prevalencia))) AND (ti:((Brazil OR Brasil)))	52
Total		**1978**

Apêndice E. Resultado da busca e seleção em repositórios de teses e dissertações

Universidade	Sigla	Estratégia	Resultado	Potencialmente elegíveis	Confirmados
Universidade Estadual de Campinas	UNICAMP	Filtro geral de busca: Obesidade infantil. Adicionado Filtro (Obesidade- campo assunto)	269	16	4
Pontifícia Universidade Católica de Campinas	PUC-CAMP	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	2	0	0
Universidade Federal de Pelotas	UFPEL	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	493	3	3
Universidade Católica de Pelotas	UCPEL	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	1	0	0
Universidade Federal de Juiz de Fora	UFJF	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	589	2	1
Universidade Federal de Ouro Preto	UFOP	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	2	1	1
Universidade de São Paulo	USP	Filtro: Obesidade AND Infantil (palavra-chave)	46	10	2
Universidade Federal de Santa Catarina	UFSC	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	150	3	0
Universidade Federal do Paraná	UFPR	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	297	3	1
Universidade Federal do Rio Grande do Sul	UFRGS	Filtro geral de busca: Obesidade infantil: (("Obesidade") AND ("Infantil")) AND ((mimetype:[A TO Z]))	670	11	7

Universidade	Sigla	Estratégia	Resultado	Potencialmente elegíveis	Confirmados
Universidade do Estado de Santa Catarina	UDESC	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	67	1	0
Universidade Presbiteriana Mackenzie	Mackenzie	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	2	0	0
Universidade Estadual do Centro-Oeste	UNICENTRO	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	10	0	0
Universidade Estadual de Londrina	UEL	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	117	3	1
Universidade Católica de Pernambuco	UNICAP	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	2	0	0
Universidade Federal de Viçosa	UFV	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	933	11	6
Universidade Federal da Bahia	UFBA	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	1.011	4	3
Universidade Federal do Pernambuco	UFPE	Filtro geral de busca: Obesidade	989	23	11
Universidade Federal da Paraíba	UFPB	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	1	0	0
Universidade Federal de Minas Gerais	UFMG	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	6	4	1
Universidade Federal de Goiás	UFG	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	3	1	0
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto	FAMERP	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	3	0	0

Universidade	Sigla	Estratégia	Resultado	Potencialmente elegíveis	Confirmados
Universidade Estadual do Rio de Janeiro	UERJ	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	3	0	0
Universidade Estadual de Pernambuco	UEPB	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	6	0	0
Universidade de Brasília	UnB	Filtro geral de busca: Obesidade	740	9	2
Universidade Federal do Piauí	UFPI	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	133	1	0
Universidade Federal do Ceará	UFC	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	8	0	0
Fundação Osvaldo Cruz	FIOCRUZ	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	2	0	0
Pontifícia Universidade Católica de Goiás	PUC-GO	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	7	0	0
Universidade Federal de São Paulo	UNIFESP	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	2	0	0
Universidade Nove de julho	UNINOVE	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	1	0	0
Universidade Estadual de São Paulo	UNESP	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	8	0	0
Universidade de São Carlos	UFSCAR	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	16	0	0
Universidade Federal do Rio Grande do Norte	UFRN	Filtro geral de busca: Obesidade	701	4	4
Pontifícia Universidade Católica do Paraná	PUC-PR	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	1	0	0

Universidade	Sigla	Estratégia	Resultado	Potencialmente elegíveis	Confirmados
Universidade de Santa Maria	UFSM	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	1	0	0
Pontifícia Universidade Católica de São Paulo	PUC-SP	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	1	0	0
Unisagrado	USC	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	1	0	0
Universidade Federal de Uberlândia	UFU	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	1	0	0
Universidade de Taubaté	UNITAU	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	1	0	0
Universidade do Vale do Rio dos Sinos	UNISINOS	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	1	1	1
Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul	PUC-RS	Filtro geral de busca: Obesidade	2	1	0
Universidade Federal da Fronteira do Sul	UFFS	Filtro geral de busca: Obesidade infantil	111	0	0
Total			**7.410**	**112**	**48**

Anexo 1. Instruções aos autores da revista *Jornal de Pediatria*

JORNAL DE PEDIATRIA
Official Publication of the Brazilian Society of Pediatrics

ELSEVIER

AUTHOR INFORMATION PACK

TABLE OF CONTENTS

- **Description** p.1
- **Impact Factor** p.1
- **Abstracting and Indexing** p.1
- **Editorial Board** p.1
- **Guide for Authors** p.4

ISSN: 0021-7557

DESCRIPTION

Jornal de Pediatria is a bimonthly publication of the Brazilian Society of Pediatrics (Sociedade Brasileira de Pediatria, SBP). It has been published without interruption since 1934. *Jornal de Pediatria* publishes original articles and review articles covering various areas in the field of pediatrics. By publishing relevant scientific contributions, *Jornal de Pediatria* aims at improving the standards of pediatrics and of the healthcare provided for children and adolescents in general, as well to foster debate about health.

IMPACT FACTOR

2019: 2.029 © Clarivate Analytics Journal Citation Reports 2020

ABSTRACTING AND INDEXING

Directory of Open Access Journals (DOAJ)
Journal Citation Reports - Science Edition
Science Citation Index Expanded
PubMed/Medline
SciELO - Scientific Electronic Library Online
Embase
University Microfilms International
LILACS - Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde
Sociedad Iberoamericana de Informacion Cientifica (SIIC) Data Bases

EDITORIAL BOARD

Editor-in-Chief

Renato Soibelmann Procianoy, Department of Pediatrics and Child Care, School of Medicine, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil
Neonatology, Sepsis

Associate Editors

Crésio de Aragão Dantas Alves, Department of Pediatrics, Faculdade de Medicina, Universidade Federal da Bahia, Salvador, BA, Brazil
Pediatric Endocrinology, Metabolic syndrome
João Guilherme Bezerra Alves, Department of Pediatrics, Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMIP), Recife, PE, Brazil
Breastfeeding, General Pediatrics
Paulo Augusto Moreira Camargos, Department of Pediatrics, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brazil
Pediatric Pulmonology
Antonio José Ledo Da Cunha, Department of Pediatrics, Instituto de Puericultura e Pediatria Martagao Gesteira, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brazil
Epidemiology
Magda Lahorgue Nunes, Department of Pediatrics and Internal Medicine/Neurology, Faculdade de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil
Pediatric Neurology
Marco Aurélio Palazzi Sáfadi, Department of Pediatrics, Faculdade de Ciências Médicas, Santa Casa de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil
Pediatric Infectious Diseases
Gisélia Alves Pontes da Silva, Mother and Child Department, Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal de Pernambuco, Recife, PE, Brazil
Pediatric Gastroenterology
Dirceu Sole, Department of Pediatrics, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil
Pediatric Immunology

Editorial Board

Eduardo Bancalari, Division of Neonatology, Department of Pediatrics, Miller School of Medicine, University of Miami, Miami, FL, United States
Neonatology
Marco Barbieri, Department of Puericulture and Pediatrics, Faculty of Medicine of Ribeirão Preto, São Paulo University, Ribeirão Preto, SP, Brazil
Epidemiology
Andrea Biondi, Pediatric Hematology Department, Fondazione MBBM, University of Milano Bicocca, Monza, LO, Italy
Pediatric Hematology
Andrew Bush, Department of Pediatric Respirology, National Heart and Lung Institute, Imperial College London, London, United Kingdom
Pulmonology
Jaderson da Costa, Department of Pediatrics and Internal Medicine/Neurology, Faculdade de Medicina, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brazil
Pediatric Neurology
Richard N. Fine, Department of Pediatrics, Stony Brook University Hospital, Stony Brook, NY, United States
Pediatric Neurology
Luiz Gonzaga Tone, Departamento de Puericultura e Pediatria, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brazil
Pediatric Oncology, Pediatric Hematology
Ruth Guinsburg, Divisão de Medicina Neonatal, Escola Paulista de Medicina, Universidade Federal de São Paulo, São Paulo, SP, Brazil
Neonatology
Alan H. Jobe, Department of Pediatrics, Cincinnati Children's Hospital Medical Centre, University of Cincinnati, Cincinnati, OH, United States
Neonatology
Jacques Lacroix, Department of Pediatrics, Division of Pediatric Critical Care, CHU Sainte-Justine, University of Montreal, Montréal, QC, Canada
Pediatric Intensive Care
Fernando Celso Lopes Fernandes de Barros, Department of Social Medicine, Postgraduate Program in Epidemiology, Federal University of Pelotas, Pelotas, RS, Brazil
Epidemiology
Francisco Eulogio Martinez, Departamento de Puericultura e Pediatria, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brazil
Pediatric Gastroenterology
Jean-Christophe Mercier, Service de Pédiatrie-Urgences, Hôpital Louis Mourier, Assistance Publique-Hôpitaux de Paris & Université Paris, Paris, France

Pediatric Intensive Care
Marisa Mussi-Pinhata, Departamento de Puericultura e Pediatria, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, SP, Brazil
Epidemiology
T. Michael O'Shea, Division of Neonatal-Perinatal Medicine, Department of Pediatrics, University of North Carolina, Chapel Hill, NC, United States
Neonatology
Francisco Penna, Departamento de Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, MG, Brazil
Pediatric Gastroenterology
Richard Polin, Department of Pediatrics, Division of Neonatal-Perinatal Medicin, Columbia University Medical Center, New York City, NY, United States
Neonatology
Themis Reverbel da Silveira, Centro de Pesquisa, Laboratório Experimental de Hepatologia e Gastroenterologia, Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Porto Alegre, RS, Brazil
Pediatric Gastroenterology
Nelson Augusto Rosário Filho, Departamento de Pediatria, Setor de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Paraná, Curitiba, PR, Brazil
Pediatric Immunology
Adrian Sandler, Department of Pediatrics, Olson Huff Center, Mission Children's Hospital, University of North Carolina at Chapel Hill, Asheville, NC, United States
Pediatric Neurology
Clemax Couto Sant'Anna, Department of Pediatrics, Instituto de Puericultura e Pediatria, Faculdade de Medicina, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ, Brazil
Pediatric Pulmonology
Shlomo Shinnar, Department of Neurology, Pediatrics and Epidemiology and Population Health, Montefiore Medical Center, Albert Einstein College of Medicine, Bronx, NY, United States
Pediatric Neurology
Augusto Sola, Sociedad Iberoamericana de Neonatología, Dana Point, CA, United States
Neonatology
Robert Tasker, Department of Neurology, Department of Anesthesiology, Harvard Medical School, Boston Children's Hospital, Boston, United States
Pediatric Neurology
Ann E. Thompson, School of Medicine, University of Pittsburgh, Pittsburgh, PA, United States
Pediatric Intensive Care
Yvan Vandenplas, KidZ Health Castle, UZ Brussel Hospital, Vrije Universiteit Brussel, Free University of Brussel, Brussels, Belgium
Pediatric Gastroenterology
John Warner, Department of Paediatrics, National Heart & Lung Institute, Imperial College London, London, United Kingdom
Pediatric Immunology

GUIDE FOR AUTHORS

Types of article

Jornal de Pediatria accepts submissions of original articles, review articles, and letters to the editor.

Original articles include reports on controlled and randomized studies, screening and diagnostic studies, and other descriptive and intervention studies, as well as reports on basic research carried out with laboratory animals (see section **Results of Clinical Trials**). Manuscripts in this category should not exceed 3,000 words (excluding front page, references and tables), 30 references and four tables and figures. Please access http://www.equator-network.org/ for further information on how to publish this type of article.

Review articles are meta-analysis, systematic or critical assessments of the literature concerning topics of clinical relevance, with emphasis on aspects such as cause and prevention of diseases, diagnosis, treatment, and prognosis. Review articles should not exceed 6,000 words (excluding front page, references and tables) and a minimum of 30 up-to-date references should be cited. Usually, professionals of recognized expertise are invited to write review articles. Meta-analyses are included in this category. Jornal de Pediatria will also consider unsolicited review articles. Please contact assessoria@jped.com.br to submit a draft to the Editorial Board before sending the full review article. Please access http://www.equator-network.org/ for further information on how to publish this type of article.

Letters to the editor usually express an opinion, discuss or criticize articles previously published in Jornal de Pediatria. Letters should not exceed 1,000 words and six references. Whenever possible, a response from the authors of the article to which the letter refers will be published along with the letter.

Editorials and comments,, which usually make reference to selected articles, are solicited from experts in the field. The Editorial Board may consider the publication of unsolicited comments, as long as the authors send a draft to the Editorial Board before sending the full text.

Language

As of December 9th, 2019, papers must be submitted in English, as they will be published in English (html and pdf). American spelling is used.

Submission checklist

You can use this list to carry out a final check of your submission before you send it to the journal for review. Please check the relevant section in this Guide for Authors for more details.

Ensure that the following items are present:

One author has been designated as the corresponding author with contact details:E-mail address;
Full postal address;

All necessary files have been uploaded:

Manuscript:
Include keywords
All figures (include relevant captions)
All tables (including titles, description, footnotes)
Ensure all figure and table citations in the text match the files provided
Supplemental files(where applicable)

Further considerations
Manuscript has been 'spell checked' and 'grammar checked'
All references mentioned in the Reference List are cited in the text, and vice versa
Permission has been obtained for use of copyrighted material from other sources (including the Internet)
Relevant declarations of interest have been made
Journal policies detailed in this guide have been reviewed.

For further information, visit our Support Center.

BEFORE YOU BEGIN

Ethics in publishing

Please see our information pages on Ethics in publishing and Ethical guidelines for journal publication.

Declaration of interest

All authors must disclose any financial and personal relationships with other people or organizations that could inappropriately influence (bias) their work. Examples of potential competing interests include employment, consultancies, stock ownership, honoraria, paid expert testimony, patent applications/registrations, and grants or other funding. If there are no interests to declare then please state this: 'Declarations of interest: none'. More information.

Submission declaration and verification

Submission of an article implies that the work described has not been published previously (except in the form of an abstract, a published lecture or academic thesis, see 'Multiple, redundant or concurrent publication' for more information), that it is not under consideration for publication elsewhere, that its publication is approved by all authors and tacitly or explicitly by the responsible authorities where the work was carried out, and that, if accepted, it will not be published elsewhere in the same form, in English or in any other language, including electronically without the written consent of the copyright-holder. To verify originality, your article may be checked by the originality detection service Crossref Similarity Check.

Use of inclusive language

Inclusive language acknowledges diversity, conveys respect to all people, is sensitive to differences, and promotes equal opportunities. Content should make no assumptions about the beliefs or commitments of any reader; contain nothing which might imply that one individual is superior to another on the grounds of age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition; and use inclusive language throughout. Authors should ensure that writing is free from bias, stereotypes, slang, reference to dominant culture and/or cultural assumptions. We advise to seek gender neutrality by using plural nouns ("clinicians, patients/clients") as default/wherever possible to avoid using "he, she," or "he/she." We recommend avoiding the use of descriptors that refer to personal attributes such as age, gender, race, ethnicity, culture, sexual orientation, disability or health condition unless they are relevant and valid. These guidelines are meant as a point of reference to help identify appropriate language but are by no means exhaustive or definitive.

Contributors

Each author is required to declare his or her individual contribution to the article: all authors must have materially participated in the research and/or article preparation, so roles for all authors should be described. The statement that all authors have approved the final article should be true and included in the disclosure.

Authorship

All authors should have made substantial contributions to all of the following: (1) the conception and design of the study, or acquisition of data, or analysis and interpretation of data, (2) drafting the article or revising it critically for important intellectual content, (3) final approval of the version to be submitted.

Changes to authorship

Authors are expected to consider carefully the list and order of authors **before** submitting their manuscript and provide the definitive list of authors at the time of the original submission. Any addition, deletion or rearrangement of author names in the authorship list should be made only **before** the manuscript has been accepted and only if approved by the journal Editor. To request such a change, the Editor must receive the following from the **corresponding author**: (a) the reason for the change in author list and (b) written confirmation (e-mail, letter) from all authors that they agree with the addition, removal or rearrangement. In the case of addition or removal of authors, this includes confirmation from the author being added or removed.

Only in exceptional circumstances will the Editor consider the addition, deletion or rearrangement of authors **after** the manuscript has been accepted. While the Editor considers the request, publication of the manuscript will be suspended. If the manuscript has already been published in an online issue, any requests approved by the Editor will result in a corrigendum.

Clinical trial results

A clinical trial is defined as any research study that prospectively assigns human participants or groups of humans to one or more health-related interventions to evaluate the effects of health outcomes. Health-related interventions include any intervention used to modify a biomedical or health-related outcome (for example drugs, surgical procedures, devices, behavioural treatments, dietary interventions, and process-of-care changes). Health outcomes include any biomedical or health-related measures obtained in patients or participants, including pharmacokinetic measures and adverse events.
In line with the position of the International Committee of Medical Journal Editors, the journal will not consider results posted in the same clinical trials registry in which primary registration resides to be prior publication if the results posted are presented in the form of a brief structured (less than 500 words) abstract or table. However, divulging results in other circumstances (e.g., investors' meetings) is discouraged and may jeopardise consideration of the manuscript. Authors should fully disclose all posting in registries of results of the same or closely related work.

Reporting clinical trials
Randomized controlled trials should be presented according to the CONSORT guidelines. At manuscript submission, authors must provide the CONSORT checklist accompanied by a flow diagram that illustrates the progress of patients through the trial, including recruitment, enrollment, randomization, withdrawal and completion, and a detailed description of the randomization procedure. The http://www.consort-statement.org CONSORT checklist and template flow diagram are available at: http://www.consort-statement.org. Please access http://www.equator-network.org/ for further information on how to publish this type of article.

Registration of clinical trials
Registration in a public trials registry is a condition for publication of clinical trials in this journal in accordance with International Committee of Medical Journal Editors recommendations. Trials must register at or before the onset of patient enrolment. The clinical trial registration number should be included at the end of the abstract of the article. Purely observational studies (those in which the assignment of the medical intervention is not at the discretion of the investigator) will not require registration.

Copyright

Upon acceptance of an article, authors will be asked to complete a 'Journal Publishing Agreement' (see more information on this) to assign to the Brazilian Society of Pediatrics (Sociedade Brasileira de Pediatria – SBP) the copyright in the manuscript and any tables, illustrations or other material submitted for publication as part of the manuscript (the "Article") in all forms and media (whether now known or later developed), throughout the world, in all languages, for the full term of copyright, effective when the Article is accepted for publication. . An e-mail will be sent to the corresponding author confirming receipt of the manuscript together with a 'Journal Publishing Agreement' form or a link to the online version of this agreement.

Author rights
As an author you (or your employer or institution) have certain rights to reuse your work. More information.

Elsevier supports responsible sharing
Find out how you can share your research published in Elsevier journals.

Role of the funding source

You are requested to identify who provided financial support for the conduct of the research and/or preparation of the article and to briefly describe the role of the sponsor(s), if any, in study design; in the collection, analysis and interpretation of data; in the writing of the report; and in the decision to submit the article for publication. If the funding source(s) had no such involvement then this should be stated.

Open access

Please visit our Open Access page for more information.

Elsevier Researcher Academy
Researcher Academy is a free e-learning platform designed to support early and mid-career researchers throughout their research journey. The "Learn" environment at Researcher Academy offers several interactive modules, webinars, downloadable guides and resources to guide you through the process of writing for research and going through peer review. Feel free to use these free resources to improve your submission and navigate the publication process with ease.

Language (usage and editing services)
Please write your text in good English (American English is used). Authors who feel their English language manuscript may require editing to eliminate possible grammatical or spelling errors and to conform to correct scientific English may wish to use the English Language Editing service available from Elsevier's WebShop.

Informed consent and patient details
Studies on patients or volunteers require ethics committee approval and informed consent, which must be documented in the paper. Appropriate consents, permissions and releases must be obtained where an author wishes to include case details or other personal information or images of patients and any other individuals in an Elsevier publication. Written consents must be retained by the author and copies of the consents or evidence that such consents have been obtained must be provided to Elsevier on request. For more information, please review the Elsevier Policy on the Use of Images or Personal Information of Patients or other Individuals. Unless you have written permission from the patient (or, where applicable, the next of kin), the personal details of any patient included in any part of the article and in any supplementary materials (including all illustrations and videos) must be removed before submission.

Submission
Our online submission system guides you stepwise through the process of entering your article details and uploading your files. The system converts your article files to a single PDF file used in the peer-review process. Editable files (e.g., Word, LaTeX) are required to typeset your article for final publication. All correspondence, including notification of the Editor's decision and requests for revision, is sent by e-mail.

Submit your article
Please submit your article via https://www.evise.com/profile/api/navigate/JPED.

PREPARATION

Double-blind review
This journal uses double-blind review, which means the identities of the authors are concealed from the reviewers, and vice versa. More information is available on our website. To facilitate this, please include the following separately:
Title page (with author details): This should include the title, authors' names, affiliations, acknowledgements and any Declaration of Interest statement, and a complete address for the corresponding author including an e-mail address.
Blinded manuscript (no author details): The main body of the paper (including the references, figures, tables and any acknowledgements) should not include any identifying information, such as the authors' names or affiliations.

Use of word processing software
It is important that the file be saved in the native format of the word processor used. The text should be in single-column format. Keep the layout of the text as simple as possible. Most formatting codes will be removed and replaced on processing the article. In particular, do not use the word processor's options to justify text or to hyphenate words. However, do use bold face, italics, subscripts, superscripts etc. When preparing tables, if you are using a table grid, use only one grid for each individual table and not a grid for each row. If no grid is used, use tabs, not spaces, to align columns. The electronic text should be prepared in a way very similar to that of conventional manuscripts (see also the Guide to Publishing with Elsevier). Note that source files of figures, tables and text graphics will be required whether or not you embed your figures in the text. See also the section on Electronic artwork.
To avoid unnecessary errors you are strongly advised to use the 'spell-check' and 'grammar-check' functions of your word processor.

Article structure

Subdivision - unnumbered sections
The main text in **original articles** should contain the following sections, indicated by a subtitle: Introduction, Methods, Results, and Discussion.

The sections in **review articles** may vary depending on the topic. We suggest that authors include a brief introduction, in which they explain (from the perspective of the medical literature) the importance of the review for the practice of pediatrics. It is not necessary to describe how data were selected and collected. The conclusions section should correlate the main ideas in the review to possible clinical applications, keeping generalizations within the scope of the subject under review.

Introduction
State the objectives of the work and provide an adequate background, avoiding a detailed literature survey or a summary of the results. Make it brief, including only references that are strictly relevant to underscore the importance of the topic and to justify the study. At the end of the introduction, research objectives must be clearly stated.

Material and methods
Provide sufficient detail to allow the work to be reproduced. Methods already published should be indicated by a reference: only relevant modifications should be described. This section should describe the study population, the sample being analyzed, and the selection criteria; it should also clearly define the variables under study, and describe in detail the statistical methods employed (including appropriate references about statistical methods and software). Procedures, products, and equipment should be described in sufficient detail so as to allow reproduction of the study. A statement concerning approval by the research ethics committee (or equivalent) of the institution in which the work was carried out must be included.

Results
Study results should be presented in a clear, objective manner, following a logical sequence. Information contained in tables or figures should not be repeated in the text. Use figures rather than tables to present extensive data.

Discussion
Results should be interpreted and compared with previously published data, emphasizing new and important aspects of the present study. Discuss the implications of the findings and the limitations of the study, as well as the need for additional research. Conclusions should be presented at the end of the Discussion section, taking into consideration the purpose of the work. Relate the conclusions to the initial study objectives, avoiding statements that are not supported by the findings and giving similar emphasis to positive and negative findings that have similar scientific relevance. If relevant, include recommendations for further research.

Essential title page information
The title page should contain all the following information:

a) concise and informative title. Avoid unnecessary terms and abbreviations; also avoid reference to the site and/or city where the work was carried out;

b) short title of not more than 50 characters including spaces to appear on the headers;

c) authors' names (first and last names and middle initials) and ORCID ID. The **ORCID ID** must be inserted in all authors' profile. To do that go to Update your details, ORCID field; if any of the authors does not have an ORCID ID, it can be registered at https://orcid.org/register;

d) authors' highest academic degree;

e) e-mail address of all authors;

f) if available, URL to electronic curriculum vitae ("Currículo Lattes" for Brazilian authors);

g) the specific contribution of each author to the study;

h) statement of conflicts of interest (write "nothing to declare" or clearly disclose any financial or other interests which could cause embarrassment if revealed after the publication of the article);

i) institution or service with which the work is associated for indexing in Index Medicus/MEDLINE;

j) name, address, telephone number, fax number, and e-mail of corresponding author;

k) name, address, telephone number, fax number, and e-mail of author in charge of pre-publication contacts;

l) funding sources, or name of institutions or companies providing equipment and materials, if applicable;

m) word count of the main text not including abstract, acknowledgements, references, tables and legends to figures;

n) abstract word count;

o) number of tables and figures.

Abstract

A concise and factual abstract is required. The abstract should state briefly the purpose of the research, the principal results and major conclusions. An abstract is often presented separately from the article, so it must be able to stand alone. For this reason, References should be avoided, but if essential, then cite the author(s) and year(s). Also, non-standard or uncommon abbreviations should be avoided, but if essential they must be defined at their first mention in the abstract itself.

The abstract should have no more than 250 words or 1,400 characters. Do not include words that could identify the institution or city where the study was performed, to facilitate blind review. All information in the abstract must accurately reflect the content of the article. The abstract should be structured as described below:

Abstract for original articles

Objective: State why the study was initiated and any initial hypotheses. Precisely define the main purpose of the study; only the most relevant secondary objectives should be listed.

Method: Describe the study design (if appropriate, state whether the study is randomized, blinded, prospective, etc.), setting (if appropriate, describe the level of care, i.e., primary, secondary or tertiary, private clinic or public institution, etc.), patients or participants (selection criteria, number of cases at the beginning and at the end of the study, etc.), interventions (include essential information, such as methods and duration of the study), and criteria used to measure the outcomes.

Results: Describe the most important findings, confidence intervals, and statistical significance of the findings.

Conclusions: Only describe conclusions that reflect the purpose of the study and that are supported by your findings. Discuss possible applications of the findings, with equal emphasis on positive and negative findings that have similar scientific merit.

Abstract for review articles

Objective: Explain why the review was performed, stating whether it focuses on a special factor, such as disease etiology, prevention, diagnosis, treatment or prognosis.

Sources: Describe all sources of information, defining databases and years researched. Briefly state the criteria used to select articles for review and to assess the quality of information.

Summary of the findings: State the main quantitative or qualitative findings.

Conclusions: State your conclusions and their clinical application, keeping generalizations within the scope of the subject under review.

Keywords

Immediately after the abstract, provide a maximum of 6 keywords, using American spelling and avoiding general and plural terms and multiple concepts (avoid, for example, 'and', 'of'). Be sparing with abbreviations: only abbreviations firmly established in the field may be eligible. These keywords will be used for indexing purposes.

Please use Medical Subject Headings (MeSH), available at http://www.nlm.nih.gov/mesh/meshhome.html. Whenever adequate descriptors are not available you may use new terms.

Abbreviations

Use abreviations sparingly. All abreviations must be spelled out at their first mention in the text. Abbreviations that are not standard in the field of pediatrics must be defined in a footnote to be placed on the first page of the article. Avoid the use of abbreviations in the abstract; those that are unavoidable in the abstract must be defined at their first mention there, as well as in the footnote. Ensure consistency of abbreviations throughout the article.

Acknowledgements

Collate acknowledgements in a separate section at the end of the article before the references and do not, therefore, include them on the title page, as a footnote to the title or otherwise. List here those individuals who provided help during the research (e.g., providing language help, writing assistance or proof reading the article, etc.).

Only individuals or institutions that contributed significantly to the study, but are not qualified for authorship, should be mentioned. Individuals cited in this section must agree in writing to the inclusion of their names, since readers may infer their endorsement of the conclusions of the study.

Formatting of funding sources

List funding sources in this standard way to facilitate compliance to funder's requirements:

Funding: This work was supported by the National Institutes of Health [grant numbers xxxx, yyyy]; the Bill & Melinda Gates Foundation, Seattle, WA [grant number zzzz]; and the United States Institutes of Peace [grant number aaaa].

It is not necessary to include detailed descriptions on the program or type of grants and awards. When funding is from a block grant or other resources available to a university, college, or other research institution, submit the name of the institute or organization that provided the funding.

If no funding has been provided for the research, please include the following sentence:

This research did not receive any specific grant from funding agencies in the public, commercial, or not-for-profit sectors.

Units

Follow internationally accepted rules and conventions: use the international system of units (SI). If other units are mentioned, please give their equivalent in SI.

Math formulae

Please submit math equations as editable text and not as images. Present simple formulae in line with normal text where possible and use the solidus (/) instead of a horizontal line for small fractional terms, e.g., X/Y. In principle, variables are to be presented in italics. Powers of e are often more conveniently denoted by exp. Number consecutively any equations that have to be displayed separately from the text (if referred to explicitly in the text).

Footnotes

Footnotes should not be used. Rather, incorporate the pertaining information in the main text.

Artwork

Image manipulation

Whilst it is accepted that authors sometimes need to manipulate images for clarity, manipulation for purposes of deception or fraud will be seen as scientific ethical abuse and will be dealt with accordingly. For graphical images, this journal is applying the following policy: no specific feature within an image may be enhanced, obscured, moved, removed, or introduced. Adjustments of brightness, contrast,

or color balance are acceptable if and as long as they do not obscure or eliminate any information present in the original. Nonlinear adjustments (e.g. changes to gamma settings) must be disclosed in the figure legend.

Electronic artwork
General points
• Make sure you use uniform lettering and sizing of your original artwork.
• Embed the used fonts if the application provides that option.
• Aim to use the following fonts in your illustrations: Arial, Courier, Times New Roman, Symbol, or use fonts that look similar.
• Number the illustrations according to their sequence in the text.
• Use a logical naming convention for your artwork files.
• Provide captions to illustrations separately.
• Size the illustrations close to the desired dimensions of the published version.
• Submit each illustration as a separate file.
• Ensure that color images are accessible to all, including those with impaired color vision.

A detailed guide on electronic artwork is available.
You are urged to visit this site; some excerpts from the detailed information are given here.
Formats
If your electronic artwork is created in a Microsoft Office application (Word, PowerPoint, Excel) then please supply 'as is' in the native document format.
Regardless of the application used other than Microsoft Office, when your electronic artwork is finalized, please 'Save as' or convert the images to one of the following formats (note the resolution requirements for line drawings, halftones, and line/halftone combinations given below):
EPS (or PDF): Vector drawings, embed all used fonts.
TIFF (or JPEG): Color or grayscale photographs (halftones), keep to a minimum of 300 dpi.
TIFF (or JPEG): Bitmapped (pure black & white pixels) line drawings, keep to a minimum of 1000 dpi.
TIFF (or JPEG): Combinations bitmapped line/half-tone (color or grayscale), keep to a minimum of 500 dpi.
Please do not:
• Supply files that are optimized for screen use (e.g., GIF, BMP, PICT, WPG); these typically have a low number of pixels and limited set of colors;
• Supply files that are too low in resolution;
• Submit graphics that are disproportionately large for the content.

Color artwork
Please make sure that artwork files are in an acceptable format (TIFF (or JPEG), EPS (or PDF), or MS Office files) and with the correct resolution. If, together with your accepted article, you submit usable color figures then Elsevier will ensure, at no additional charge, that these figures will appear in color (e.g., ScienceDirect and other sites).

Illustration services
Elsevier's Author Services offers Illustration Services to authors preparing to submit a manuscript but concerned about the quality of the images accompanying their article. Elsevier's expert illustrators can produce scientific, technical and medical-style images, as well as a full range of charts, tables and graphs. Image 'polishing' is also available, where our illustrators take your image(s) and improve them to a professional standard. Please visit the website to find out more.

Figure captions
Ensure that each illustration has a caption. Supply captions separately, not attached to the figure. A caption should comprise a brief title (**not** on the figure itself) and a description of the illustration. Keep text in the illustrations themselves to a minimum but explain all symbols and abbreviations used.

Tables

Please submit tables as editable text and not as images. Tables can be placed either next to the relevant text in the article, or on separate page(s) at the end. Number tables consecutively in accordance with their appearance in the text and place any table notes below the table body. Be sparing in the use of tables and ensure that the data presented in them do not duplicate results described elsewhere in the article. Please avoid using vertical rules and shading in table cells.

References

Citation in text
Please ensure that every reference cited in the text is also present in the reference list (and vice versa). Any references cited in the abstract must be given in full. Unpublished results and personal communications are not recommended in the reference list, but may be mentioned in the text. If these references are included in the reference list they should follow the standard reference style of the journal and should include a substitution of the publication date with either 'Unpublished results' or 'Personal communication'. Citation of a reference as 'in press' implies that the item has been accepted for publication.

Reference links
Increased discoverability of research and high quality peer review are ensured by online links to the sources cited. In order to allow us to create links to abstracting and indexing services, such as Scopus, CrossRef and PubMed, please ensure that data provided in the references are correct. Please note that incorrect surnames, journal/book titles, publication year and pagination may prevent link creation. When copying references, please be careful as they may already contain errors. Use of the DOI is highly encouraged.

A DOI is guaranteed never to change, so you can use it as a permanent link to any electronic article. An example of a citation using DOI for an article not yet in an issue is: VanDecar J.C., Russo R.M., James D.E., Ambeh W.B., Franke M. (2003). Aseismic continuation of the Lesser Antilles slab beneath northeastern Venezuela. Journal of Geophysical Research, https://doi.org/10.1029/2001JB000884. Please note the format of such citations should be in the same style as all other references in the paper.

Web references
As a minimum, the full URL should be given and the date when the reference was last accessed. Any further information, if known (DOI, author names, dates, reference to a source publication, etc.), should also be given. Web references can be listed separately (e.g., after the reference list) under a different heading if desired, or can be included in the reference list.

Data references
This journal encourages you to cite underlying or relevant datasets in your manuscript by citing them in your text and including a data reference in your Reference List. Data references should include the following elements: author name(s), dataset title, data repository, version (where available), year, and global persistent identifier. Add [dataset] immediately before the reference so we can properly identify it as a data reference. The [dataset] identifier will not appear in your published article.

Users of Mendeley Desktop can easily install the reference style for this journal by clicking the following link:
http://open.mendeley.com/use-citation-style/jornal-de-pediatria
When preparing your manuscript, you will then be able to select this style using the Mendeley plug-ins for Microsoft Word or LibreOffice.

Reference style
References should follow the Vancouver style, also known as the Uniform Requirements style, which is based largely on an American National Standards Institute style adapted by the U.S. National Library of Medicine (NLM) for its databases.

Authors should consult Citing Medicine, The NLM Style Guide for Authors, Editors, and Publishers () for information on the recommended formats for a variety of reference types. Authors may also consult sample references (http://www.nlm.nih.gov/bsd/uniform_requirements.html), a list of examples extracted from or based on Citing Medicine for easy general use; these sample references are maintained by NLM.

References must be numbered consecutively in the order in brackets. Do not use automatic numbering, footnotes or end notes for references.

Unpublished articles that have been accepted for publication may be included as references if the name of the journal is included followed by "in press."

Unpublished observations and personal communications should not be cited as references; if this information is essential for the understanding of the article, it may be cited within the text, followed by the observations in parentheses "unpublished observation" or "personal communication."

For more detailed information, refer to the Uniform Requirements for Manuscripts Submitted to Biomedical Journals, available at

Below we present some examples of the model adopted by Jornal de Pediatria:

Articles in journals

1. Up to six authors:

Araújo LA, Silva LR, Mendes FA. Digestive tract neural control and gastrointestinal disorders in cerebral palsy. J Pediatr (Rio J). 2012;88:455-64.

2. More than six authors:

Ribeiro MA, Silva MT, Ribeiro JD, Moreira MM, Almeida CC, Almeida-Junior AA, et al. Volumetric capnography as a tool to detect early peripheric lung obstruction in cystic fibrosis patients. J Pediatr (Rio J). 2012;88:509-17.

3. Organization as author:

Mercier CE, Dunn MS, Ferrelli KR, Howard DB, Soll RF; Vermont Oxford Network ELBW Infant Follow-Up Study Group. Neurodevelopmental outcome of extremely low birth weight infants from the Vermont Oxford network: 1998-2003. Neonatology. 2010;97:329-38.

4. No author given:

Informed consent, parental permission, and assent in pediatric practice. Committee on Bioethics, American Academy of Pediatrics. Pediatrics. 1995;95:314-7.

5. Article published electronically ahead of the print version:

Carvalho CG, Ribeiro MR, Bonilha MM, Fernandes Jr M, Procianoy RS, Silveira RC. Use of off-label and unlicensed drugs in the neonatal intensive care unit and its association with severity scores. J Pediatr (Rio J). 2012 Oct 30. [Epub ahead of print]

Books

Blumer JL, Reed MD. Principles of neonatal pharmacology. In: Yaffe SJ, Aranda JV, eds. Neonatal and Pediatric Pharmacology. 3rd ed. Baltimore: Lippincott, Williams and Wilkins; 2005. p. 146-58.

Academic studies

Borkowski MM. Infant sleep and feeding: a telephone survey of Hispanic Americans [dissertation]. Mount Pleasant, MI: Central Michigan University; 2002.

CD-ROM Anderson SC, Poulsen KB. Anderson's electronic atlas of hematology [CD-ROM]. Philadelphia: Lippincott Williams and Wilkins; 2002.

Homepage/website

Journal abbreviations source
Journal names should be abbreviated according to the List of Title Word Abbreviations.

Video
Elsevier accepts video material and animation sequences to support and enhance your scientific research. Authors who have video or animation files that they wish to submit with their article are strongly encouraged to include links to these within the body of the article. This can be done in the same way as a figure or table by referring to the video or animation content and noting in the body text where it should be placed. All submitted files should be properly labeled so that they directly relate to the video file's content. In order to ensure that your video or animation material is directly usable, please provide the file in one of our recommended file formats with a preferred maximum size of 150 MB per file, 1 GB in total. Video and animation files supplied will be published online in

the electronic version of your article in Elsevier Web products, including ScienceDirect. Please supply 'stills' with your files: you can choose any frame from the video or animation or make a separate image. These will be used instead of standard icons and will personalize the link to your video data. For more detailed instructions please visit our video instruction pages. Note: since video and animation cannot be embedded in the print version of the journal, please provide text for both the electronic and the print version for the portions of the article that refer to this content.

Supplementary material

Supplementary material such as applications, images and sound clips, can be published with your article to enhance it. Submitted supplementary items are published exactly as they are received (Excel or PowerPoint files will appear as such online). Please submit your material together with the article and supply a concise, descriptive caption for each supplementary file. If you wish to make changes to supplementary material during any stage of the process, please make sure to provide an updated file. Do not annotate any corrections on a previous version. Please switch off the 'Track Changes' option in Microsoft Office files as these will appear in the published version.

Research data

This journal encourages and enables you to share data that supports your research publication where appropriate, and enables you to interlink the data with your published articles. Research data refers to the results of observations or experimentation that validate research findings. To facilitate reproducibility and data reuse, this journal also encourages you to share your software, code, models, algorithms, protocols, methods and other useful materials related to the project.

Below are a number of ways in which you can associate data with your article or make a statement about the availability of your data when submitting your manuscript. If you are sharing data in one of these ways, you are encouraged to cite the data in your manuscript and reference list. Please refer to the "References" section for more information about data citation. For more information on depositing, sharing and using research data and other relevant research materials, visit the research data page.

Data linking

If you have made your research data available in a data repository, you can link your article directly to the dataset. Elsevier collaborates with a number of repositories to link articles on ScienceDirect with relevant repositories, giving readers access to underlying data that gives them a better understanding of the research described.

There are different ways to link your datasets to your article. When available, you can directly link your dataset to your article by providing the relevant information in the submission system. For more information, visit the database linking page.

For supported data repositories a repository banner will automatically appear next to your published article on ScienceDirect.

In addition, you can link to relevant data or entities through identifiers within the text of your manuscript, using the following format: Database: xxxx (e.g., TAIR: AT1G01020; CCDC: 734053; PDB: 1XFN).

Mendeley Data

This journal supports Mendeley Data, enabling you to deposit any research data (including raw and processed data, video, code, software, algorithms, protocols, and methods) associated with your manuscript in a free-to-use, open access repository. During the submission process, after uploading your manuscript, you will have the opportunity to upload your relevant datasets directly to *Mendeley Data*. The datasets will be listed and directly accessible to readers next to your published article online.

For more information, visit the Mendeley Data for journals page.

Data statement

To foster transparency, we encourage you to state the availability of your data in your submission. This may be a requirement of your funding body or institution. If your data is unavailable to access or unsuitable to post, you will have the opportunity to indicate why during the submission process, for example by stating that the research data is confidential. The statement will appear with your published article on ScienceDirect. For more information, visit the Data Statement page.

AFTER ACCEPTANCE

Availability of accepted article
This journal makes articles available online as soon as possible after acceptance. This concerns the Journal Pre-proofs (both in HTML and PDF format), which have undergone enhancements after acceptance, such as the addition of a cover page and metadata, and formatting for readability, but are not yet the definitive versions of record. A Digital Object Identifier (DOI) is allocated, thereby making it fully citable and searchable by title, author name(s) and the full text. The article's PDF also carries a disclaimer stating that it is an unedited article. Subsequent production stages will simply replace this version.

Proofs
One set of page proofs (as PDF files) will be sent by e-mail to the corresponding author or, a link will be provided in the e-mail so that authors can download the files themselves. Elsevier now provides authors with PDF proofs which can be annotated; for this you will need to download the free Adobe Reader, version 9 (or higher). Instructions on how to annotate PDF files will accompany the proofs (also given online). The exact system requirements are given at the Adobe site.
If you do not wish to use the PDF annotations function, you may list the corrections (including replies to the Query Form) and return them to Elsevier in an e-mail. Please list your corrections quoting line number. If, for any reason, this is not possible, then mark the corrections and any other comments (including replies to the Query Form) on a printout of your proof and scan the pages and return via e-mail. Please use this proof only for checking the typesetting, editing, completeness and correctness of the text, tables and figures. Significant changes to the article as accepted for publication will only be considered at this stage with permission from the Editor. We will do everything possible to get your article published quickly and accurately. It is important to ensure that all corrections are sent back to us in one communication: please check carefully before replying, as inclusion of any subsequent corrections cannot be guaranteed. Proofreading is solely your responsibility.

AUTHOR INQUIRIES
Visit the Elsevier Support Center to find the answers you need. Here you will find everything from Frequently Asked Questions to ways to get in touch.
You can also check the status of your submitted article or find out when your accepted article will be published.

© Copyright 2018 Elsevier | https://www.elsevier.com

Anexo 2. Verificação de Originalidade e Prevenção de Plágio

turnitin

Digital Receipt

This receipt acknowledges that Turnitin received your paper. Below you will find the receipt information regarding your submission.

The first page of your submissions is displayed below.

Submission author:	Carolina Ferreira
Assignment title:	Defesa
Submission title:	Dissertação
File name:	Carolina_Muller_Ferreira_-_versao_…
File size:	6.59M
Page count:	88
Word count:	24,279
Character count:	135,526
Submission date:	25-Nov-2020 02:51PM (UTC-0200)
Submission ID:	1457080720

UNICAMP
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS

Carolina Muller Ferreira

Prevalência de obesidade infantil no Brasil: revisão sistemática e meta-análise

Campinas
2020

Copyright 2020 Turnitin. All rights reserved.

Dissertação

ORIGINALITY REPORT

22%	20%	12%	11%
SIMILARITY INDEX	INTERNET SOURCES	PUBLICATIONS	STUDENT PAPERS

PRIMARY SOURCES

1	www.cadth.ca Internet Source	2%
2	repositorio.unicamp.br Internet Source	1%
3	web.inep.gov.br Internet Source	1%
4	Submitted to Trinity College Dublin Student Paper	1%
5	Submitted to University of Sheffield Student Paper	1%
6	lume.ufrgs.br Internet Source	1%
7	www.crd.york.ac.uk Internet Source	1%
8	pediatrics.aappublications.org Internet Source	1%
9	hdl.handle.net Internet Source	1%

10	scielosp.org Internet Source	<1%
11	teses.usp.br Internet Source	<1%
12	doaj.org Internet Source	<1%
13	worldwidescience.org Internet Source	<1%
14	www.science.gov Internet Source	<1%
15	Submitted to University College London Student Paper	<1%
16	Valter Cordeiro Barbosa Filho, Wagner de Campos, Adair da Silva Lopes. "Epidemiology of physical inactivity, sedentary behaviors, and unhealthy eating habits among brazilian adolescents", Ciência & Saúde Coletiva, 2014 Publication	<1%
17	Submitted to Universidade Estadual de Campinas Student Paper	<1%
18	research.birmingham.ac.uk Internet Source	<1%
19	onlinelibrary.wiley.com Internet Source	<1%

20	www.scielo.br Internet Source	<1%
21	"Abstracts", Public Health Nutrition, 2013 Publication	<1%
22	pure-oai.bham.ac.uk Internet Source	<1%
23	periodicos.unifor.br Internet Source	<1%
24	Submitted to Monash University Student Paper	<1%
25	archpublichealth.biomedcentral.com Internet Source	<1%
26	Submitted to University of Liverpool Student Paper	<1%
27	Submitted to University of Melbourne Student Paper	<1%
28	Submitted to Broward Community College Student Paper	<1%
29	www.intechopen.com Internet Source	<1%
30	repositorio.ufpe.br Internet Source	<1%
31	jamanetwork.com Internet Source	

		<1%
32	"20th International Congress of Nutrition: Granada, Spain, September 15 20, 2013", Annals of Nutrition and Metabolism, 2013 Publication	<1%
33	benthamopen.com Internet Source	<1%
34	www.researchsquare.com Internet Source	<1%
35	Nina Bjerketveit Ødegaard, Hilde Tinderholt Myrhaug, Tone Dahl-Michelsen, Yngve Røe. "Digital learning designs in physiotherapy education: A systematic review and meta-analysis.", Research Square, 2020 Publication	<1%
36	open.uct.ac.za Internet Source	<1%
37	hal.inrae.fr Internet Source	<1%
38	www.jped.elsevier.es Internet Source	<1%
39	www.locus.ufv.br Internet Source	<1%
	www.pauljepson.com	

40	Internet Source	<1%
41	Submitted to Laureate Higher Education Group Student Paper	<1%
42	Patrícia Hinnig, Jordanna Monteiro, Maria de Assis, Renata Levy et al. "Dietary Patterns of Children and Adolescents from High, Medium and Low Human Development Countries and Associated Socioeconomic Factors: A Systematic Review", Nutrients, 2018 Publication	<1%
43	Juliano dos Santos, Aline Alves Ferreira, Karina Cardoso Meira, Angela Maria Geraldo Pierin. "Excesso de peso em funcionários de unidades de alimentação e nutrição de uma universidade do Estado de São Paulo", Einstein (São Paulo), 2013 Publication	<1%
44	Submitted to University of Cape Town Student Paper	<1%
45	Submitted to University of Newcastle upon Tyne Student Paper	<1%
46	Zilmar Augusto de Souza Filho, Alaidistânia Aparecida Ferreira, Bernardo dos Santos, Angela Maria Geraldo Pierin. "Hypertension prevalence among indigenous populations in	<1%

	Brazil: a systematic review with meta-analysis", Revista da Escola de Enfermagem da USP, 2015 Publication	
47	link.springer.com Internet Source	<1%
48	"IUNS. 21st International Congress of Nutrition. Buenos Aires, Argentina, October 15-20, 2017: Abstracts", Annals of Nutrition and Metabolism, 2017 Publication	<1%
49	Handbook of Anthropometry, 2012. Publication	<1%
50	www.uol.com.br Internet Source	<1%
51	Deysianne Costa das Chagas, Antônio Augusto Moura da Silva, Rosangela Fernandes Lucena Batista, Vanda Maria Ferreira Simões et al. "Prevalência e fatores associados à desnutrição e ao excesso de peso em menores de cinco anos nos seis maiores municípios do Maranhão", Revista Brasileira de Epidemiologia, 2013 Publication	<1%
52	associacaopaulistamedicina.org.br Internet Source	<1%

53	www.esigelec.fr Internet Source	<1%
54	scholar.sun.ac.za Internet Source	<1%
55	www.besjournal.com Internet Source	<1%
56	etheses.bham.ac.uk Internet Source	<1%
57	search.ndltd.org Internet Source	<1%
58	pt.scribd.com Internet Source	<1%
59	f1000research.com Internet Source	<1%
60	www.ncbi.nlm.nih.gov Internet Source	<1%
61	sigaa.ufrn.br Internet Source	<1%
62	journals.lww.com Internet Source	<1%
63	www.ukessays.com Internet Source	<1%
64	www.cochranelibrary.com Internet Source	

		<1%
65	Lara Gomes Suhett, Helen Hermana Miranda Hermsdorff, Bruna Clemente Cota, Sarah Aparecida Vieira Ribeiro et al. "Dietary inflammatory potential, cardiometabolic risk and inflammation in children and adolescents: a systematic review", Critical Reviews in Food Science and Nutrition, 2020 Publication	<1%
66	repub.eur.nl Internet Source	<1%
67	journals.plos.org Internet Source	<1%
68	jped.elsevier.es Internet Source	<1%
69	Charlotte E.L. Evans, Salwa Ali Albar, Elisa J. Vargas-Garcia, Fei Xu. "School-Based Interventions to Reduce Obesity Risk in Children in High- and Middle-Income Countries", Elsevier BV, 2015 Publication	<1%
70	janicelamas.com.br Internet Source	<1%
71	Viviane Gabriela Nascimento Simon, José Maria	<1%

	Pacheco de Souza, Sonia Buongermino de Souza. "Aleitamento materno, alimentação complementar, sobrepeso e obesidade em pré-escolares", Revista de Saúde Pública, 2009 Publication	
72	lirias.kuleuven.be Internet Source	<1%
73	eresearch.qmu.ac.uk Internet Source	<1%
74	docplayer.com.br Internet Source	<1%
75	www.tirobrasil.com.br Internet Source	<1%
76	www.liebertpub.com Internet Source	<1%
77	Mônica Araujo Batalha, Ana Karina Teixeira da Cunha França, Sueli Ismael Oliveira da Conceição, Alcione Miranda dos Santos et al. "Processed and ultra-processed food consumption among children aged 13 to 35 months and associated factors", Cadernos de Saúde Pública, 2017 Publication	<1%
78	preview-environhealthprevmed.biomedcentral.com Internet Source	<1%

79	www.revistas.usp.br Internet Source	<1%
80	akper-luwuk.ac.id Internet Source	<1%
81	www.alanrevista.org Internet Source	<1%
82	globalheartjournal.com Internet Source	<1%
83	tel.archives-ouvertes.fr Internet Source	<1%
84	www.thieme-connect.com Internet Source	<1%
85	repositorio.ufsc.br Internet Source	<1%
86	www.minhavida.com.br Internet Source	<1%
87	acervodigital.unesp.br Internet Source	<1%
88	proteomesci.biomedcentral.com Internet Source	<1%
89	Samantha Cukier, Lucas Helal, Danielle B Rice, Justina Pupkaite et al. "Checklists to Detect Potential Predatory Biomedical Journals: A Systematic Review", Cold Spring Harbor	<1%

Laboratory, 2019
Publication

90	researchonline.jcu.edu.au Internet Source	<1%
91	Mafalda Oliveira. "Variabilidade no crescimento somático, desempenho motor e indicadores de saúde das crianças dos 6 aos 10 anos de idade, do concelho da Maia", Repositório Aberto da Universidade do Porto, 2013. Publication	<1%
92	repositori.udl.cat Internet Source	<1%
93	Cezane Priscila Reuter, Leandro Tibirica Burgos, Marcelo Dias Camargo, Lia Goncalves Possuelo et al. "Prevalence of obesity and cardiovascular risk among children and adolescents in the municipality of Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul", Sao Paulo Medical Journal, 2013 Publication	<1%
94	Submitted to University of Southampton Student Paper	<1%
95	Sandra Ana Czarnobay, Caroline Kroll, Lidiane F. Schultz, Juliana Malinovski et al. "Predictors of excess birth weight in Brazil: a systematic review", Jornal de Pediatria, 2019 Publication	<1%

96	Torres, Andreia Araújo Lima(Alves, Elioenai Dornelles and Furumoto, Rosemeire Aparecida Victoria). "A avaliação nutricional como estratégia para as ações de promoção à saúde no ambulatório de pediatria do HUB", RIUnB, 2010. Publication	<1%

Exclude quotes	Off	Exclude matches	Off
Exclude bibliography	On		